UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

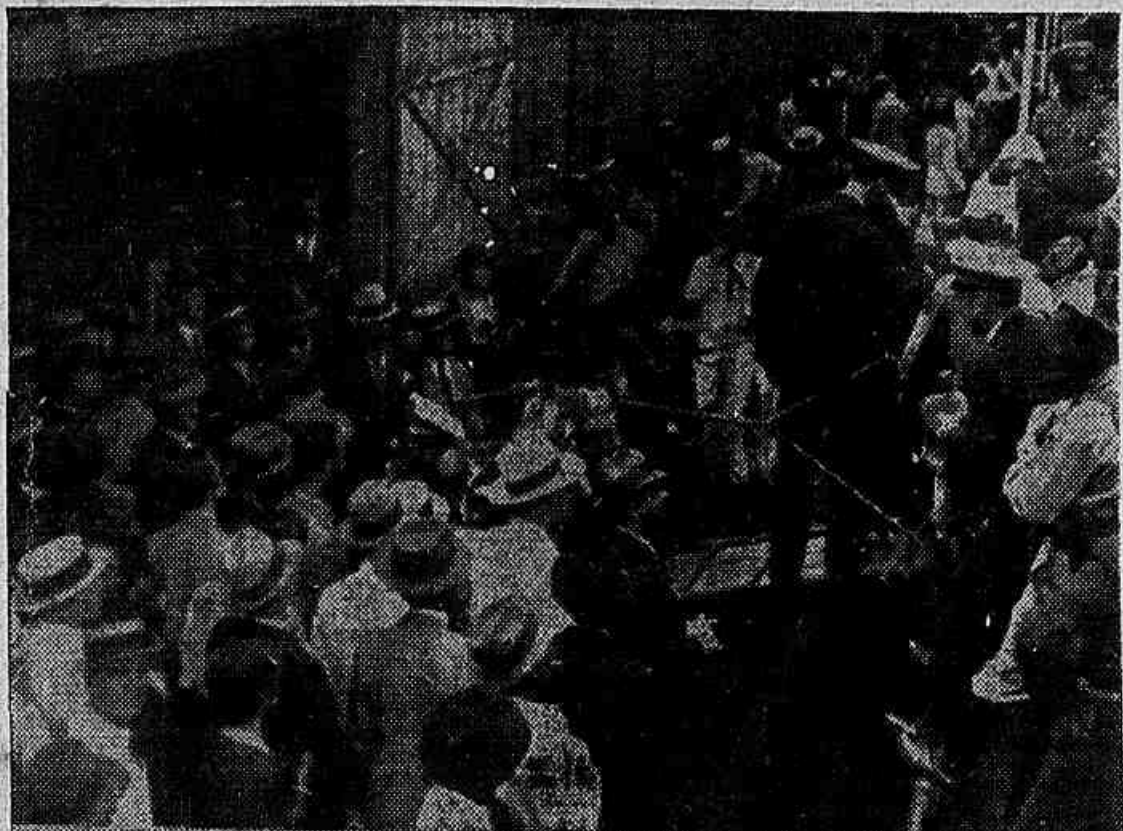
ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.217

O movimento revolucionario

O "Commandante Alcidio" regressou á Guanabara, reconduzindo os passageiros que se destinavam a Santos

O chefe do governo, em companhia do ministro da Fazenda e do chefe de policia, visitou, domingo, o Q. G. em Barra Mansa

CREADOS POR DECRETO DE HONTEM NOVOS CORPOS DO EXERCITO

TERMINA HOJE IMPROROGAVELMENTE O PRAZO PARA A DECLARAÇÃO DE STOCKS. — O DIA DE HONTEM NO CATTETE E NOS MINISTERIOS. — O QUE RESAM OS COMMUNICADOS OFFICIAES

Dois flagrantes feitos por occasião do regresso do "Commandante Alcidio" á Guanabara

Entre as 10,30 e 11 horas de hontem atracou nas docas do Lloyd Brasileiro, de regresso das aguas paulistas, o "Commandante Alcidio", do Lloyd Brasileiro, que, sabbado ultimo, havia partido desta capital com destino a Santos, conduzindo a bordo 302 passageiros, os quaes buscavam chegar aos respectivos lares.

O "Commandante Alcidio" fôra superlotado, tendo ainda, entretanto, ficado no Rio grande numero de pessoas que, com igual destino, deveriam seguir ainda esta semana pelo "Santos", tambem do Lloyd.

Este embarque, em virtude do regresso dos passageiros que haviam partido rumo a Santos a bordo do "Commandante Alcidio", regresso que se deu pelas razões que explicaremos a seguir, foi sustado aqui, tendo sido as passagens suspensas em sua venda. De tudo seguem-se detalhes.

CONFERENCIAS NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio, logo após o despacho de hontem com o titular da pasta da Educação, recebeu os ministros Oswaldo Aranha e Espirito Santo Cardoso e capitão João Alberto, todos em horas differentes.

NOVOS CORPOS CREADOS NO EXERCITO

O chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto, numero 21.683, datado de 30 de julho findo:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos E. U. do Brasil, attendendo á situação anormal por que atravessa o paiz, decreta:

Art. 1.º — Ficam augmentados os effectivos das unidades de cavallaria independente para 838 praças, de accordo com os quadros dos effectivos de instrucção do corrente anno.

Art. 2.º — Ficam organizados a titulo provisorio e com o aproveitamento dos quadros actuaes nas armas de infantaria e cavallaria tres batalhões de infantaria montada e tres esquadrões de transmissão, que ficarão incorporados ás respectivas divisões de cavallaria.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1932, 110.º da Independencia, 44.º da Republica. — (Ass.) Getulio Vargas. — Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso."

Em consequencia desse acto o chefe do governo assignou outro decreto abrindo ao Ministerio da Guerra um credito extraordinario necessario para attender ás despesas com a organização desses batalhões.

TRANSFERENCIAS NA GUERRA

Por decretos assignados pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Guerra, foram transferidos, "por absoluta conveniencia do serviço", na arma de infantaria, os coroneis Raul Dowsley Cabral Velho, do quadro ordinario para o supplementar, e Suetonio Lopes de Siqueira Camucê, do 8.º para o 12.º R. I., e os majores Adhemar Alves de Britto, do 3.º B. do 2.º R. para o 1.º B. do 8.º R., e José Carlos Dubois, deste regimento para o 3.º B. do 2.º R.

VAE ASSUMIR A DIRECÇÃO DO ARSENAL DE GUERRA DO RIO GRANDE

Por decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio e hontem dado á publicidade, foi nomeado director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul o coronel Luiz Marianno Pereira de Andrade.

UM CAPITAO PHARMACEUTICO CONVOCADO

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, convocando o capitão pharmaceutico, da reserva de 1.ª classe, José Benevenuto de Lima para o serviço activo do Exercito.

DOMINGO, NO MINISTERIO DA MARINHA

Trabalhava-se extraordinariamente, domingo ultimo, no gabinete do ministro Protogenes Guimarães e em todas as principaes dependencias do Ministerio da Marinha.

Antes da chegada do titular daquella pasta, que estivera na vespera em actividade até tarde da noite, chegou ao seu gabinete um radio transmittido pelo commandante em chefe da Divisão Naval que mantém o bloqueio do porto de Santos, com base nas aguas de S. Sebastião. Ao entrar em seu gabinete, logo em seguida, o ministro Protogenes pediu e obteve confirmação do referido despacho radiotelegraphico.

A COMMUNICAÇÃO, PELO RADIO, DO COMMANDANTE DA 1.ª DIVISÃO

Eram os seguintes os termos do radio do commandante da Divisão Naval, fundeada em S. Sebastião.

"Do commandante da 1.ª Divisão — 31 de julho de 1932 — Ao sr. ministro da Marinha — 7.881 — Commandante praça Santos transmittiu-me seguinte radio: "Respondendo vosso radio 19, informo-vos, de ordem sr. general commandante geral forças rebeldes que embarque e desembarque passageiros só será possivel se navio atracar cáes porto Santos. Reitero-vos nosso compromisso anterior garantir o regresso do "Commandante Alcidio". — (A.) Coronel Mello Mattos, commandante da Praça". Paquete "Commandante Alcidio" acha-se barra Santos proximo Moella. Radiographei commandante Praça Santos insistindo que se conducção não fôr mandada buscar passageiros paulistas paquete "Commandante Alcidio" regressará Rio com referidos passageiros. Aguardo vossa approvação. AAA 0800."

A RESPOSTA DO MINISTRO DA MARINHA

O commandante militar da praça de Santos propuzera, como vimos acima, a entrada e a atracação do "Commandante Alcidio" no porto de Santos.

A' sua communicação neste sentido, feita por intermedio do commando da 1.ª Divisão, o ministro da Marinha deu a seguinte resposta:

"Do ministro da Marinha ao commandante da 1.ª Divisão Naval — O 138 — 362 — Impossivel attender solicitação commandante Praça Santos. Vapor "Commandante Alcidio" deverá fundear Bertioga. Não póde entrar Santos. Marinha".

SUSPENSA A VENDA DE PASSAGENS PARA O "SANTOS"

O governo, em vista do regresso do "Commandante Alcidio", decidiu sustar a venda de passagnes para o vapor "Santos", a qual já se iniciara com grande movimento.

O paquete "Santos" levaria tambem para o porto do mesmo nome uma segunda turma de viajantes destinados áquelle porto paulista, de onde tomariam rumo aos seus lares, ali e em outras localidades de S. Paulo.

COMO FOI REDIGIDA A ORDEM DO MINISTRO DA MARINHA

Foi a seguinte a ordem transmittida pelo ministro da Marinha ao commandante da 1.ª Divisão Naval:

"O 128 — N. 331 — Communicar pelo radio em linguagem clara vapor "Commandante Alcidio" na manhã de domingo 31 chegará porto Bertioga conduzindo passageiros paulistas tiveram permissão regresso seus lares. Referido navio tornará immediatamente Rio conduzindo passageiros em identicas condições. Conducção fornecida porto de Santos desde que não sejam pertencentes repartições federaes ou estaduaes. Os interessados que embarcarem em Bertioga pagarão passagem a bordo do navio. Divisão providenciará serviço vigilancia manutenção ordem no porto e a bordo. 1140 — Marinha."

UM RADIO EXPLICATIVO DO COMMANDANTE DA 1.ª DIVISÃO

O ministro da Marinha recebeu o seguinte radiogramma do commandante da 1.ª Divisão Naval com referencia ao não desembarque dos passageiros do "Commandante Alcidio" em Santos:

"Do commandante da 1.ª Divisão Naval ao ministro da Marinha — Intervallo tempo decorrido entre 15.30 horas do dia 28 e 8.05 horas do dia 31 transmitti seis mensagens commandante Praça Santos sobre desembarque passageiros. Entretanto todas as respostas commandante Praça Santos em nome do commandante geral forças rebeldes frizavam não aceitar desembarque barra Bertioga accordo vossas ordens e sim paquete "Commandante Alcidio" atracar caes porto Santos. Motivo por que cumpri vossa determinação fazendo regressar navio Rio."

O "COMMADANTE ALCIDIO" TRARIA PESSOAS DE S. PAULO PARA O RIO

Além de deixar em Santos os passageiros que levara desta Capital, o "Commandante Alcidio" tinha em sua missão trazer para o Rio as pessoas paulistas que desejassem vir. Entre estas contavam-se já varios subditos norte-americanos, cujo pedido de regresso tinha sido feito por intermedio da embaixada de seu paiz.

O QUE DISSE AO "O JORNAL" O COMMISSARIO DE BORDO

Logo ao chegarmos a bordo do "Commandante Alcidio" falamos ao commissario Pedro Paulino da Silva, que nos pôz ao par de quanto sacrificio representou para o commando do navio essa volta forçada da embarcação. Grande numero de passageiros faziam protestos constantes, ininterruptos, justamente aborrecidos com o facto de terem de regressar ao Rio, quando tudo haviam arrumado no sentido de estarem a esta hora nos respectivos lares.

— A chegada a Bertioga — disse-nos ainda o commissario, — deu-se ás 7 horas de domingo, e dali saímos, de regresso, ás 15 horas do mesmo dia.

RESUMO, EM IMPRESSÕES, DO QUE SE PASSOU COM O "COMMANDANTE ALCIDIO" E SEUS PASSAGEIROS

A bordo do "Commandante Alcidio" ouvimos ainda muitos tripulantes e passageiros dessa embarcação. Das varias impressões e informações que colhemos damos a seguir um resumo, o qual dará aos leitores uma idéa do que foi a viagem do "Commandante Alcidio" desde a sua partida do Rio, rumo a Santos.

São estas as referidas impressões:

— "O "Commandante Alcidio", na ida como na volta, tocou em Villa Bella. Ali embarcaram cerca de 80 marinheiros, passando o navio a ter commando militar, á ordem do commando da 1.ª Divisão Naval. O navio foi, tambem, armado com metralhadoras. Em chegando a Restinga ficámos aguardando que as autoridades de Santos enviassem os rebocadores ou lanchas para as quaes deviamos passar. Os paulistas, porém, não concordaram em mandar conducção.

"O "Commandante Alcidio" que atracasse ao cáes" — mandaram dizer para bordo.

Assim estivemos — proseguiram os nossos informantes — até ás 15 horas, quando, pelos salões, foram affixadas as seguintes ordens:

"AVISO AOS PASSAGEIROS

O commandante deste navio previne aos srs. passageiros que, de ordem do commandante da 1.ª Divisão Naval, seguimos para o Rio de Janeiro, em virtude do porto de Santos não ter enviado conducção para os passageiros existentes a bordo; assim como é prohibida a utilização, por qualquer passageiro, do serviço de radio da estação de radio do navio.

Bordo do "Commandante Alcidio", 31/7/932. — (A.) Pedro Paulino Silva, commissario."

O REGRESSO

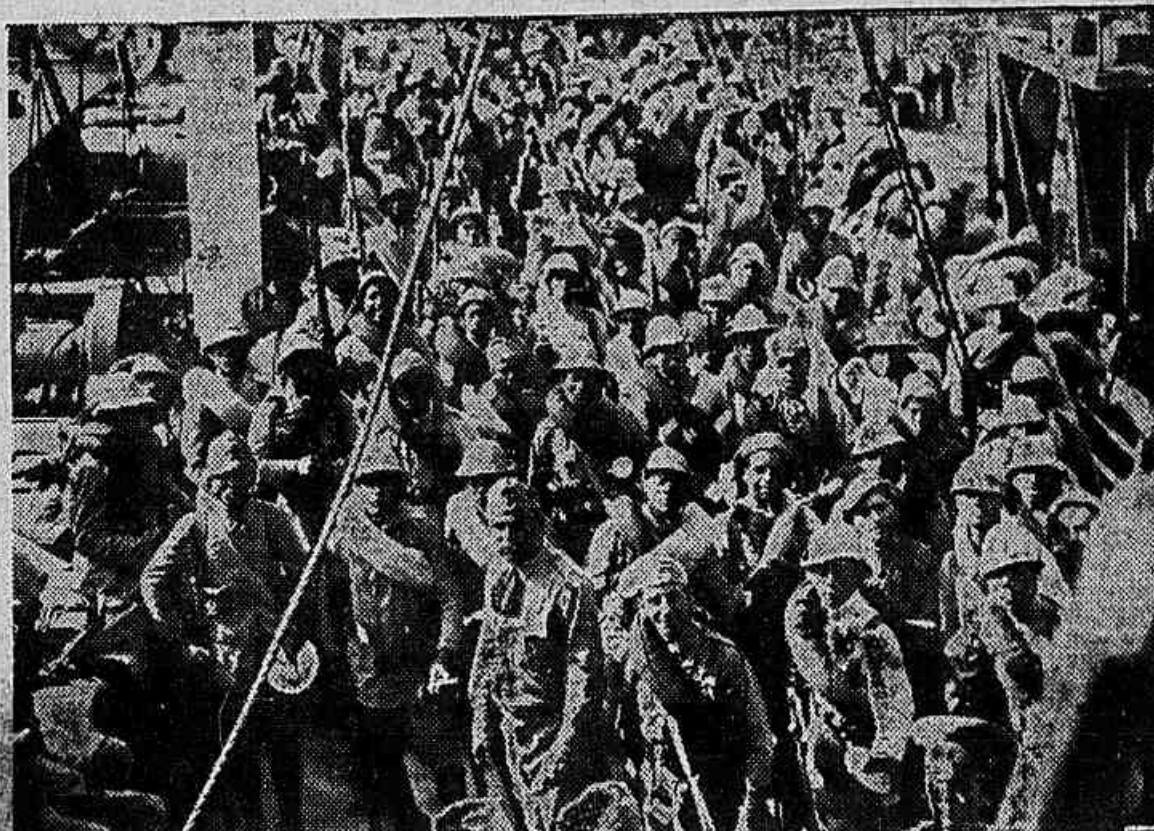
O aviso acima foi affixado em diversos locaes, a bordo, ás 14,30 horas de hontem. A's 15 horas, em marcha lenta, o "Commandante Alcidio" começou a se voltar.

Foi, então, que os passageiros começaram a protestar.

Emquanto uns tentavam chegar á cabine do commandante, outros se dirigiam á estação de radio. Nenhum delles conseguiu o intento.

Soldados do Regimento Naval e os marinheiros que haviam embarcado em Villa Bella postaram-se no tombadilho, dividiram-se pelos salões e pelo navio, impedindo qualquer perturbação.

Ninguem mais pensou em protestar.

O "Commandante Alcidio" pouco depois estava de prôa para o norte e iniciou a viagem de regresso.

O contingente da Força Publica da Bahia, chegado domingo, pelo "Siqueira Campos"

Tocando em Villa Bella, ali deixou os marinheiros que recebera na ida e, poucos minutos antes das 9 horas, estavamos transpondo a barra do Rio de Janeiro."

ATE' ONDE FOI O "COMMANDANTE ALCIDIO"

De um passageiro com quem falamos ainda a bordo, obtivemos as seguintes informações:

— Na altura de Villa Bella, ás 2 horas de domingo, conversei com o commandante de um destacamento da Marinha que ali embarcou. Disse-me elle que o governo garantira o desembarque dos passageiros. Entretanto, se isso não fosse possivel, o navio aguardaria ordens.

E após uma pausa, prosegue o nosso informante:

— "Foi desoladora a impressão a bordo, logo que recebemos aviso de que o "Commandante Alcidio" retornaria á Capital da Republica.

Depois de passarmos Bertioga e nos approximarmos do porto de Santos, voltar!"

SUBSCRIPÇÕES A BORDO

A bordo, logo após o primeiro momento de afflicção provocada pela noticia de torna viagem, os passageiros de maior recurso levaram a effeito uma subscripção para auxiliar aquelles que, tendo parentes sómente em S. Paulo, haviam empregado os ultimos meios de subsistencia nessa viagem.

REQUERENDO AO CHEFE DA DIVISÃO NAVAL

Ainda na altura de Santos, momentos antes de o navio haver recuado oito milhas ao largo, os passageiros enviaram o seguinte requerimento ao chefe da Divisão Naval, que se achava a bordo do scout "Rio Grande do Sul", entre aquella unidade mercante e o porto paulista:

"Exmo. sr. commandante da Divisão Naval — A|C do sr. commandante do S. S. "Cte. Alcidio" — Os abaixo assignados, passageiros deste navio, vêm pedir a v. ex. permissão para voltar no porto de Santos, em vista da quasi absoluta carencia de meios para a sua subsistencia no Rio de Janeiro, desde que o sr. commandante da Divisão Naval permitta a ida dos mesmos para Santos, sem qualquer responsabilidade de sua parte, porquanto tomaram passagens satisfazendo todas as exigencias fiscaes, policiaes e administrativas, estando todos com os seus salvo-conductos perfeitamente legalizados."

— "Recebendo o requerimento — informa o nosso entrevistado — o commandante da Divisão Naval esteve a bordo do nosso navio, onde declarou ser impossivel attender ao nosso pedido. Fizemos-lhe então um novo appello verbal; pedimos que mandasse um escaler do "Rio Grande do Sul" conduzir aquelles que assignaram o requerimento, até São Sebastião, pois que estavam todos dispostos a caminhar a pé, se fosse preciso, até Santos!

Mas a ordem do ministro era voltar!"

A TROPA DO REGIMENTO NAVAL

Dado o desembarque aos passageiros, uma vez que o "Commandante Alcidio" foi desembaraçado pela Policia Maritima, desembarcou tambem, um pelotão do Regimento Naval, sob o commando de um segundo tenente.

Esse contingente seguiu para o Arsenal de Marinha.

ONDE AQUARTELARAM OS CONTINGENTES POLICIAES

Os contingentes policiaes chegados ante-hontem e hontem, aquartelaram, no 1.º R. C. D. á Avenida Pedro Ivo, o 5.º Batalhão da Força Publica da Bahia, no quartel do 2.º R. I. na Villa Militar, um contingente de reservistas e voluntarios destinados aos corpos desta região e procedentes do Norte; ainda no mesmo, o 2.º batalhão da Força Publica de Pernambuco.

O 26.º B. C. C. DE BELE'M VEM AHI

A bordo do vapor "Duque de Caxias", que se acha em Belém, viajará para esta Capital o 26.º B. C. com quartel naquella cidade paraense.

O DEPOSITO DAS UNIDADES EM OPERAÇÕES

O general Mariante, commandante da 1.ª R. M. resolveu crear um deposito em cada um dos quarteis das unidades desta região que se acham no "front" com o fim de receber ou guardar os elementos (pessoal, material e animaes), que a unidade não levou para a Campanha; instruir os reservistas que lhe forem incorporados; guardar o archivo da unidade; fornecer os contingentes necessarios para a conservação do effectivo das unidades em campanha ou para a creação de unidades de nova formação.

Afim de servir de base á orga-

(Continúa na 2ª pagina)

O SR. GETULIO VARGAS VISITOU AS LINHAS DE FRENTE DO SECTOR LESTE

Em S. José de Barreiro, posição tomada durante a semana passada, aos revoltosos. — Um lunch no Club dos Duzentos. — Barra Mansa e a visita presidencial

ZONA DE OPERAÇÕES, 31 (Do enviado especial) — O general Góes Monteiro e toda a officialidade que compõe o seu estado-maior esperavam hoje a visita do chefe do Governo ao "front". Esperavam-n'a mas silenciaram a respeito, nada deixando transpirar.

Constituiu, por isso, agradavel surpresa aos moradores de Barra Mansa, hoje, domingo, a chegada dos automoveis conduzindo os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, João Alberto, Luiz Aranha e membros das casas civil e militar da Presidencia da Republica. Noutros tempos, tal facto constituiria um acontecimento de grande monta e todos os barramansenses correriam ás ruas para assistir á passagem de personagens tão importantes. Hoje, porém, não. Depois que o general Góes Monteiro installou ali o seu quartel-general essas visitas são tão communs que já se banalisaram. O povo, curioso, procura ver as autoridades, conhecer-lhes a physionomia, os gestos, os modos, ouvir-lhe, se possivel, a voz. Mas não ha alvoroço e a cidade quasi não perde o seu aspecto habitual.

O sr. Getulio Vargas, seguido de sua comitiva, dirigiu-se, logo que chegou, ao comboio em que o commandante das forças no sector léste tem o seu gabinete, onde foi recebido por toda a officialidade. Como fizera no domingo transacto com o sr. Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro abriu um mappa deante do chefe do governo, fazendo minuciosa exposição do movimento das tropas, das avanços feitos e do plano que tem em mira executar.

Toda a exposição do general Góes Monteiro o sr. Getulio Vargas acompanhou-a com interesse, para depois deixar o Q.G., afim de visitar as linhas de operações.

VISITA A S. JOSE' DO BARREIRO

Quando da primeira vez que visitou o "front", o sr. Getulio Vargas só poude ir até Formoso, ultima localidade em que havia forças governistas. Avançando um pouco além das linhas, o chefe do governo procurou, com auxilio de um binoculo de campanha, ver a posição adversaria em São José do Barreiro.

Hoje, s. ex. não teve necessidade de ver por um oculo aaquella cidade paulista, já agora em poder das forças que lhe ficaram fieis. Poude o sr. Getulio Vargas pisar o solo de São José do Barreiro, tomando ali um chimarrão em companhia de sua comitiva, do coronel Avila Lins e da officialidade do coronel Guedes da Fontoura, além da soldadesca do 2º batalhão da Brigada do Rio Grane do Sul, ali aquartellada.

Percorreu o dictador a pé São José do Barreiro, depois do que voltou para Formoso, onde o coronel Guedes da Fontoura tem o seu P.C. confortavelmente installado no Club dos Duzentos. Nesse club o dictador aceitou o "lunch" que aquelle velho militar lhe offereceu.

Ao entardecer, o dictador retomou o caminho já percorrido para alcançar, pela estrada Rio—São Paulo, Barra Mansa, e dahi regressar ao Rio.

O movimento revolucionario

(Continuação da 1ª pagina)

nização de cada um dos depositos, cada commandante de contingente dos quarteis das unidades acima referidas enviarão com urgencia á 1.ª Região Militar, uma relação descriminativa do pessoal, armamento, munição, material, animaes e viaturas a seu cargo.

A TOMADA DE CAPELLA DA RIBEIRA SEGUNDO UM TELEGRAMMA OFFICIAL

O ministro da Guerra recebeu hontem do general Waldomiro Lima o seguinte telegramma:

"De Faxina — N. 684-175 — 21-7-32 — Policia Paraná commandada coronel Airton Plaisant derrotou rebeldes em Capella Ribeira occupando cidade, fazendo grande numero prisioneiros inclusive proprio commandante sector coronel Azarias, commandante Primeiro Regimento Cavallaria Força Publica. Sds. (a.) General Waldomiro Castilho."

O coronel Azarias é da Força Publica do Estado de São Paulo.

Esse official foi professor do Corpo Escola da referida Força Publica e instructor da Força Publica do Estado de Minas, contractado pelo governo desse Estado.

UM RADIO INTERCEPTADO

Communica-nos a Chefatura de Policia:

"Radio interceptado pela Chefatura de Policia — De Palacio do governo de Corityba — 237 — 31 — 11 horas — Dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; general-ministro da Guerra, almirante Protogenes, coronel João Alberto, redacção do "O Radical" — Rio — General Góes Monteiro, Rio ou onde estiver, general Flores da Cunha — Porto Alegre. Interventores federaes todos os Estados e demais estações me ouvem:

"Hontem, ás 10 horas as valorosas tropas da Força Publica do Paraná engajaram fogo com os reaccionarios da Capella da Ribeira, conseguindo uma progressão de cerca de 2 kilometros, depois de terem atravessado o rio Ribeira. Nossas tropas aprisionaram 25 homens inclusive o 2º tenente Navarro da F. P. Paulista. Neste combate os reaccionarios empregaram nutrido fogo de armas automaticas. Na manhã de hoje elementos dos tenentes Pinheiro e Maranhão conseguiram infiltrar-se á retaguarda da Capella da Ribeira, aprisionando a guarda do rancho, o capitão J. de Oliveira França, commandante do 2º R. C. da F. P. de S. Paulo e sub-commandante da praça da Ribeira e mais cento e poucos homens. Espera o bravo commandante Plaisant em virtude destas duas victorias occupar ainda hoje Capella da Ribeira um dos reductos tidos por inexpugnaveis devido situação topographica. Temos alistados prisioneiros. O commandante Plaisant que dirigiu toda acção declara que a sua tropa não desmentiu o bom nome da policia do Paraná, conquistando novos louros pelo valor demonstrado. O sr. interventor Ribas congratula-se com vossencia por mais estes brilhantes feitos das nossas tropas que cada vez mais se vêm fortalecendo para levar de vencida os reaccionarios. Attenciosas saudações. P. Q. — Major Sylvio Van Erven, assistente militar."

VAO SERVIR NO DESTACAMENTO JOÃO ALBERTO

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1.ª Região Militar, mandou incluir, afim de prestarem os seus serviços na Columna João Alberto e durante apenas as operações contra os revolucionarios de S. Paulo, os sargentos reservistas Benedicto Olympio da Silveira e Victor Figueira.

PRISIONEIROS QUE CHEGAM

Acompanhados por uma escolta da Policia do Estado do Rio e sob o commando do 1.º tenente do Exercito, Ernesto Cunha, chegaram hontem, ás 11 horas, ao Quartel General dois sargentos e 22 praças da Policia Paulista, do Exercito e de batalhões patrioticos.

Esses prisioneiros estavam todos bem dispostos e depois de serem apresentados ao commando da 1.ª R. M. lhes foi mandado servir almoço na "cantina" do Quartel General.

Esses prisioneiros vieram de Barra Mansa.

A OCCUPAÇÃO DE BURY E O RELATO DO CHEFE DE POLICIA DICTATORIAL

O ministro da Guerra recebeu do chefe de policia das forças em operações no Estado do Paraná, o seguinte telegramma:

"Faxina, 15-44-30-Nil. Regressei hoje de Bury, onde fui tomar providencias de caracter administrativo, nomeando autoridades. A cidade foi completamente abandonada e saqueada pelas forças rebeldes. Presentes coronel Dornellas, commandante vanguarda; capitão Orosco, commandante da praça, alguns negociantes locaes, e o vigario da freguesia, mandei lavrar acta dos acontecimentos, de cujo texto destaco as declarações prestadas pelo pharmaceutico Carlos Pereira Junior, que declarou ter sido a cidade occupada militarmente na noite de 21, pelos batalhões patrioticos "Floriano Peixoto" e "Marcilio Franco", pelo 4º Batalhão da Força Publica, 11º Regimento de Cavallaria Independente e uma bateria do Regimento de Artilharia Mixta, com séde em Matto Grosso.

Logo que ali chegaram as tropas rebeldes arrombaram as casas commerciaes e praticaram uma série interminavel de crimes contra a propriedade privada implantando o panico e exodo das familias, não tendo escapado do saque uma só casa, inclusive o posto da Cruz Vermelha.

Os habitantes têm recebido das tropas do coronel Dornellas o melhor tratamento, já tendo começado o regresso das familias.

Os prejuizos da Prefeitura e das fortunas particulares, resultantes do saque e arrombamentos praticados, são calculados em cerca de 2.000 contos. O coronel Dornellas relatou então que os rebeldes deixaram cadaveres insepultos, 2 dos quaes foram encontrados por commerciantes presentes á lavratura do acto, declarando ainda ter sido sangrado um soldado de sua tropa, em cujo cadaver mandou proceder autopsia com resultado affirmativo. De tudo isso tomou conhecimento o dr. Francisco Bernardes Junior, parlamentar dos rebeldes que, regressando de Faxina, não pôde transpor as linhas de combate, presenciando com os olhos desvendados o resultado de taes acontecimentos.

Apesar disso tem sido mantido em nossa tropa o espirito de humanidade que a anima desde o inicio da campanha, embora repugnada por taes atrocidades.

Nos reconhecimentos feitos pela nossa vanguarda foram encontrados cinco caminhões, uma carreta de artilharia, varios fuzis e alguma munição, tendo sido feitos mais quatro prisioneiros.

Os rebeldes proseguem na destruição de obras de arte ao longo da linha ferrea e estrada de rodagem fugindo para Itapetininga e Capão Bonito.

O general Waldomiro esteve hontem em Bury, regressando hoje a Ribeirão Branco, tendo inspeccionado as vanguardas dos coroneis Dornellas e Boanerges.

O animo da tropa é excellente, estando os prisioneiros satisfeitos e entregues aos trabalhos de melhoramentos do campo de aviação e estradas do municipio.

Os jornaes de São Paulo do dia 21 desmentem a tomada de Itararé, quando em verdade nessa data já occupavamos Faxina.

Pode divulgar o presente. Saudações. — (a.) Amador Cysneiros, capitão chefe de Policia da Força do Sector Sul".

PEDINDO UMA PROMOÇÃO POR BRAVURA

O general Góes Monteiro, commandante em chefe do Destacamento do Exercito de Léste, expressando a vontade do coronel Daltro Filho, commandante da columna de Rezende-Barra Mansa, telegraphou ao interventor no Estado do Rio solicitando a promoção ao posto de 2º tenente, por acto de bravura, do sargento Manoel Mourão.

CAIU PRISIONEIRO UM OFFICIAL DO EXERCITO

O capitão do 12º R. I. Francisco Silveira Prado, que no começo das operações se passara para os rebeldes, tendo caido prisioneiro nos ultimos combates, foi enviado para esta capital e recolhido preso a bordo do "Pedro II".

BAIXOU AO HOSPITAL

Tendo enfermado baixou ao Hospital Central do Exercito o 1º tenente Nelson Teixeira de Faria.

OS QUE SE ALISTAM NO EXERCITO

Na inspecção de saude a que foram submettidos no Quartel General, para effeito de engajamento no 1º D. A. C., foram julgados aptos para todo o serviço do Exercito, os seguintes reservistas: Antonio de Souza Leão, Benjamin Bento Barbosa, Manoel de Moraes, Oswaldo de Araujo Lima, Algenaro Gonçalves de Santos, José Carneiro da Silva e José Andrade Silva; e para effeito de engajamento na 1ª R. M., o 1º sargento radiotelegraphista reservista Osmar de Carvalho.

GENERAES QUE SE APRESENTAM

Tendo assumido a presidencia do Conselho Superior de Justiça apresentou-se ao ministro da Guerra o general João Borges Fortes.

Tambem se apresentou ao chefe do Departamento da Guerra, acompanhado pelo general Felippe Xavier de Barros, o general Octavio Fontes Pitanga.

O COMMANDO DO 9º R. I.

Por ter de seguir a assumir o commando do 9º R. I. já em campanha, apresentou-se, hontem, ao general Mariante, o coronel Eliezer Abbot.

O CAPITÃO AFFONSO DE CARVALHO APRESENTOU-SE

O capitão Affonso de Carvalho apresentou-se hontem ao chefe do Departamento da Guerra e ao commandante da 1.ª R. M. por ter sido mandado servir no estado-maior do general Góes Monteiro e ter de seguir com esse destino, o que talvez faça hoje.

A ETAPA DAS PRAÇAS

O ministro da Guerra, em aviso dirigido á Contabilidade da Guerra, declarou que as etapas mandadas fornecer ás praças, de accôrdo com avisos anteriores, correrão por conta das despesas extraordinarias como compensação dos serviços que essas praças vêm prestando.

VARIAS NOTICIAS

Regressou do norte onde se achava na commissão de soccorros aos flagellados o major Cesar Góes Monteiro que vae se incorporar ás forças em operações.

— Foi tornada sem effeito a designação do major Ruy Imbassahy para ficar á disposição do governo de Santa Catharina.

— O 1º tenente Salm de Miranda apresentou-se ás autoridades militares, por ter vindo acompanhando um contingente de reservistas de Pernambuco.

— Por ter feito a sua permanencia nas fileiras do Exercito, foi mandado excluir o 3º sargento João da Costa Agra.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou, hontem, cerca de 9 horas, retirando-se ás 13 horas do Ministerio da Fazenda, não mais ali regressou.

Durante a manhã, s. ex. recebeu em conferencia, o ministro Salgado Filho e o dr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

A COOPERAÇÃO DO PIAUHY

Do interventor federal no Piauhy, recebeu o ministro da Viação o seguinte telegramma:

"THEREZINA — Acabo lêr seu telegramma. Aguardo confiante recursos. Tenho a grata satisfação dizer-lhe que ha quatro dias quando embarcou força publica ficaram no quartel apenas os doentes e banda musica. Hoje commandante communicou-me que já temos alistados 550 homens. Deante da impetuosidade patriotismo da nossa gente cada vez mais orgulho-me ser filho deste collimado nórdeste. Quizera ter material e estou certo poriamos em armas tantos homens quanto fossem necessarios. Cordiaes abraços. — Landry Salles, interventor federal."

OS TRANSPORTES DE TROPAS NA RÊDE PARANÁ'-SANTA CATHARINA

O ministro José Americo recebeu hontem do superintendente da Rêde Paraná-Santa Catharina, o seguinte telegramma procedente de Curityba:

"Transportes militares proseguem regularmente apesar retenção material rodante na zona de operações, de Jaguariahyva em deante, onde se acham 52 locomotivas e cerca 650 carros e vagões á disposição Quartel General, sendo 41 locomotivas e 410 vagões na Sorocabana. De Jaguariahyva para o sul temos 15 trens militares em movimento, devendo chegar hoje em Paranaguá batalhão Policia Pernambucana com effectivo 750 homens e em São Francisco Batalhão Policia Catharinense com effectivo 400 homens. Estamos insistindo por todos os meios devolução material rodante retido, afim attender abastecimento das tropas e dos centros população do interior Paraná e Santa Catharina, assim como continuar trafego trens mixtos na rêde. Nosso pessoal trabalhando com grande dedicação tem correspondido as exigencias do momento, permittindo-nos atravessar esta emergencia sem admissão de elementos novos. Attenciosas saudações. — A. Junqueira Ayres, superintendente Rêde".

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

O movimento de entrada de gado para consumo desta Capital, hontem, foi o seguinte: especiaes entrados, 5 com 1.585 reses.

Estas reses se destinam aos Matadouros de Mendes, Penha e Santa Cruz.

TRAFEGO PARA OS PORTOS DO SUL DE MINAS

A Superintendencia da Rêde Mineira de Viação, communicou á Central do Brasil, que até segunda ordem ficou suspenso o trafego para os portos fluviaes, do Rio Sapucahy, denominados Porto Sapucahy e Cubatão.

CHEGADA DE PRISIONEIROS

Pelo trem nocturno mineiro chegaram hontem a esta Capital, competentemente escoltados, 27 prisioneiros capturados pelas forças do governo.

A pequena mesnada de presos foi conduzida para o Quartel General.

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU LANÇAR UMA PROCLAMAÇÃO SOBRE S. PAULO

O ministro da Guerra mandou lançar, por avião, sobre S. Paulo, a seguinte proclamação:

"Ao povo de São Paulo:

Nesta hora grave que a nacionalidade brasileira atravessa, venho falar sincera e serenamente aos valorosos irmãos que pelo seu labor honesto, espirito emprehendedor e ordeiro, têm construido a grandeza de São Paulo, padrão de orgulho do Brasil que todos estremecemos!

Falo-vos como chefe do Exercito, na qualidade de ministro da Guerra: Illudem e exploram a vossa bôa fé aquelles que dizem que as forças do Exercito, combatendo os rebeldes de São Paulo, querem a continuação indefinida da dictadura e obedecem a chefes outros que não são os seus chefes naturaes.

E' falso que o Exercito Nacional esteja ao serviço desses propositos. Elle, fiel aos seus deveres de disciplina e movido pelo mais alto espirito de patriotismo, age agora e agirá sempre orientado no sentido de restabelecer a ordem e salvaguardar o progresso. Ao serviço da ordem e dos interesses superiores do Brasil o seu dever é manter o Governo Provisorio e elle o cumprirá até o fim, firme e conscientemente, mão grado a dôr que lhe causa ter de empregar suas armas contra irmãos transviados e illudidos pelas sereias da politicagem odienta, ambiciosa e sem alma. Qual o objectivo ou ideal dessa luta desencadeada, inopinadamente, a 9 do corrente contra o Governo Provisorio? Os promotores dessa sedição procuram esconder os seus verdadeiros designios declarando que o seu objectivo é a constitucionalisação do paiz. As palavras do manifesto á Nação feito em 12 do corrente pelo exmo. senhor chefe do Governo Provisorio, desfazem inteiramente esta aleivosia: "Se ao movimento sedicioso, agora ateado no grande Estado, se pretende emprestar como querem fazer crer seus promotores, o objectivo de levar á normalidade institucional, nada ha que o justifique. Os propositos do Governo Provisorio a respeito já não mais podem ser postos em duvida, sem má fé e declarado intento de illudir a opinião publica. Os actos, mais do que as palavras, estão a documental-os, com meridiana evidencia: foi promulgada a Lei Eleitoral; marcou-se a data em que se deve effectuar as eleições; escolheram-se os juizes dos Tribunaes Eleitoraes; nomearam-se os funccionarios que compõem as respectivas secretarias; abriram-se os creditos necessarios e acaba de ser designada a commissão incumbida de elaborar o projecto de Constituição.

Como se vê, todas as medidas dependentes do Governo, necessarias e imprescindiveis á constitucionalisação do paiz foram tomadas.

A's organizações politicas existentes, ás que se instituirem e ao povo resta, agora, acorrerem ao alistamento, afim de que este se execute com efficiencia, rapidez e normalmente.

. . . .

O povo brasileiro não tardará em proferir o seu pronunciamento soberano sobre os actos e a obra da

(Continua na 4ª pag.)

O aviador Carlos Gallo vae realizar uma prova transatlantica

LISBOA, 1 (H.) — O aviador portuguez Carlos Gallo, inventor do propulsor de avião, chegou hoje a Lisboa de regresso dos Estados Unidos, onde esteve tratando da construcção do seu invento.

Falando aos representantes da imprensa, Carlos Gallo declarou que, apesar de todas as difficuldades levantadas pelos concurrentes, estava firmemente decidido a levar a cabo a sua idéa, custe o que custar. Tendo verificado, durante a sua permanencia nos Estados Unidos que para a mentalidade americana não bastava ser inventor mas sim autor de um feito sensacional, o aviador ia tentar a travessia do Atlantico dos Estados Unidos a Portugal e de Portugal ao Brasil.

Quando concebera a idéa dessa viagem convidára para seu companheiro o aviador commercial nos Estados Unidos, José da Costa e adquirira para esse raid um avião "Bellanca" que mais tarde abandonára por não ter chegado a accordo com o seu compatriota. Decidira, então, fazer a viagem só, imitando o feito de Lindbergh, e para isso comprára um avião "Loekeet", munido de motores "Cyclon" e "Wright". Nesse apparelho fizera alguns vôos de experiencia com o allemão William Son, mas numa das ultimas ascenções o avião caira de razoavel altura devido ao desarranjo de uma peça que alguns tinham attribuido a um acto de sabotage no qual elle proprio, aliás, não acreditava.

Grandes creditos do governo a estabelecimentos bancarios, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (A. B.) — Foi annunciado hontem que, de accordo com o Systema Federal de Reserva, serão abertos grandes creditos aos doze bancos que existem no paiz para concessão directa de emprestimos, durante os proximos seis mezes, pelo desconto de sáques e letras de cambio.

Os creditos serão abertos, ao que se adeanta, mediante caução e sob varias restricções, segundo ficou resolvido pela Junta Central.

Pretende-se que deste modo, os negocios melhorem apreciavelmente, visto como serão concedidos creditos especiaes para financiar diversas operações commerciaes, mediante o preenchimento de determinadas clausulas pela firma beneficiada.

Um jornal gaucho que suspende a publicação

PORTO ALEGRE, 1 (União) — Communicam de Pelotas que suspendeu provisoriamente a sua publicação daquella cidade o "Correio Mercantil".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A SESSÃO DE HOJE

Realiza-se, hoje, ás 20 horas e meia, a sessão semanal ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Primeira parte — posse dos membros da directoria, eleitos na sessão passada.

Segunda parte — recepção do professor dr. Daniel Rojas, da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, que fará uma conferencia sob o thema — "Conceito e evolução da symphisiotomia na Argentina",

a) — "Fundamentos da psychiatria clinica", pelo dr. Neves Manta;

b) — "Branchialgias de origem focal", pelo dr. Castro Barreto;

c) — "Filtração — nova massa filtrante", pelo dr. Abdon Lins;

d) — "Esterilidade feminina; suas causas e tratamento", pelo dr. Rolando Monteiro;

e) — "Considerações sobre a syntomatologia e a therapeutica da acidose", pelo dr. W. Berardinelli.

A sessão é publica.

MISS UNIVERSO

O JURY REUNIDO EM SPA DEU O TITULO DE 1932 A' REPRESENTANTE DA BELLEZA TURCA

STAMBUL, 1 (A. B.) — Noticia-se nesta capital que o jury do Concurso Internacional de Belleza de 1932, realisado em Spa escolheu a representante da belleza turca, para receber a faixa symbolica e o titulo de "Miss Universo".

Varias mortes causadas por alcool de má qualidade em Nova York

NOVA YORK, 1 (A. B.) — Morreram no espaço de 24 horas, nesta cidade quinze pessoas, pelo facto de haverem bebido um cocktal denominado "Bovery" que continha alcool de má qualidade.

PARÁ'

A ASSISTENCIA AOS PSYCHOPATAS

BELE'M, 31 (União) — Na sessão do Syndicato Medico, o professor Azevedo Ribeiro realizou uma interessante conferencia sobre o thema "A assistencia aos psychopathas no Pará".

DISPENSA DE PROFESSORAS

BELE'M, 31 (União) — Por medida de economia, o interventor Magalhães Barata dispensou varias professoras adjuntas dos grupos escolares desta Capital.

POSTOS EM LIBERDADE

BELE'M, 31 (União) — O commandante da Região Militar mandou pôr em liberdade varios inferiores, que se achavam detidos, por nada ter sido apurado contra os mesmos.

Uma seria preoccupação dos meios officiaes argentinos

A SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO PAIZ

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — Continua a constituir objecto de grande preoccupação nos circulos officiaes, a situação economico-financeira do paiz.

Segundo informações colhidas hoje nos meios officiaes, está elaborado um plano de reorganização da economia nacional, que será apresentado brevemente ao Congresso, onde submetter-se-á a discussões, até que seja votada um programma definitivo, capaz de permittir que o governo faça frente ás difficuldades actuaes.

Relações commerciaes franco-americanos

LONDRES, 31 (A. B.) — O correspondente do "Sunday Times" em Paris annuncia que será concluido, dentro em pouco, um accordo commercial entre a França e os Estados Unidos que, ao que se adeanta, visa equilibrar as desvantagens que poderão advir para esses dois paizes, dos resultados da Conferencia Economica Imperial que ora se realiza em Ottawa.

O mesmo correspondente noticia, ainda, que têm sido levadas a effeito diversas conferencias entre representantes da França e dos Estados Unidos, no Quai d'Orsay, á medida que proseguem as discussões entre as unidades do Imperio Britannico, na capital canadense.

A revolta communista de Trujillo

DOS 102 CONDEMNADOS A' MORTE 44 JA' FORAM EXECUTADOS

LIMA, 1 (H.) — A corte marcial julgou os implicados na revolta communista de Trujillo. Foram condemnados á morte 102 rebeldes dos quaes 44 foram executados na manhã de 27 de julho, 72 rebeldes foram condemnados a 10 annos de prisão e 9 a 5 annos.

O pacto naval das quatro potencias

COGITA-SE DE REALIZAR UMA NOVA CONFERENCIA EM LONDRES, NO PROXIMO MEZ

LONDRES, 1º (U. T. B.) — O "Daily Telegraph" noticia que estão em bom caminho as negociações afim de que seja realizada em setembro ainda, nesta capital, uma conferencia das Quatro Potencias afim de ser discutido novamente o pacto do desarmamento naval, e cujas conclusões serão tomadas em consideração pela Cnferencia do Desarmamento, de Genebra. Adeanta-se tambem que o representante dos Estados Unidos na referida conferencia será o sr. Hughes Gibson, que apresentou, em Genebra a proposta Hoover para o desarmamento.

MEXICO

PROHIBIDA A EXHIBIÇÃO DO FILM "AZA RÓTA"

MEXICO, 1 (B. I. E.) — A Prefeitura do Districto Federal resolveu prohibir a exhibição da pellicula "Aza róta" e consignar um voto de censura á artista mexicana Lupe Velez, por ter tomado parte na referida pellicula. A Companhia Paramount fez esse film em Los Angeles, valendo-se da artista mexicana Lupe Velez como estrella principal, e desenvolveu toda a sua acção entre elementos deprimentes para o Mexico.

A Repartição de Espectaculos censurou essa pellicula e immediatamente a passou ao Conselho Theatral e Cinematographico, para que désse a sua opinião sobre a mesma. O referido Conselho resolveu censural-a, e, portanto, não apparecerá nos cinemas da Republica o film "Aza róta". Por ultimo, ficou resolvido que, se a Paramount continuar produzindo pelliculas deprimentes para o Mexico, ser-lhe-á feito um movimento de boycotagem, afim de a impedir de usar tal meio de propaganda para denegrir o Mexico.

O "Asturias" de passagem pelo porto

UM PHYSIOLOGISTA INGLEZ QUE AQUI VEM FAZER CONFERENCIAS

Esteve, hontem, na Gauanabara o paquete inglez "Asturias", a cujo bordo viajaram para o Rio muitos passageiros, entre os quaes os srs.: M. L. Carter, delegado da Cruz Vermelha de Genebra; Ernesto Cocks, director da S. Paulo Railway Company; Carlos Nieto del Rio, 1.º secretario da Embaixada do Chile; capitão A. Brown, director da Bahia Western Railway; A. H. Marlon, consul da Inglaterra na Bahia, e muitos outros.

O PROFESSOR BARCROFT

Foi tambem passageiro do "Asturias" o professor de physiologia da Universidade de Oxford, dr. J. Barcroft, o qual se fez acompanhar de sua esposa.

O professor Barcroft foi recebido, no cáes, por grande numero de collegas brasileiros, que o acompanharam até o hotel onde se hospedou.

O professor Barcroft vae realizar nesta capital varias conferencias sobre a especialidade que lecciona no acreditado estabelecimento de ensino londrino.

O safamento do "Caprera"

O cargueiro italiano "Caprera" que se achava encalhado nos rochedos da ilha do Pae, á entrada da barra, conseguiu safar-se, com auxilio de rebocadores do Lloyd. O cargueiro veiu para esta capital onde soffrerá reparos.

Está reconstruida a cidade-martyr de Albert

A SOLEMNIDADE QUE HONTEM ALI SE REALIZOU

PARIS, 1 (H.) — Os srs. Lebrun, presidente da Republica, e Herriot, chefe do governo, partiram esta manhã com destino á cidade de Albert, completamente arrazada durante a guerra, e cuja reconstrucção ora se acha terminada.

A comitiva official percorreu de automovel a nova cidade no meio das acclamações da população local reintegrada nos seus lares.

Os srs. Lebrun e Herriot, acompanhados das demais personalidades officiaes, estiveram na séde do Conselho Municipal, onde o presidente da Republica fez solemnemente entrega á cidade martyr das insignias da Legião de Honra.

O cortejo dirigiu-se em seguida a Thiepval, onde foi levantado grande arco de triumpho mortuario representado por 14 columnas coroadas por cinco frontões, á entrada dos antigos campos de batalha hoje transformados em immenso cemiterio onde jazem os restos mortaes de 73.367 officiaes e soldados britannicos.

O acto revestiu-se de maxima solemnidade. Ao principe de Galles coube descobrir o monumento erigido á memoria dos mortos. A violenta chuva que desaba subitamente sobre a localidade, não afugenta a enorme multidão accorrida não só das regiões vizinhas, como tambem de Paris e da Inglaterra. Depois de recitada a oração dos mortos e de ser dada a absolvição o presidente Lebrun tomou a palavra. Disse que a immensa necropole demonstrava os horrores da guerra. Era necessario, para a causa da paz, que se mantivessem unidos aquelles que haviam sido alliados durante a tormenta. Neste sentido os governos da Grã-Bretanha e da França haviam chegado a entendimento para se consultarem mutuamente a respeito das questões que pudessem surgir relativamente ao regime da Europa.

O principe de Galles recordou em breves palavras a fraternidade de armas dos exercitos dos dois paizes.

O "Artiglio" volta á sua tarefa

BREST, 31 (U. T. B.) — O vapor "Artiglio" voltou hoje para alto mar, afim de proseguir nos trabalhos de salvamento do thesouro do vapor inglez "Egypt", afundado ao largo da costa.

Um artigo do general Italo Balbo no "Il Popolo d'Italia"

CRITICADOS, ASPERAMENTE, OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

MILÃO, 1º (U. T. B.) — O jornal "Il Popolo d'Italia" publica hoje um importante artigo em que o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica do governo fascista, critica asperamente os resultados da ultima Conferencia do Desarmamento, em termos de grande severidade para com a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, que tomaram a si o inteiro controle daquella importante reunião.

O artigo, que está fadado á maior repercussão em todo o mundo, defende energicamente os pontos de vista italianos sobre o emprego da aviação militar, e admitte-se, em todas politicas, que elle significa que a Italia não comparecerá á proxima Conferencia do Desarmamento e talvez mesmo venha a se retirar da Liga das Nações em futuro não muito remoto.

A Polonia e a unidade germanica

DE UM ARTIGO DO EX-MINISTRO CIECHANOWSKI

VARSOVIA, 1 (H.) — O ex-ministro da Polonia em Washington, sr. Jan Ciechanowski, acaba de publicar na revista trimestral "Sprawyobce" um estudo intitulado "Paz ou Revisão?" que tem sido largamente commentado.

"Lá fóra — declara ahi o autor — pensam que poderá haver meio de tudo se conciliar e fazer justiça á Polonia, satisfazendo ao mesmo tempo á Allemanha. Mas, examinando de perto a questão, vemos que a concepção da unidade germanica, agora, como ha 150 annos, comporta a divisão de outro paiz. Disfarçada e embellezada por seus propagandistas, esta theoria da revisão do Corredor, não passa, entretanto, de um euphemismo no seculo XX da theoria do seculo XVII, partilar a Polonia".

Novo Eldorado na America do Sul

INICIA-SE A CORRIDA AO OURO NO VALLE DO NAPO

GUAYAQUIL, Equador, 31 (A. B.) — Depois de haver sido divulgada a noticia de que um explorador conseguira extrair numa região do valle do rio Napo, á leste da Cordinheira do Andes, uma pedra contendo ouro no valor de dois mil dollares, registou-se uma emmigração de desempregados em direcção ao "novo El Dorado", que poderia ser considerada pelo governo, como uma solução inesperada para o problema do sem-trabalho no paiz.

Uns dos desempregados que se transformaram em exploradores de terrenos auriferos, annunciou que consegue extrahir uma média de duas grammas de ouro por dia, em ricos depositos de alluvião existentes na referida localidade.

Os monarchistas portuguezes e a repatriação dos despojos de d. Manoel

SERÃO BANIDAS TODAS AS MANIFESTAÇÕES DE CARACTER POLITICO

LISBOA, 1 (H.) — Os dirigentes da causa monarchista dirigiram aos seus correligionarios um appello no sentido de que se abstenham de toda e qualquer manifestação por occasião dos funeraes de d. Manoel, tanto no desembarque dos despojos do ex-soberano, como no transporte destes para o pantheon de São Vicente e na ceremonia a realizar-se em seguida.

A mensagem declara textualmente que "o rei d. Manoel é uma figura nacional que tem direito a todas as homenagens que lhe forem prestadas".

Dessas homenagens deveriam, ser banidas todas as restricções de caracter politico.

Condecorado com a Legião de Honra

O ESCRIPTOR BRASILEIRO TEIXEIRA DE MESQUITA

PARIS, 1 (H.) — Foi condecorado com a Legião de Honra o escriptor brasileiro Arthur Teixeira de Mesquita.

Uma forte expressão da literatura franceza contemporanea

Está no Rio o romancista Luc Durtain. — Uma palestra d'O JORNAL com o autor de "Captain O. K." e sua esposa. — Cinco ou seis conferencias, no Rio

O escriptor Luc Durtain e sua esposa, em companhia do redactor d'O JORNAL, no Hotel Gloria

Acha-se no Rio, desde domingo cedo, o apreciado escriptor francez Luc Durtain, que, passageiro do "Siqueira Campos" emprehende uma viagem ao Brasil e á America do Sul, afim de fixar caracteres e aspectos para os seus livros.

O dr. André Nepveu, ou mais propriamente falando, o escriptor Luc Durtain, tem um desses perfis caracteristicos que a gente grava com segurança, mesmo quando apenas o vê de relance na noticia de um vespertino.

Foi por isso sem o menor receio de engano que ao penetrarmos no "hall" do Hotel Gloria, ás 20 horas de hontem, após uma combinação telephonica, passamos pela portaria e fomos abordar directamente o cavalheiro alto, robusto, de fronte ampla e inclinada, que junto a um grupo de vime palestrava com uma elegante senhora vestida de negro.

— Mr. Durtain?

Era elle mesmo.

O escriptor gaulês apresentou-nos á dama de preto, mme. Luc Durtain, e juntos subimos ao grande salão de festas do hotel, onde O JORNAL ouviu durante alguns momentos a agradavel palestra do distincto casal.

ALGUNS LIVROS DO ESCRIPTOR

Mr. Luc Durtain, uma das mais fortes expressões da literatura franceza contemporanea, é autor de uma vintena de livros sobre assumptos os mais interessantes, colhidos ao longo das suas numerosas viagens. Escreveu sobre as trincheiras da grande guerra, sobre o Oriente, a Russia, o Mediterraneo, os Estados Unidos.

Seus tres volumes a respeito da grande nação norte-americana são de palpitante actualidade, pois nelles o escriptor fixa o desenvolvimento sociologico da nação yankee, que visitou por mais de uma vez, no exame desse complexo dispor de forças contrarias, que a dominam: de uma parte, as tradições puritanas inadaptadas e inadaptaveis á vida moderna; de outra, o systema do rendimento, extraordinaria oppressão do individuo pela coisa.

Digno de menção, por sua originalidade é "Ma Kimbell", romance vivido em uma viagem de oito dias, em motocycletta, ao longo dos Alpes e da Riviera, em cujas linhas vibra o dynamico temperamento do autor.

Tendo como thema o dinheiro, o escriptor Durtain escreveu "Douze Cent Mille"; sobre a saude, escreveu "La source rouge", etc.

Em "Captain O. K.", o escriptor estuda a fundo os costumes norte-americanos e se occupa longamente do tradicional problema da côr, naquelle paiz, sendo seu pensamento fazer traduzir essa obra para o nosso idioma.

OS GRANDES MOTIVOS

M. Durtain, que apenas deve estar no Rio ha apenas dois dias, já está aproveitando avaramente o seu tempo, percorrendo a cidade e os seus logradouros de que nos fala com encantamento, pretende demorar-se no Brasil de 5 a 7 semanas: ficará na capital algum tempo, e irá depois a Minas e ao Sul.

— Os grandes motivos dos meus livros, diz-nos elle, são o estudo das principaes maneiras de viver e de conservar a vida, dos diversos povos. Minha vinda á America do Sul é um complemento aos estudos que fiz na parte norte do continente. Procuro ver como se transformam os individuos em relação á mecanização, e posso adeantar desde já, pelo que conheço, e pelo que estou vendo, que o Brasil parece ter um especial cuidado com a salvaguarda da liberdade e da felicidade do seu povo.

O TIRO DO MAGNESIO

Mme. Durtain, que a meudo toma parte na palestra, conta-nos então as suas impressões de chegada, comparando com as que experimentou alhures, e diz:

— Como parisiense, eu não comprehenderia a vida fóra da capital da França. Confesso, entretanto, que estou encantada com o Rio. Gostei muito de Tunis, pela sua originalidade pittoresca, de Napoles, mas o Rio, deslumbra-me com a suggestividade do seu panorama.

Mme. Durtain tem acompanhado seu marido em varias occasiões, e só este anno fez tres percursos: a Allemanha, em janeiro, o Mediterraneo, na Paschoa, a Austria, Hungria, o Montenegro, a Italia, Portugal, depois. Esta é porém, a sua primeira grande viagem.

— Ultimamente posso sair com mais facilidade, explica-nos madame, porque meus filhos já estão crescidos.

E, a uma pergunta nossa, Madame, que é apenas uma joven e bella senhora, continua:

— São tres. A mais velha está com dezoito annos.

Nesse momento, o photographo, que preparára uma chapa, bate-a. O magnesio explode surdamente, e sóbe, rapido, numa nuvenzinha cinzenta. Ha risos de susto.

Mme. Durtain retoma a palestra interrompida, contando:

— Minha filha estava junto do presidente Doumer, no dia em que elle foi assassinado. Estou me lembrando disso porque, nessa occasião, ella disse que pensou que fôra o magnesio de um photographo.

Felizmente ali não havia confusão possivel naquelle momento.

AS CONFERENCIAS DO ESCRIPTOR DURTAIN

O escriptor Luc Durtain pretende realizar cinco ou seis conferencias no Rio. Duas no Itamaraty, sobre os themas "L'Amerique du Sud, vis-á-vis de la civilisation latine" e "Binome positif et négatif de l'Amerique du Nord", e as outras em recinto ainda não determinado; provavelmente na Academia Brasileira de Letras, sobre a poesia franceza actual, o escriptor e a viagem na literatura franceza actual, etc.

Contando-nos os seus projectos, o illustre enviado da cultura franceza referiu-se com muita sympathia ás nossas casas de livros, que percorreu rapidamente, dizendo:

— Fiquei muito bem impressionado com o magnifico aspecto das livrarias do Rio, bem sortidas e bem apresentadas. Eu sou de opinião que se deve avaliar o grão de civilização de um povo mais principalmente pelo numero de suas livrarias do que pelo numero dos seus canhões.

Explosão e mortes no sub-solo de Nova York

NOVA YORK, 1 (H.) — No sub-solo de um armazem de tintas declarou-se um incendio que provocou violenta explosão a qual causou a morte de quatro pessoas e ferimentos em 20.

Disturbios em varias regiões da Rumania

BUCAREST, 1 (H.) — O dia foi assignalado hoje por tumultos em diversos pontos do paiz notadamente em Galatz, Cernauti e Cioj. A policia prendeu cerca de cem manifestantes.

O sr. Maniu reassume a chefia do seu partido

BUCAREST, 1 (A. B.) — Depois de longas hesitações o leader do partido camponez, sr. Maniu, resolveu reassumir a chefia do seu partido, sabendo-se que essa resolução final deve-se em parte á pressão por parte do rei Carol, que brevemente o incumbirá de formar o novo gabinete.

A generosidade do governo italiano para com os nativos de Benghazi

BENGHAZI, 1 (A. B.) — O governador Graziani, que concedeu a liberdade de grande numero de nativos, detidos nos campos de concentração, pronunciou um discurso, dirigido aos novos libertados, em que confirmou a generosidade do governo italiano, declarando que essa liberdade tem por absoluta condição de completa submissão e retirada das tropas, que em caso de reincidencia, serão capturados e levados aos tribunaes militares.

Realizou-se em Tripoli a Feira da Uva

TRIPOLI, 1 (A. B.) — Foi hontem realizada a Feira da Uva, inaugurada pelo governador Badoglio. Foi tambem apresentada uma adega, munida dos aperfeiçoamentos os mais modernos, que servirá de ponto de reunião da sociedade italiana desta capital.

Inaugurado um museu de vidro na Ilha Murano

VENEZA, 1 (A. B.) — Com a presença do duque de Genova e grande numero de personalidades officiaes, foi hoje inaugurado na Ilha Murano o novo museu de vidro que contem ricas e preciosas collecções antigas e modernas.

Universitarios pernambucanos em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 1 (U.) — Continua a ser alvo de carinhosas homenagens a turma de engenheirandos de Recife, que se encontra em visita a esta capital sob a direcção do professor Barros Freire.

Soffreu um accidente o avião do "Bremen"

BERLIM, 1 (H.) — O avião que foi lançado de bordo do paquete "Bremen" foi forçado a descer a 100 milhas de Southampton achando-se o mar muito agitado. Graças a um communicado transmittido pelo radio o apparelho foi encontrado e içado para bordo sem ter soffrido nenhum accidente.

Os veteranos evacuaram afinal a capital yankee

AS AUTORIDADES EMPREGARÃO VIOLENTAS MEDIDAS NO CASO DE NOVA TENTATIVA DE INVASÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 1 (U. T. B.) — Póde-se considerar completamente evacuada a cidade pelos "veteranos" portadores de bonus que quizeram a toda a força obter a passagem, no Congresso, de suas pretenções de reembolso immediato de seus titulos.

Segundo instrucções directamente emanadas da Casa Branca, o governador do Maryland, sr. Albert Richtie, está disposto a consentir que os veteranos se installem em um campo em Waterbury, mas sómente permittirá que assim o façam caso se compromettam a não mais voltar á capital.

Ao mesmo tempo o "chefe" do exercito, sr. Walter Waters, foi notificado que as autoridades estão dispostas a empregar os meios mais violentos caso seja tentada uma nova invasão da capital.

O prefeito da cidade de Johnstow, na Persynvanniaa, telegraphou para a capital pedindo soccorros urgentes de alimentação e drogas medicinaes, para occorrer ás necessidades dos "veteranos" acampados nas immediações daquella cidade.

AS HONRAS FUNEBRES QUE SERÃO PRESTADAS AOS DESPOJOS DO VETERANO HUSHKA

WASHINGTON, 31 (U. T. B.) — William J. Hushka, de Chicago, veterano da Grande Guerra, e que foi morto sexta-feira nos disturbios que se seguiram á dispersão do exercito dos "soldados dos bonus", vae ser enterrado no Cemiterio Nacional de Arlington, entre os mais illustres mortos americanos.

A familia do extincto, que já está em viagem de Chicago para esta capital, assim o desejou, encontrando logo apoio nas autoridades militares. Para isso, foi o corpo de Hushka transportado hoje do necroterio para uma empresa funeraria, onde se acha em camara ardente, aguardando o enterramento.

As autoridades militares resolveram ainda prestar honras funebres por occasião do enterramento, em Arlington, para o que estará presente um destacamento do 3º Regimento de Cavallaria, da guarnição do Forte Myer, Estado de Virginia. Por uma ironia da sorte, esse Regimento foi um dos que tomaram parte na acção de sexta-feira, por ordem do presidente Hoover, contra os "veteranos".

Os "veteranos" de Washington estão montando guarda ao corpo de Hushka, na camara ardente em que se acha, e vão acompanhal-o até o cemiterio.

Em consequencia das experiencias chimicas em Ilmeneau

EXPLOSÃO E MORTE DE UM ENGENHEIRO

BERLIM, 1 (H.) — Durante as experiencias chimicas que se realizavam em uma usina de Ilmeneau houve violenta explosão, em consequencia da qual um engenheiro foi decapitado, ficando sua esposa intoxicada.

Prisão de um official do Exercito Portuguez

LISBOA, 1 (H.) — O Tribunal Militar condemnou á pena de 20 dias de prisão disciplinar o capitão David Mattos por ter prendido o almirante Cabeçadas provocando com a sua attitude um escandalo publico.

Resultados das eleições geraes na Allemanha

O enthusiasmo do eleitorado foi grande, comparecendo ás urnas cerca de 36 milhões de eleitores. — As vantagens alcançadas pelos hitleristas e communistas. — Os nacionaes-socialistas não conseguiram maioria absoluta. — Parece que não haverá no novo Reichstag uma maioria clara e definida

BERLIM, 1 (H.) — A opinião de certos circulos politicos é que o Reichstag hontem eleito não representa um parlamento capaz de governar porque não possue uma maioria clara e definida.

O sr. Hugenberg, chefe do partido nacional allemão, que é conservador, nacionalista e monarchista e a quem se acham intimamente ligados varios ministros do Reich, mostrava-se extremamente satisfeito com o resultado do pleito de hontem. Falando aos jornaes, o sr. Hugenberg declarou: "O governo actual saiu fortalecido do pleito porque agora é impossivel ao parlamento exercer influencia decisiva sobre a orientação dos negocios publicos. De accôrdo com os votos do partido nacional-allemão, o governo do Reich deve permanecer completamente independente dos partidos. E' de um governo dessa natureza que a Allemanha carece actualmente. O partido nacional-allemão acha, além disso, que depois do escrutinio de hontem será necessario e possivel organizar rapidamente na Prussia um governo que como o do Reich seja independente dos partidos e tenha forte autoridade.

Esse governo não será directamente apoiado por este ou aquelle partido mas beneficiará pela força das coisas da tolerancia mais ou menos claramente manifestada pelos dois grandes partidos da direita, o nacional-socialista e o nacional-allemão, e ainda pelo partido do centro."

Depois de outras considerações o sr. Hugenberg disse que de um modo geral o partido nacional-allemão se achava grandemente satisfeito pelo facto da eleição de 31 de julho tornar impossivel qualquer especie de dictadura partidaria e haver marcado ao contrario o enfraquecimento sensivel da influencia dos partidos sobre o governo do Reich.

DEPOIS DO PLEITO DESAPPARECEM AS APPREHENSÕES

BERLIM, 1 (U. T. B.) — O ambiente, em todo o paiz, depois das eleições de hontem, modificou-se sensivelmente, desapparecendo as apprehensões que dominavam todos os espiritos.

A imprensa refere-se longamente ao resultado das eleições, sendo interessante notar-se as conclusões diametralmente oppostas a que chegam os varios jornaes, de accôrdo com as suas tendencias politicas.

O facto positivo é que o partido de Hitler, que conseguiu destacar-se muito dos outros pelo numero de assentos que obteve, poderá, desde já considerar-se detentor de duas pastas no novo gabinete, sendo bem possivel tambem, que, de accôrdo com a usança antiga, lhe venha a caber a presidencia do mesmo, cargo este até agora occupado por um representante dos sociaes democratas.

Fala-se tambem em varias colligações entre os partidos menores, facto este que poderá influir na orientação da politica geral se um agrupamento de partidos menores se alliar ao governo.

Apesar do ambiente pesado em que se processaram as eleições, o enthusiasmo da massa eleitoral foi grande, alcançando o numero de votantes, como nos escrutinios presidenciaes, a mais de 36 ½ milhões, o que dá uma porcentagem de 84,3 % do alistamento geral.

Prenuncia-se que a sessão do novo Reichstag, que deverá ter inicio ainda este mez, será uma das mais movimentadas e interessantes da historia parlamentar da Allemanha, pois que os grandes "leaders" de todos os partidos tiveram os seus mandatos renovados e, certamente, travarão memoraveis discussões.

Já se fala mesmo no que serão os debates quando nelle tomarem parte os srs. Bruening, Scheidemann, Thaelmann e o irrequieto dr. Groebbels, o destacado logartenente de Hitler.

Os meios mais moderados não escondem a sua satisfação pelo resultado do pleito de hontem que, não dando a maioria absoluta a nenhum dos partidos ou possiveis grupos de partidos, virá facilitar a uma accommodação geral, de feição mais conservadora.

RESULTADOS QUE VÃO SENDO CONHECIDOS

BERLIM, 1 (H.) — Segundo os resultados officiaes conhecidos das eleições geraes, será a seguinte a distribuição das 602 cadeiras do novo Reichstag:

Nacionaes-socialistas, 229; Sociaes-democratas, 133; Communistas, 89; Centro, 76; Nacionaes Allemães, 37; Partido Populista Allemão e Landswolk, 7; Partido da Classe Média, 1; Partido do Estado, 2; Partido Populista Bavaro, 20; Partido Economico, 2; Partido Christão Social, 2; Partido Agrario Allemão, 2; Partido Agrario Landsbund, 2.

PROCERES REELEITOS

BERLIM, 1 (H.) — Entre os proceres politicos eleitos ou reeleitos para o Reichstag citam-se:

Entre os racistas, os srs. Goebbels e Gregor Strasser, o conde Reventlow e o jornalista Rosenberg, redactor-chefe do "Volkische Beobachter"; entre os centristas, o ex-chanceller do Reich, dr. Bruening; o chefe do Partido, rev. Kaas, e os drs. Stegerwald e Bell; entre os nacionalistas, os srs. Hugenberg e Obejohren.

Nas demais agremiações partidarias, citam-se os srs Otto Braun, ex-presidente do Conselho da Prussia; Paul Loebe, ex-presidente do Reichstag; a senhorita Tony Sender e os srs. Scheideman, Hilferding e Hoeltermann.

AS VOTAÇÕES

BERLIM, 1 (H.) — São os seguintes, ás primeiras horas da manhã, os resultados officiaes conhecidos das eleições geraes:

Sociaes-democratas, 7.951.245; Hitleristas, 13.732.779; Communistas, 5.278.094; Centro, 4.586.501; Partido Nacional-Allemão, ... 2.170.941; Populistas Alamães, ... 434.568; Partido Economico, ... 146.061; Partido do Estado, 371.370; Populistas Bavaros, 1.190.453; Agrarios Allemães, 91.284; Christãos Sociaes, 364.749; Partido Popular, 40.887; Liga Agraria Landsbund, 96.859; Partido Agrario, ... 137.081; Hanoverianos Allemães, 46.873; Socialistas Independentes, 72.569; listas diversas, 139.972.

MENSAGEM DE HITLER A SEUS CORRELIGIONARIOS

BERLIM, 1 (H.) — O chefe racista Hitler dirigiu aos seus correligionarios a seguinte mensagem:

"Acabamos de alcançar uma grande victoria. O partido nacional-socialista é, hoje, o mais forte da Allemanha. O seu desenvolvimento, sem igual na historia do Reich, é o resultado de um trabalho formidavel e de uma perseverança incansavel. O immenso exito do movimento racista impõe-nos o dever de proseguir, com redobrada força, na luta."

Aos destacamentos de assalto Hitler dirigiu-se particularmente, nos seguintes termos:

"Soldados dos destacamentos de assalto! Alcançámos uma victoria sem igual, que só se tornou possivel graças a enormes sacrificios feitos por grande numero dos nossos camaradas. A lembrança e o exemplo dos mortos devem servir-nos de incentivo para proseguir na luta pela liberdade da Allemanha."

CONFLICTOS

BERLIM, 1 (H.) — Durante a noite passada deram-se nesta capital diversos encontros entre nazistas e communistas. Foram trocados alguns tiros, ficando feridos diversos contendores. A policia interveiu energicamente e dominou a agitação, depois de effectuar varias prisões.

Em Dortmund houve cerrado tiroteio entre a policia e um grupo de cerca de 50 nazistas, que resistiram á ordem de dispersar. Assignalam-se numerosos feridos.

Em Koenigsberg foram lançadas bombas incendiarias na séde do jornal "Koenigsberger Volkszeitung". Houve um principio de incendio, logo dominado pelos bombeiros. O director do jornal foi atacado e ferido a tiros de revolver.

O NUMERO DE MANDATOS NO NOVO REICHSTAG

BERLIM, 1 (H.) — Segundo os ultimos resultados officiaes conhecidos das eleições geraes, o numero de mandatos ao Reichstag elevou-se a 607, assim distribuidos:

Partido Social-Democrata, 133. Partido Nacional Socialista, 230. Partido Communista, 89. Partido do Centro, 76. Partido Nacional Allemão, 37. Partido Populista, 7. Partido da Classe Média, 1. Partido do Estado, 4. Partido Populista Bavaro, 22. Partidos Economico e Christão-Social, 4. Partido Agrario Allemão, 3. Partido Agrario Landbund, 2.

OS HITLERISTAS NÃO CONSEGUIRAM MAIORIA ABSOLUTA

BERLIM, 31 (U. T. B.) — Os resultados das eleições hoje realizadas para a renovação do Reichstag são, mais ou menos, como se esperavam, verificando-se pela apuração já conhecida a grande votação alcançada pelos "hitlerianos", os quaes entretanto não alcançaram o numero de cadeiras sufficiente para garantir-lhes a maioria necessaria para a formação de um governo independente dos demais agrupamentos partidarios.

Um aspecto inesperado das eleições, porém, foi a crescente votação alcançada pelos candidatos communistas, que haviam sido derrotados nas eleições anteriores.

UMA PROCLAMAÇÃO DO SR. BRACHT

BERLIM, 1 (H.) — O sr. Bracht, representante legal do commissario do Reich na Prussia, dirigiu ao povo uma proclamação, na qual, depois de alludir ao pronunciamento da nação, diz que a necessidade mais importante é, de agora em deante, o completo restabelecimento da paz interna, devendo a violencia e o terror ceder, finalmente, o passo á lei O sr. Bracht declara, em seguida, que o governo da Prussia não hesitará em recorrer a medidas draconianas para cumprir integralmente o seu dever.

PARA EVITAR NOVOS ATTENTADOS

BERLIM, 1 (H.) — No intuito de evitar que se repitam os attentados hontem levados a effeito, a policia de Kœnigsberg está fazendo circular pelas ruas da cidade um auto blindado, provido de metralhadoras.

Apesar dessa providencia, foram praticados alguns disturbios, sendo as vitrines das lojas quebradas a pedradas.

Diversos negociantes israelitas receberam cartas anonymas avisando que seus estabelecimentos seriam assaltados.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, 1 (H.) — Os resultados das eleições corresponderam, mais ou menos, á espectativa da opinião franceza. Os jornaes da noite assignalam que é, ainda uma vez, deante de um Reichstag sem uma maioria real que se encontram os dirigentes do Reich. A impressão é que o parlamento hontem eleito deverá ser considerado ingovernavel. Tudo dependerá das intenções do gabinete von Papen-Schleicher. O "Temps" escreve:

"Se o gabinete solidamente apoiado sobre a "Reichswehr", decidir continuar a governar fóra e acima dos partidos, a composição do Reichstag terá sómente uma importancia secundaria. Se quizer ficar no terreno constitucional e associar os partidos da direita ao poder, deverá esforçar-se para formar uma maoria, o que só lhe será possivel entrando em accordo com os centristas catholicos e os partidos da direita. Isso não será facil, não só porque o centro e os populistas bavaros se mantêm firmemente, até agora, ao lado da Constituição de Weimar, como tambem porque o poder foi violentamente arrancado das mãos do ex-chanceller Bruennig. Ha ainda a considerar a vehemente campanha de Hitler, que feriu os melindres dos Estados do sul."

O "Intransigeant" diz:

"O que é certo, em todo caso, é que, a respeito das questões externas, nada será modificado na attitude geral, tão nitidamente opposta á da França."

O "Journal des Débats" declara que "haja o que houver, o general Schleicher continuará senhor da situação e proseguirá methodicamente na sua obra de reacção e de restauração, quebrando todas as forças da extrema-direita e da esquerda que lhe crearem difficuldades".

Naufragio de um barco de pesca portuguez

PERECERAM TRES TRIPULANTES

LISBOA, 9 (H.) — Devido ao temporal naufragou ao largo de Povoa do Varzin um barco de pesca.

Morreram afogados tres homens da tripulação e os restantes, em numero de quatro, foram salvos por um vapor inglez.

O GOVERNO DO PARAGUAY DECRETOU A MOBILIZAÇÃO GERAL

Dez classes de reservistas já foram hontem chamadas — O ministro paraguayo em Buenos Aires considera que a guerra entre o seu paiz e a Bolivia está praticamente declarada. — 6 paizes neutros ainda se esforçam entretanto para evitar o conflicto armado

ASSUMPÇÃO, 1 (União) — O governo dirigiu uma mensagem ao Congresso pedindo autorização para decretar a Mobilização Geral.

O QUE DIZ O EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 1 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Rinaldo de Lima e Silva, regressou, hoje, de sua recente viagem de recreio, e em seguida conferenciou com o sub-secretario de Estado.

O sr. Lima e Silva declarou que não recebera do governo brasileiro nenhuma instrucção no sentido de cooperar com os paizes neutros vizinhos do Paraguay e da Bolivia afim de evitar o conflicto entre as duas partes.

O ministro da Bolivia visitou igualmente o Departamento de Estado afim de entregar um communicado em que o governo boliviano se declara ansioso por evitar hostilidades e resolver pacificamente o conflicto.

Tambem o ministro do Paraguay entregou ao sr. Stimson um communicado em que o governo de Assumpção transmitte informações sobre o ataque de 30 de julho aos fortes paraguayos e a attitude da Bolivia, que declara contraria ao direito internacional por importar em actos de hostilidades sem previa declaração de guerra. O governo paraguayo termina declarando afastar de si toda responsabilidade pelos actos resultantes da aggressão boliviana.

A GUERRA PRATICAMENTE DECLARADA

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Entrevistado pelo jornal "El Mundo", o ministro do Paraguay nesta capital, dr. Vicente Rivarola, declarou que a guerra com a Bolivia estava praticamente declarada e não era mais do que uma consequencia dos ataques bolivianos contra o fortim paraguayo de Boqueron.

A MOBILIZAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1 (H.) — O governo decretou a mobilização geral e resolveu prorogar o estado de sitio até ulterior deliberação.

COMO A BOLIVIA ESTARIA IMPORTANDO ARMAS

NOVA YORK, 1 (H.) — Telegramma de Valparaizo para a Associated Press informa que a Bolivia está fazendo a importação de armas por intermedio de um porto chileno. Accrescenta o mesmo despacho que comboios de munições e tropas deixam constantemente La Paz com destino ao Chaco. Os transportes eram feitos á noite de modo a não attrair a attenção das populações.

APPELLO DO PRESIDENTE DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 1 (H.) — O sr. Matos presidente em exercicio da Sociedade das Nações dirigiu aos representantes da Bolivia e do Paraguay uma carta na qual lhes pede rogar aos respectivos governos que se abstenham de todo e qualquer acto susceptivel de aggravar a situação creada pelo conflicto do Chaco ou de precipitar as hostilidades.

A REUNIÃO DE HONTEM EM WASHINGTON

WASHINGTON, 1 (H.) — Os embaixadores do Brasil e Perú, os ministros da Bolivia, Paraguay, Colombia e Equador, e o encarregado de negocios de Cuba estiveram presentes ás reuniões realizadas sob a presidencia do sr. White, sub-secretario de Estado para concertar a acção futura dos paizes neutros deante do desenvolvimento do conflicto paraguayo-boliviano.

Embora o embaixador do Brasil não haja ainda recebido instrucções do Rio de Janeiro é opinião geral que o governo brasileiro dará inteiro apoio á acção tendente a evitar um choque armado entre os dois paizes em litigio.

Os circulos politicos e diplomaticos julgam possivel o registo de novos encontros nas fronteiras embora considerem pouco provavel a declaração effectiva de guerra.

MOBILIZADAS DEZ CLASSES NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1 (H.) — Foram hoje mobilizadas dez classes do exercito.

A população permanece calma.

A imprensa é unanime em condemnar em termos vehementes o actos dos aviadores bolivianos que bombardearam populações pacificas installadas na região do Chaco.

DECLARAÇÕES DO SR. ISIDRO RAMIREZ A' IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Em resposta ao recente communicado do ministro de Estrangeiros da Bolivia, sr. Zalles, o ministro do Paraguay nesta Capital, sr. Isidro Ramirez, fez á imprensa as seguintes declarações:

"A resposta do sr. Zalles causou profunda decepção devido á recusa da proposta no sentido de se confiar a solução do conflicto do Chaco a uma commissão de representantes dos dois paizes interessados e do Chile. Está fóra de duvida que a sangrenta tempestade que se approxima proveiu da violação pela Bolivia do pacto de 1907, que estabelecia a arbitragem e o "statu quo". Emquanto a Bolivia notifica imperiosamente as nações do A. B. C. de pretensos ultrages que a obrigariam a exigir uma reparação pelas armas, nós ,entretanto, offerecemos ao exame publico os seus pretensos direitos, como o reclamam a opinião publica, a moral e o direito das gentes. Causa-nos real espanto a passagem em que se declara insoluvel o problema do Chaco. Não acreditariamos jamais que um chanceller pudesse desprezar tão rudemente os meios juridicos de que dispõem a civilização e a humanidade pacifista. Guardamos as declarações bolivianas afim de declinar as responsabilidades e assignalar ao mundo que ainda existem, neste momento historico, homens de Estado que proclamam como principios politicos a guerra de aggressão e conquista. Caso o decidissem os tribunaes de arbitragem o Paraguay estaria disposto a conceder lealmente á Bolivia uma faixa de territorio sobre o rio Paraguay".

O sr. Ramirez termina assignalando a contradicção das declarações do sr. Zalles, que declara ser insoluvel o problema do Chaco, mas, ao mesmo tempo, reclama para o mesmo uma solução definitiva. "Só lhe resta, pois, — accentúa o ministro paraguayo — o recurso que preconizava o ex-presidente da Bolivia, isto é, a guerra de aggressão, mesmo violando os tratados internacionaes."

EM ASSUMPÇAO

ASSUMPÇÃO, 1 (U. T. B.) — O presidente do partido liberal, em circular dirigida a todos os membros do partido, faz um estudo da situação actual e concita-os a envidarem todos os esforços para conjurar o perigo decorrente da invasão boliviana.

Segundo informações prestadas por um soldado boliviano que chegou faminto e esfarrapado á fazenda Gimenez e que depois foi entregue ás autoridades, verifica-se diariamente grande numero de deserções nas tropas bolivianas; os soldados queixam-se das marchas forçadas que são obrigados a fazer, por caminhos inhospitos e quasi impraticaveis.

Pessoas de responsabilidade, pertencentes aos circulos officiaes, acreditam que os bolivianos estão empregando, como tropas de invasão, indios variolosos afim de con-

(Continua na 12ª pag.)

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

CONFERENCIA ESPECIAL

Está marcada para amanhã, 3 de agosto, ás 20 horas, uma conferencia na Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102. O orador será o Rev. W. C. Poole, de Londres e Buenos Aires, actualmente pastor da Igreja Americana de Buenos Aires e que aqui se encontra tomando parte nos trabalhos da Convenção Mundial das Escolas Dominicaes.

O thema escolhido é: "Que horas são? Onde Estamos?"

Os solos estão a cargo da senhorita Idalina Fragato.

A entrada é franca a quantos queiram ouvir o orador que desfruta fama mundial.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1978; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...., 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

COLONIZAÇÃO DA AMAZONIA

O desenvolvimento que vão tendo as actividades productoras no Pará e do qual as mais caracteristicas expressões se encontram no grandioso emprehendimento de Henry Ford e no surto da industria extractiva e da cultura da juta, bem como nas attenções voltadas para a pecuaria e para a producção castanheira, põe em fóco um dos problemas capitaes da região amazonica. Não será possivel aproveitar mais que uma parcella insignificante das possibilidades economicas contidas na vasta planicie septentrional, emquanto a sua densidade demographica extremamente baixa não permittir que se achem ali elementos humanos indispensaveis ao progresso daquella riquissima região. Povoar os Estados amazonicos é, pois, a etapa inicial de qualquer plano efficiente para promover a sua expansão economica. Evidentemente, não será possivel em um futuro proximo augmentar a população do Pará e do Amazonas em proporção mesmo remotamente correspondente á exploração intensiva dos recursos naturaes que ali se apresentam. Mas fica dentro dos limites do que é realizavel agora, a concentração de colonos nas zonas mais proprias para o immediato desenvolvimento economico e notadamente em certas regiões do Pará.

O problema do povoamento da Amazonia difficilmente será solucionado por emquanto pelo affluxo de correntes immigratorias européas. Sómente mais tarde, quando o proprio progresso daquella região da Republica houver attingido nivel bastante elevado para dissipar na Europa as idéas ali correntes sobre o caracter selvatico da planicie amazonica e sobre o pessimo clima que se lhe attribúe, começarão os emigrantes europeus a procurar o Pará e o Amazonas. Por ora, só podemos contar com a colonização japoneza e com os nossos proprios elementos migratorios do Nordéste.

E' para estes ultimos que se nos afigura conveniente voltarem-se agora as attenções. A secca que nos ultimos annos tanto tem flagellado os Estados nordestinos veiu mostrar a necessidade de um exame sereno dessa questão, que deve ser estudada sob um ponto de vista realistico e em funcção das actuaes condições financeiras e economicas do paiz. O combate ás seccas nas linhas de um grande plano systematico baseado na analyse scientifica do problema, constitúe empreitada obviamente fóra do alcance das possibilidades do Brasil actual. A tentativa feita nesse sentido na presidencia Epitacio Pessoa foi uma lição pratica dessa impossibilidade. O Nordéste continuará a ser flagellado por seccas periodicas durante muito tempo, antes da nação dispôr de meios para dar uma solução radical ao problema. Entretanto, tudo que se póde fazer, é alliviar os effeitos do flagello e, o que é mais util, tomar as providencias necessarias afim de que as seccas inevitaveis não acarretem tão extensa miseria humana. Ora, uma das causas da aggravação das consequencias da secca é a excessiva densidade da população sertaneja. Ha uma desproporção flagrante entre a productividade precaria da região periodicamente assolada e o seu alto indice de densidade demographica. Temos assim o sertão nordestino super-povoado e, á distancia relativamente muito curta, a planicie amazonica deserta e com as suas immensas possibilidades á espera do homem. E' forçoso confessar que daremos ao mundo uma prova de surprehendente inepcia, não solucionando problema de tanta simplicidade. Colonizar a Amazonia com o "superavit" das populações nordestinas, que o sertão não póde nutrir, é estimular o progresso dos dois Estados septentrionaes e attenuar ao mesmo tempo a gravidade das seccas, removendo a principal causa do aspecto tragico que o flagello assume.

A REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA

As suggestões offerecidas para base de estudos, na elaboração do projecto de reforma da Justiça, pelo sr. Bento de Faria, com a sua dupla responsabilidade de ministro procurador da Republica e de presidente da commissão de juristas, precisam ser amplamente discutidas, não sómente nesse selecto collegio de mestres do Direito, mas por todos aquelles que se interessem pelas letras juridicas, como pelo futuro constitucional do paiz. Orgão leigo, cumprimos o dever de pôr em fóco a materia, para attrair a attenção dos mestres e dos directos interessados nas relações de direito, em vias de serem codificadas.

Nesse presupposto, já tivemos opportunidade de examinar a suggestão referente á investidura dos orgãos judiciarios, affirmando que sendo a democracia o systema de governo em que o povo exerce a soberania, nenhuma autoridade se pode constituir legitimamente, sem que emane, directa ou indirectamente, do voto popular soberano. Assim, para vigorar o systema suggerido, teria o futuro constituinte de renunciar ao regime livre e democratico, que o legislador de 1891 estabeleceu nesse soberto monumento juridico, que é a Carta de 24 de Fevereiro.

Em referencia aos onus e vantagens dos serventuarios da Justiça, vamos encontrar, de par com salutares propostas sobre a responsabilidade dos magistrados, um regime, talvez, pouco justo sobre licenças e aposentadorias.

Assim, nas licenças para tratamento de saude, o magistrado perderá, além da gratificação de exercicio, mais 1|4 do ordenado até seis mezes, e metade, do ordenado, até o maximo de um anno, quando será inspeccionado por uma junta medica, de cujo laudo dependerá a sua aposentadoria compulsoria.

Ora, os funccionarios publicos, no regime actual, quando licenciados para tratamento de saude, percebem o ordenado integral até o maximo de seis mezes e, só depois desse prazo, é que passam a soffrer desconto na parte effectiva de seus vencimentos. Se não seria de bom alvitre geral privilegios offensivos do regime para os magistrados, tambem não se afigura justo crear-lhes onus maiores do que os que pesam sobre os demais funccionarios publicos.

Mas, a aposentadoria compulsoria não se dará sómente na hypothese figurada, como se verifica no seguinte periodo:

"Penso que deve ser instituida a aposentadodia compulsoria para o juiz, membro do Ministerio Publico ou outros funccionarios que attinjam a idade de 70 annos".

Embora a generalização "ou outros funccionarios", parece que ahi não estão incluidos os ministros do orgão supremo e os desembargadores dos tribunaes inferiores. Mas, estejam ou não incluidos esses altos magistrados, ainda parece duvidosa a legitimidade da providencia, muito principalmente quando a idade é a condição unica para determinal-a.

Se a aposentadoria constitue um direito, premio que deve ser do funccionario que, depois de certo espaço de tempo de serviço, se impossibilita de continuar em exercicio, a aposentadoria compulsoria não póde ser instituida, com a unica finalidade de rejuvenescer os quadros funccionaes. Caso contrario, porém, não se comprehendem excepções, que tornem o instituto odioso. Por outro lado, quando se vê as maiores batalhas mundiaes serem vencidas por generaes octogenarios, além de iguaes macrobios governando paizes, como, entre outros, a França de Poincaré e a Allemanha de Hindenburg, não se acredita que os 70 annos sejam a idade maxima, compativel com o exercicio de cargos publicos, debaixo de coberta enxuta e durante limitado expediente diario.

No capitulo "Do regime de responsabilidade", as suggestões em apreço merecem franco apoio. Quem pesquizar a vida forense, ha de encontrar casos verdadeiramente absurdos que não teriam sido protelados ou merecido identica solução, se o magistrado receiasse a apuração de sua responsabilidade. Não é muito frequente, felizmente, essa falta de exacção no cumprimento de deveres, mas os factos conhecidos justificam a providencia.

Ha julgamentos inteiramente destoantes da prova dos autos, bem como attentatorios do legitimo direito das partes como do proprio texto das leis e da Constituição, até contra a Fazenda Publica, muitos dos quaes passam á coisa julgada, porque o recurso dos prejudicados, não raro, está acima de suas possibilidades financeiras.

Mas, o regime da responsabilidade não será innovação da proxima reforma da Justiça, porque o Estatuto fundamental da Republica já o consagrava em 1891, attribuindo ao Senado o julgamento dos ministros do Supremo Tribunal, nos crimes de responsabilidades e a este, o julgamento dos juizes inferiores. Como, porém, a jurisprudencia dos tribunaes tem consagrado o principio de que o juiz não responde pelas sentenças que profere, bom será que a providencia, além de constar da futura Constituição, tambem fique expressa na lei organica da Justiça.

CEMITERIOS URBANOS

Entre os nossos problemas urbanistas, um que não foi ainda focalizado e que merece, comtudo, attenção, é o da localização impropria das nossas necropoles. Os povos de raça européa soffreram os resultados da associação anomala do costume da cremação consagrado pela tradição aryana com a pratica da inhumação introduzida no Occidente com o triumpho da mentalidade oriental identificada com o christianismo. Na idade classica, como se vinha fazendo desde as primitivas migrações aryanas, o cadaver era queimado e as suas cinzas veneradas em urna que se incorporava aos objectos do culto dos deuses lares. Os povos inhumadores, como o hebreu de que o christianismo herdou essa pratica, enterravam systematicamente os seres mortos fóra das cidades e aldeias e em locaes dellas sufficientemente afastados. Na Europa christã, o culto dos mortos a que se associava a cremação passou a ser feito em torno de tumulos situados em igrejas. Os graves inconvenientes resultantes para a saude publica dessa inhumação urbana só vieram a ser combatidos em época relativamente moderna, introduzindo-se o systema da construcção de cemiterios nos bairros extremos das cidades.

As necropoles cariocas ao tempo em que foram estabelecidas, correspondiam a esse requisito. Todas ellas estavam localizadas em districtos ainda muito pouco edificados e para os quaes não se esperava que a população affluisse em futuro proximo. O progresso accelerado da nossa Capital nos ultimos decennios transformou por completo a situação e hoje os cemiterios se acham encravados em bairros populosos e, no caso da necropole de S. João Baptista, em uma zona de residencia das mais apreciadas da cidade. Abstraindo do aspecto hygienico que poderia ser objecto de controversia, subsiste o lado lugubre da questão. Entre as grandes cidades do mundo, o Rio de Janeiro se vae tornando a unica em que existem necropoles no centro urbano.

Nenhuma razão subsiste para que não se abram cemiterios na zona rural do Districto, suspendendo-se desde logo os enterramentos nas antigas necropoles da cidade. A facilidade dos meios de transporte com o automovel removeu a ultima objecção ao afastamento dos cemiterios. Quando o proprio coche funebre, que era um dos traços pittorescos da vida carioca, cedeu logar ao automovel que leva mais rapidamente o defunto á sua ultima morada, nada impede a adopção da medida que aqui suggerimos. O accesso ás necropoles em omnibus ou em outros vehiculos permittirá á população manter os seus habitos de visita á cidade dos mortos.

Ultimas noticias de aviação mundial

LONDRES, 1 (H.) — Communicam de Cowes que a aviadora Mrs. Bruce levantou vôo, ás 14 horas, ao largo de Solent, para tentar bater, a bordo do "City of Portsmouth", o record mundial de permanencia no ar estabelecido pelos irmãos Hunter, norte-americanos, com a performance de 551 horas e 41 minutos.

Uma hora depois a aviadora tivera, porém, de aterrissar devido ao desfavor das condições meteorologicas.

VON GRONAU PRETENDE VOAR HOJE PARA CHICAGO

DETROIT, MICHIGAN, 31 — (U. T. B.) — Ainda hoje o capitão allemão Wolfgang von Gronau e seus tres companheiros de travessia do Atlantico ficaram retidos nesta cidade, em virtude de não terem sido terminados os reparos do motor de seu hydroplano.

Von Gronau pretende levantar vôo amanhã, rumo a Chicago, onde lhe está sendo preparada uma festiva recepção.

O general Calles demittiu-se da pasta da Guerra

A GRANDE SIGNIFICAÇÃO QUE SE ESTA' EMPRESTANDO A ESSE FACTO NO MEXICO

MEXICO, 1 (A. B.) — O acontecimento mais notavel dos ultimos dias foi a resignação do ministro da Guerra, general Plutarcho Calles, a qual foi noticiada sabbado com visos de veracidade ,e mais tarde confirmada. Embora o ex-presidente mexicano — conhecido como o "homem de ferro" do Mexico — tenha declarado que embora resignatario continuaria a apoiar o governo do sr. Ortiz Rubio, os circulos politicos e financeiros acreditam que está imminente uma transformação politica.

A resignação do general Calles teve maior repercussão nos meios financeiros, tendo como consequencia a queda immediata do valor da moeda nacional, o que motivou a realização de uma conferencia, em que tomaram parte os "leaders" das finanças mexicanas, que concertam um plano de acção que será posto em pratica a partir de hoje.

O general Calles tomou posse do cargo de ministro da Guerra do gabinete actual, em outubro do anno passado, e desde então vinha sendo considerado como um verdadeiro esteio de administração do seu successor.

Espiões presos pela policia franceza

PARIS, 1 (H.) — Ha alguns dias a policia prendeu na fronteira franco-suissa a espiã allemã Helena Kahn. Hoje foi preso em Chamonix um cumplice da referida espiã, o italiano Renato Palerano, em poder de quem foram encumentos suspeitos.

Um avião polonez desceu na Pomerania

BERLIM, 1 (H.) — Um avião polonez tripulado por dois officiaes aterrou na região de Olmi, na Pomerania. Os aviadores que declararam haver se perdido durante o vôo foram presos e o apparelho apprehendido.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 2ª pag.)

Revolução. Nas urnas de 3 de maio vindouro, os seus representantes, legitimamente eleitos, poderão dizer se os revolucionarios agiram ou não inspirados no supremo bem da Patria. Antecipar esse pronunciamento pela força, não será nunca o melhor meio de garantil-o".

Decretado o Codigo Eleitoral e tomadas todas as medidas para a sua execução, o que conduzirá o paiz, em curto prazo, ao regime constitucional, não ha a minima razão de se dizerem constitucionalistas as forças rebeldes e de chamarem dictatoriaes as forças fieis ao governo instituido pela revolução de outubro. Assim como o Exercito se encontra, no momento presente, ao serviço da ordem contra os insurrectos de São Paulo, estará amanhã, obediente ao mesmo Governo Provisorio, prompto a reduzir em a força de suas armas quaesquer rebeldias que porventura surgirem pretendendo entravar a pontual execução da Lei Eleitoral, que constitue o unico caminho a seguir na marcha para o retorno ao regime constitucional, dentro da ordem e da paz, aspirações maximas, da collectividade brasileira. A Nação inteira quer vêr e confia que o verá, o laborioso, pacifico e patriota povo de São Paulo, nos dominios da sua grandeza, livre da guerra ateada em seu territorio contra a sua vontade.

Para isso acorrem de todos os Estados numerosas forças militares em seu soccorro. Mercê de Deus, dentro em breve, raiará a aurora da paz e com ella a confraternização de todos os brasileiros. E que nunca mais os filhos desta grande Patria se entredestruam em lutas fraticidas. Só assim poderá o nosso idolatrado Brasil attingir os altos destinos que lhe estão reservados entre as demais nações do Universo, porque nada se constróe sobre o odio — "Só o amor constróe para a eternidade". — General Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra".

FORNECIMENTO DE NUMERARIO AO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 1 (União) — Por conta da verba de combate á rebellião de São Paulo, o Banco do Brasil entregou ao chefe de Policia a quantia de 500 contos.

PRISÕES RELAXADAS

BAHIA, 1 (União) — Os srs. Lauro Villas Boas, director do "Diario da Bahia", e o capitalista Francisco Bahia foram hontem detidos pela policia, sendo, porém, postos, pouco depois, em liberdade, por nada ter sido apurado contra os mesmos.

O VALOR DO CORONEL APPARICIO BORGES EXALTADO EM UMA NOTA DA "FEDERAÇÃO"

Sobre a personalidade do tenente-coronel Apparicio Borges, morto no combate de Bury, a "Federação", de Porto Alegre, publicou o seguinte:

"A Brigada Militar do Rio Grande do Sul vem de perder um dos seus mais brilhantes officiaes. O tenente-coronel Apparicio Borges, victima de ferimento recebido em combate, proximo de Bury, Estado de S. Paulo, na sua brilhante fé de officio, deixou assentamentos que elevam sobremaneira o seu caracter, ennobrecem o seu patriotismo, apontando-o como um cidadão honrado e como militar bravo, leal, disciplinado e disciplinador.

Muito moço ainda galgara quasi todos os postos da heroica corporação que é uma magnifica escola de lealdade e de civismo.

Espirito sereno, energico, cheio de bondade, viveu cercado da affectuosa estima dos seus chefes e dos seus camaradas d'armas.

Tomando parte nas sessões do Conselho de Appellação da Brigada Militar, era um juiz sereno, mas profundamente humano, procurando sempre punir as culpas, mas sem excesso, sem abusar das penalidades, confiante na regeneração dos culpados.

Nas linhas de fogo foi, invariavelmente, um soldado valoroso, combatendo com serenidade e destemor. Quantos o viram nessas horas angustiosas, attestam a coragem, a audacia guerreira que acabou por victimal-o. A noticia da sua morte foi toda uma consternação, principalmente nos meios militares, onde era apreciadissimo. No decurso das poucas horas em que esteve ferido, a cada momento o seu nome foi proferido, com carinho e sympathia no continuo interesse pela sua sorte".

FUNDADA A CRUZ VERMELHA DE ARAXA'

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal do O JORNAL) — Ao presidente Olegario Maciel foi enviado o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Olegario Maciel, DD, presidente do Estado de Minas Geraes — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que sob os auspicios do revmo. padre Antonio Marcigaglia fundou-se a 19 do corrente nesta cidade, a Cruz Vermelha de Araxá, para o fim especial de prestar soccorro material, moral e medico ás familias dos voluntarios que partiram em defesa de nossas fronteiras, ficando a sua directoria assim constituida: director geral, padre Antonio Marcigaglia; directores clinicos, drs. Mario Magalhães e Almeida Machado; presidente honorario, dr. Fausto Alvim; presidente, d. Olga de Castro; vice-presidente, d. Belisia Torres Pinto; secretarias, Alice Moura e Rita dos Santos; thesoureiras, Adelia Montandon e Maria Magalhães; administradoras, Mercedes Alvim, Salvina Oliveira, Celina Cardoso, Rosa Baracuhy, Maria Bernadete e Augusta Rezende. O corpo de enfermeiras tem por chefes d. Demia Gianni e d. Leonilda Montandon e conta com 24 membros que em turmas de seis cada dia, recebem instrucções na Santa Casa. Póde v. ex. contar com o inteiro apoio e solidariedade da Cruz Vermelha de Araxá. Saudações. Araxá. 25 de julho de 1932. — A directoria".

O GENERAL ANDRADE NEVES E A MORTE DO CORONEL APPARICIO BORGES

Ao general Flôres da Cunha, o commandante da 3ª Região enviou o seguinte officio:

"Porto Alegre, 28 de julho de 1932 — Exmo. sr. general Flôres da Cunha — Envio-lhe, em nome desta Região Militar, a expressão do mais sincero pezar pela morte do bravo tenente-coronel Apparicio Borges, que, á frente do 1. B. da Brigada Militar, tão decisivo papel desempenhou, na jornada de Bury.

Os votos de condolencias são extensivos á disciplinada e valorosa Brigada Militar, cujo sentimento de ordem mais uma vez se reaffirma, combatendo na mais intima solidariedade com a tropa federal, pela paz, num Brasil integro. — (a) General Andrade Neves".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Recebemos o seguinte communicado do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"O chefe do governo recebeu os seguintes telegrammas:

Do interventor federal no Estado do Espirito Santo: "Tenho o prazer de communicar a v. ex. que embarcará hoje, a bordo do "Joazeiro", sob o commando do tenente coronel Medeiros, o 1º batalhão da brilhante e disciplinada Força Publica deste Estado, composta de tres companhias de fuzileiros e uma secção de metralhadoras leves. E' o terceiro contingente que o nosso pequeno, mas valoroso Estado, envia para a frente na defesa da ordem e da unidade nacional. Os illdimos representantes da terra heroica de Domingos Martins saberão como os demais irmãos que já combatem nas differentes frentes, cumprir galhardamente seus deveres de cidadãos e soldados de uma patria nova, implantada pela arrancada gloriosa de outubro. O Espirito Santo, fiel ás suas tradições e disposto a novos sacrificios, espera e confia na victoria integral das idéas que v. ex. encarna neste momento grave, da vida nacional. Saudações. — Capitão João Bley."

—— Do interventor federal no Estado do Paraná: "Confirmando o radio de hoje, com a maior satisfação communico que a Policia Militar do Paraná, confirmando as gloriosas tradições e heroicamente commandada pelo coronel Ayrton Plaisant, após acção iniciada hontem, acaba de occupar Capella da Ribeira. Numerosos prisioneiros foram feitos, inclusive officiaes e, dentre os numero destes, o proprio commandante do sector, tenente coronel Azarias, commandante do 1º regimento de cavallaria da Força Publica de São Paulo. Cheio de satisfação, em meu nome e no das tropas e do povo do Paraná, congratulo-me com v. ex. pelo glorioso feito das armas nacionaes, que, para felicidade do nosso Brasil, vêm derrotando, em todos os sectores forças rebeldes, ao mando de nefastos chefes perrepistas. Permitta enviar forte abraço. — Manoel Ribas."

"O nosso serviço telegraphico, já installado em Capella de Ribeira, onde se acha o grosso da policia do Paraná (destacamento Plaisant)

A praça, defendida por inconscientes soldados, explorados pelo traiçoeiro golpe de perrepistas escravocratas da patria, caiu em nosso poder, hoje, hora 10, sendo envolvido seu P. F. pelo R. R. T., graças aos desbordamentos do rio Ribeira e intelligente e audaciosa infiltração de nossos valentes camaradas. O commandante Plaisant acaba de informar: foram feitos, pelos nossos, 200 prisioneiros rebeldes e varios officiaes, inclusive tenente coronel Azarias, commandante sector caido, cujo official é o commandante 10º R. C. Força Publica São Paulo. Presos escoados para Coritiba, sendo os officiaes recolhidos ao Corpo de Bombeiros. Apprehendeu grande cópia de munições, viveres, fuzis e metralhadoras pesadas, etc. Refeito, o destacamento da policia do Paraná victorioso na Ribeira, proseguirá a marcha sobre os insurrectos paulistas, que vêm sendo batidos em todos os sectores. — Manoel Ribas."

O chefe do governo recebeu, ainda, um telegramma do desembargador João Dantas Britto, annunciando a installação do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe.

ENCERRA-SE HOJE O PRAZO PARA DECLARAÇÃO DE STOCKS

Communica-nos a Commissão de Reabastecimento:

"Terminar hoje, ás 16 horas, o prazo concedido pela Commissão de Reabastecimento do Districto Federal á todas as pessoas, firmas commerciaes, empresas ou companhias, estabelecidas nesta capital e que negociam ou tenham adquirido, depositam ou guardam quaesquer quantidades de assucar, arroz, farinha de mandioca e de trigo, feijão, milho, sal acima de dez saccos; manteiga, azeite, banha, sabão, leite condensado, acima de 2 caixas; xarque, acima de dois fardos; toucinho, cebola, acima de dez kilos; "que não fizeram declaração de stocks" dos generos supra mencionados, em obediencia ao edital publicado no "Diario Official" de 20 e 22 de julho ultimo e nos jornaes diarios.

A Commissão previne que esse prazo será encerrado, definitivamente, hoje, 2 do corrente, e que incorrerá na multa de 200$ a 50:000$000, além de outras penalidades previstas no decreto numero 21.652, de 19 de julho de 1932, os que não entregarem no pavimento terreo do edificio do Ministerio da Agricultura, praça Marechal Ancora, até á hora acima citada, um memorandum mencionando os "stocks" dos generos indicados e existentes na tarde de hontem, 1 de agosto corrente, com especificação de quantidade e da qualidade, dos nomes dos possuidores, ou depositantes e dos depositarios e dos locaes onde se acham armazenados.

Declara, outrosim, a commissão que, por intermedio dos seus fiscaes, procederá immediatamente ás verificações que julgar necessarias, para effeito do cumprimento de sua determinação e que agir contra os recalcitrantes com a maxima energia."

FORMAÇÃO SANITARIA QUE SEGUIU PARA FAXINA

Communicado do serviço de publicidade da Imprensa Nacional:

"O tenente Portocarrero, que faz parte da formação sanitaria chefiada pelo coronel Marinho, telegraphou ao sr. Salles Filho, director geral da Imprensa Nacional, communicando que a mesma formação seguiu hoje de Itararé para Faxina, estando todos os seus componentes em excellentes condições."

O DELEGADO MILITAR DE THEREZOPOLIS FOI DISPENSADO

Foi, hontem, dispensado, a pedido, pelo commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, o 2º tenente da Força Militar Rodolpho de Almeida Filho, que vinha exercendo, em Therezopolis, o cargo de delegado militar.

MINISTERIO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães chegou, hontem, cêdo, ao seu gabinete, onde se demorou quasi todo o dia.

No correr do dia, o ministro da Marinha recebeu os commandantes de corpos da Marinha e os chefes de serviço, com os quaes se entendeu longamente.

O CHEFE DE POLICIA DO PARANA' E O TENENTE GARCEZ DO NASCIMENTO CHEGAM AO RIO

De regresso a esta capital, chegou pelo avião do Syndicato Condor, o tenente João Garcez do Nascimento, que esteve, em missão especial do governo, nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Tambem pelo mesmo avião, chegou o tenente Vicente Machado de Castro, chefe de Policia do Paraná, que veiu ao Rio tratar de assumpto, a que se attribue importancia, com as altas autoridades federaes.

OFFICIAES QUE REGRESSAM DE PARANAGUA'

Em avião do Syndicato Condor, regressaram de Paranaguá os commandantes Cury de Albuquerque e Appel Netto.

O CHEFE DE POLICIA DO PARANA' EM CONFERENCIA COM O MINISTRO JOSE' AMERICO

O chefe de Policia do Estado do Paraná, recentemente chegado a esta capital, esteve, hontem, no Ministerio da Viação, em conferencia com o titular daquella pasta.

COMMISSÃO MINEIRA DE AVALIAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo secretario do Interior, sr. Gustavo Capanema, foram nomeados, hontem, os srs. tenente-coronel João Franco do Couto, Francisco de Assis Lima e Joaquim Corrêa de Aquino para membros da Commissão de Avaliação.

Pelo regulamento já expedido, compete a essa commissão apinar sobre o preço dos materiaes requisitados pelas tropas em operações e tambem elaborar as tabellas que regulem as indemnizações relativas ao movimento de São Paulo.

Communicados officiaes

SERVIÇO DE PUBLICIDADE DA IMPRENSA NACIONAL — COMMUNICADO DO DIA 1 DE AGOSTO A'S 16 ½ HORAS

Depois de forte pressão das nossas forças, na qual se salientou a actuação do 11º R. I., de São João d'El-Rey, caiu em poder das forças federaes o tunnel da Mantiqueira.

A luta está agora travada na estação de Palmital, logo acima de Perequê.

Fica, assim, aberto o caminho para Cruzeiro.

O commandante da flotilha de Matto Grosso dirigiu o seguinte radiogramma ao ministro da Marinha:

"8101 — Hontem navios da flotilha depois de 50 minutos de combate, desalojaram artilharia rebeldes em acção conjunta e occuparam Porto Esperança. Pessoal nosso destruiu hoje tres kilometros de linha ferrea no Porto. Ficou occupando após acção um pelotão 17 B. C. apoiado navios. Não houve baixa nossa tropa — 1645."

O projecto da constituição portugueza

Joaquim INOJOSA

(Do Instituto dos Advogados Brasileiros)

V

A parte segunda da constituição portugueza trata da organização politica do Estado. "A soberania, declara o art. 71, reside de direito em a nação e tem por orgãos o chefe do Estado, a Assembléa Nacional, o Governo e os Tribunaes". O presidente da Republica é eleito por sete annos não podendo ser reeleito para o septennio immediato. A eleição se realizará "por suffragio directo dos chefes de familia" (art. 72, § 2º), cabendo ao Supremo Tribunal de Justiça o apuramento dos votos, e a indicação do cidadão mais votado. O presidente é inviolavel e responde directa e exclusivamente perante a Nação. A sua magistratura e o exercicio das suas funcções são independentes das votações da Assembléa Nacional (art. 78). Elle póde dissolver a Assembléa Nacional, quando assim o exigirem os interesses superiores da Nação, mas os seus actos serão nullos de pleno direito se não forem referendados pelo ministro ou ministros competentes (art. 82). Junto ao presidente funccionará um Conselho de Estado, que será ouvido "em todas as emergencias graves da vida do Estado", designadamente sobre a dissolução ou convocação extraordinaria da Assembléa. Esse Conselho se comporá de onze membros: o presidente do Conselho de Ministros, o da Assembléa Nacional, o do Superior Tribunal de Justiça, o procurador geral da Republica, o vice-presidente do Supremo Conselho de Administração Publica e cinco homens publicos de superior competencia, nomeados pelo chefe de Estado, por cinco annos, com o direito de reconducção.

O presidente da Republica ouvirá o Conselho de Estado "sempre que o julgue necessario". Esse Conselho, porém, a deduzir do silencio da constituição, é um orgão meramente consultivo.

Se junto ao lado do presidente funcciona um Conselho de Estado, junto á Assembléa trabalha u'a Camara Corporativa, composta de representantes dos interesses sociaes e economicos, culturaes e moraes. A Assembléa Nacional se comporá de noventa deputados, eleitos por quatro annos, sendo 45 por suffragio directo e 45 por suffragio dos corpos administrativos e collegios corporativos coloniaes, reunindo-se annualmente "por tres mezes improrogaveis, a principiar em 10 de janeiro de cada anno". A' Camara Corporativa, que funcciona junto á Assembléa, compete relatar e dar parecer por escripto sobre todas as propostas ou projectos de lei que forem presentes á Assembléa antes de ser nesta iniciada a discussão (art. 103). A Camara funccionará todo o tempo. Assim, encerrada a sessão da Assembléa, nomeará a Camara uma commissão permanente de dez membros, que o Governo poderá ouvir sobre a materia de decreto-leis que haja de publicar.

O governo é constituido pelo presidente do Conselho, nomeado e demittido livremente pelo presidente da Republica, e perante quem respondem os demais ministros pelos actos dos seus ministerios. Cada ministro é responsavel politica, civil e criminalmente pelos actos q . legalizar ou praticar, sendo nos crimes destas duas ultimas naturezas julgados pelos tribunaes ordinarios.

Quanto á organização da justiça, garante a Constituição a vitaliciedade e a inamovibilidade dos juizes dos tribunaes ordinarios, e prohibe a creação de tribunaes especiaes para julgamento de crimes determinados, excepto sendo estes contra a segurança do Estado ou da defesa nacional. A Constituição subtrae, porém, á justiça ordinaria o julgamento da constitucionalidade da regra de direito, "que só poderá ser apreciada pela Assembléa Nacional". Resolve, assim, o problema tão discutido da justiça constitucional, dando á Assembléa competencia para exercel-a, desde que a constitucionalidade se refira á competencia da entidade de que dimana a regra de direito ou á fórma da sua elaboração.

O territorio da metropole divide-se em municipios, que se formam de freguesias, e se agrupam em districtos e provincias, estabelecendo-se serem os corpos administrativos assim constituidos: Juntas de Freguesia, Camaras Municipaes e Conselhos de Provincia, cujas attribuições se dividem em deliberativas e executivas, e cuja organização, funccionamento e competencia se regularão por leis especiaes.

Em linhas geraes é essa a organização propriamente politica do Estado. A sua simples leitura mostrará ao leitor as innovações introduzidas na Constituição, e a tendencia manifestamente fascista do legislador.

Não quero, porém, concluir esta serie de artigos, sem referir-me ao caracter da Constituição, isto é, se se trata de um corpo de leis flexiveis ou rigidas. Leiam-se os artigos 134 e 135 (Disposições complementares) e ter-se-á a necessaria explicação. "A Constituição será revista de dez em dez annos (art. 134), tendo, para esse effeito, poderes constituintes a Assembléa Nacional, cujo mandato abranger a época da revisão." A revisão poderá, porém, ser antecipada de cinco annos, de fôr approvada por dois terços dos membros da Assembléa Nacional. (Art. 134, parag. 1º). Emfim, a revisão poderá ser feita em qualquer tempo, "quando o bem publico imperiosamente o exigir". Neste ultimo caso (art. 135) promovel-a-á o presidente da Republica, depois de ouvido o Conselho de Estado e em decreto assignado por todos os ministros, no qual determinará "que a Assembléa Nacional a eleger assuma poderes constituintes e nessa rever a Constituição em pontos indicados no mesmo diploma". Já no art. 81, ao se definirem as attribuições do chefe do Estado, incluiu-se a de — "4º — dar á nova Assembléa poderes constituintes, nos termos do art. 135"...

Assim, em synthese, a Constituição é de typo flexivel, podendo ser revista — a) em qualquer tempo por deliberação do presidente da Republica; b) dentro de cinco annos, se o decidirem dois terços da Assembléa Nacional; c) de dez em dez annos, obrigatoriamente.

Nem seria possivel, a um legislador moderno, organizar uma carta constitucional de typo rigido, como são, infelizmente, as da America, quando as leis evolvem continuamente, e hoje mais do que nunca, sob a pressão dos factores economicos. Os tempos actuaes não permittem que se erija uma Constituição em estatua de bronze, deante da qual se curvarão as gerações futuras, não responsaveis pelas idéas das gerações anteriores. Desappareceu o fetichismo de um direito publico immutavel, cujas consequencias bem se resumem nesta ironica apreciação de Bismarck: "Eu ajo, seguro de encontrar depois algum professor de direito internacional para justificar os meus actos."

O projecto da Constituição Portugueza, repito-o para finalizar, representa uma grande obra de cultura politica e juridica de um povo altamente civilizado. Approxima a fórma de governo do fascismo, pela somma de poderes de que investe o presidente da Republica. Attente-se, porém, em que Portugal saiu do cáos de revoluções successivas para a montanha florescente de uma dictadura sábia. E' necessario que ao seu futuro presidente se dêem poderes amplos, afim de não ser a obra dictatorial perturbada no regime constitucional pelo espirito inconstentado dos remanescentes daquellas revoluções. Reside neste proposito, não ha duvidas, o ideal basico da organização traçada no projecto que um plebiscito transformará em lei.

Louvo, destas columnas, ao chefe do governo portuguez e aos autores da Constituição, que com tanta sabedoria souberam redigir o cathecismo politico-juridico, sobre cujas bases repousará o futuro de um povo que, conservando embora a sua tradicional civilização, se approxima do que ha de mais moderno no direito e na vida.

O exito do emprestimo patriotico na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. B.) — O emprestimo patriotico de 500 milhões de pesos, cujas primeiras series já foram lançadas e cobertas com grande exito, continua a obter grande numero de adhesões.

No sabbado foi encerrada subscripção popular, que attinge já 150 milhões de pesos, continuando aberta a acquisição de titulos na Junta Autonoma de Amortização e no Banco da Nação, onde serão proporcionadas as maiores facilidades a todos os subscriptos.

Prohibida a volta do Arcebispo de Guadalajara ao Mexico

MEXICO, 31 (U. T. B.) — O presidente Ortiz Rubio prohibiu a volta ao Mexico do Arcebispo Catholico de Guadalajara, em virtude de suas recentes actividades contra a politica seguida pelo governo federal.

Os estudantes chinezes não terão ferias este anno

SHANGAHI, 1 (A. B.) — A municipalidade desta cidade decidiu que os estudantes chinezes este anno não terão ferias, afim de que possam recuperar o periodo de estudos perdido, no mez de fevereiro deste anno, quando se deu a invasão nipponica.

Vae ser feita uma transformação no serviço diplomatico japonez

TOKIO, 31 (A.B.) — Segundo noticias colhidas nos circulos officiaes, o governo vae levar a effeito uma transformação no serviço diplomatico japonez, que importará na substituição e transferencia de diversos embaixadores do paiz no estrangeiro.

Assim sendo, o embaixador Debuchi, que representa o Mikado junto ao governo norte-americano desde 1928, deixará o logar, tendo recebido já ordem de deixar o posto que occupa o enviado nipponico á Roma, sr. Yoshida.

O governo chinez suspende o pagamento de annuidades ao Japão

SHANGHAI, 31 (U. T. B.) — O governo chinez resolveu suspender o pagamento das annuidades com que estava indemnisando o Japão desde a guerra dos "boxers".

O reverendo Davidson não teve permissão para appellar

LONDRES, 31 (A.B.) — O comité judiciario do Conselho Privado negou-se a conceder permissão ao reverendo Harold Francis Davidson para appellar a decisão da Côrte do Consistorio de Norwich, que condemnou-o a cumprir uma pena pelo facto de haver ficado provado que elle tivera conducta immoral com diversas senhoritas.

Accidentes de Trabalho

Memorial dirigido ao sr. ministro da Fazenda pelas Associações Industriaes e Companhias Seguradoras, a proposito do decreto 21.626, de 14 de julho de 1932

Foi enviado ao ministro da Fazenda, pela Federação Industrial do Rio de Janeiro, Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão e pelas empresas de seguros Sul America, Cia. Segurança Industrial, Cia. Internacional de Seguros, Cia. de Seguros Brasil e Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos, o seguinte memorial estudando longamente os dispositivos do decreto 21.626, de 14 de julho do corrente anno, solicitando que fosse suspensa a execução desse decreto até que seja promulgada a nova lei de Accidentes de Trabalho, em adeantada elaboração, ou sejam tomadas novas deliberações sobre a fiscalização do pagamento extra-judicial de indemnizações a accidentados de trabalho:

MEMORIAL

ao exmo. sr. ministro da Fazenda, sobre o dec. 21.626, de 14 de julho de 1932, relativo á liquidação extra-judicial das indemnizações por accidentes de trabalho

O decreto 21.624, de 14 de julho corrente, declara ter por escopo "crear a fiscalização da Fazenda junto ás Companhias Seguradoras ou Syndicatos profissionaes que operam em accidentes de trabalho", sob fundamento de que "os accordos extra-judiciaes, sobre retirarem as mais solidas garantias dos operarios, causam evidente prejuizo á Fazenda Nacional pela sonegação de taxas judiciaes e sellos desviados, em beneficio exclusivo das Companhias de Seguros ou Syndicatos profissionaes", e porque "continuem essas praticas abusivas e illegaes", estabelece o referido decreto a "expressa prohibição de pagamentos extra-judiciaes a operarios, nos casos de accidentes de trabalho, salvo quando se tratar de casos de incapacidade total temporaria de menos de 21 dias, dependendo sempre a liquidação extra-judicial de autorização expressa do fiscal".

Em seguida a essa formal prohibição, preceitua o decreto medidas de caracter fiscal

FUNDAMENTOS E OBJECTIVOS DO DECRETO

"Data venia", nem assentam na realidade dos factos os fundamentos do recente decreto, nem, tão pouco, alcançará a execução delle os objectivos declarados:

Facil será demonstrar

a) que elle prejudica o operario

b) que elle prejudica o patrão

c) que elle prejudica o segurador

d) que elle prejudica ao Estado e, para tanto, permittirá v. ex., sr. ministro, que sejam, a seguir, desenvolvidos os argumentos e as provas de taes affirmações.

ANTECEDENTES DO CASO EM APREÇO — PORQUE AS SOCIEDADES SEGURADORAS PAGAM EXTRA-JUDICIALMENTE AOS ACCIDENTADOS

Na execução da Lei de Accidentes do Trabalho, tiveram as Sociedades Seguradoras que vencer, entre outras, duas difficuldades que **contrariavam os fins sociaes e economicos da mesma lei.**

Foram ellas: o complicado e moroso processo de liquidação de indemnização ao operario, o qual se desdobra em policial e judicial, e o exorbitante pagamento de custas judiciaes.

A pratica das liquidações extrajudiciaes **se impôs como uma necessidade.**

Usaram-n'a as sociedades como uma defesa dos interesses do operario, do patrão e dellas proprias, e, levada a liquidação do sinistro por accôrdo extra-judicial ao conhecimento do mais alto tribunal do paiz, o **Supremo Tribunal**, este ratificou, no recurso extraordinario n. 1.971, o pagamento assim feito, não só declarando a sua **legalidade** como tambem louvando esse procedimento, que concorre para a realização do que a lei visou, isto é, garantir, tanto quanto possivel, a rapida compensação dos damnos soffridos.

Amparados, portanto, **pela propria lei de accidentes**, no entender do Supremo Tribunal Federal, em **accórdão unanime**, cuja jurisprudencia deve ser obedecida pelos tribunaes locaes, patrões e sociedades seguradoras venceram os entraves creados pelas delongas de um duplo processo e pelo injustificado excesso de custas judiciaes, e, por tal fórma, **attingiram o fim da lei**, que é, e nem póde deixar de ser o **amparo immediato** ao operario accidentado, com o pagamento rapido da indemnização devida.

Assim agiam patrões e segurados, **sem reclamação dos operarios.**

Seria clamorosamente injusto que pudesse servir de fundamento para contrariar essa affirmação sobre o correcto proceder de patrões e seguradores, um ou dois casos impugnados entre milhares e milhares que se tem pago com respeito absoluto aos direitos dos operarios accidentados representando sommas vultosissimas.

Tudo pois, indica não só a **legalidade** desse procedimento como a sua **necessidade para attender os fins da lei**, e normalmente, com agrado dos operarios, se processavam as liquidações, quando o actual detentor do cargo de escrivão de accidentes do trabalho entendeu estar prejudicado nas custas que poderiam lhe advir se as liquidações fossem feitas obrigatoriamente mediante processos policial e judicial.

Ao Conselho Nacional do Trabalho, ao Ministerio da Justiça, ao Ministerio do Trabalho, e, por fim, ao Ministerio da Fazenda tem se dirigido o sr. escrivão com o intuito de modificar aquelle procedimento.

Os empregadores, as associações de classe, as sociedades seguradoras em varios e repetidos memoriaes, demonstraram a saciedade que o pagamento extra-judicial era legal, amparava-o o Supremo Tribunal e consultava o interesse do operario, exactamente para cuja protecção fôra promulgada a Lei de "Accidentes do Trabalho".

Os argumentos desses memoriaes apresentados pela unanimidade dos industriaes, sem duvida impressionaram as autoridades que nenhuma medida coercitiva tomaram, até que foi apontado o fisco como sendo lesado por "sonegação de taxas judiciaes e sellos" para "**beneficio exclusivo das Companhias de Seguros e Syndicatos profissionaes**".

A Recebedoria do Districto Federal por seu illustre director, após varias conferencias com as Companhias Seguradoras, ouvindo as causas porque não era possivel attender-se aos desejos do sr. escrivão do Cartorio de Accidentes, resolveu que um regulamento fosse feito no qual se tivesse em conta especialmente:

a) plena garantia do empregado mediante rigorosa e absoluta fiscalização;

b) celeridade das liquidações;

c) fiscalização pela Fazenda e applicação dos impostos e sellos.

Não haviam decorrido cinco dias e o projecto estava elaborado e em mãos daquelle alto funccionario da Fazenda, que, agradecendo o esforço realisado, promettia nova reunião para decisão do importante assumpto (documento junto).

Occorreram esses factos em abril e sem que a nova reunião se verificasse, são os industriaes, associações de classe e sociedades seguradoras surprehendidos com o dec. 21.626, ora em apreço, no qual se determinou o **pagamento em cartorio com caracter obrigatorio**, com evidente e industructivel prejuizo para o operario e todos aquelles que têm a responsabilidade de execução e applicação da lei de accidentes, além do custosissimo apparelho fiscalizador.

FUNDAMENTOS DO DECRETO

Dois são apontados:

a) mais solidas garantias do operario;

b) sonegação de taxas judiciaes e sellos.

Improcedem, "data venia", ambos os fundamentos.

Consideremos a luz da **realidade dos factos.**

Procurando **evitar dentro dos preceitos legaes** como bem affirma o Supremo Tribunal no accórdão citado, o pagamento por intermedio do cartorio, se teve em vista **não onerar a industria** já tão sobrecarregada por multiplos impostos, com o gravame de **custas judiciaes vultosissimas.**

Não ha exaggero algum em qualificar de "vultosissimo" esse **dispendio inutil.**

Ahi está a palavra autorizada do relator da Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados:

"Se considerarmos — e é **um facto** — que no Brasil a lei de accidentes **só vigora** nos logares, capitaes e cidades principaes **onde ha companhias de seguros** — que sobre estas exercem fiscalização os patrões, que lhes pagam os seguros — certo o interesse das duas partes está em soccorrer ao accidentado para não pagarem mais, e, **sobretudo evitarem as custas do processo MUITO MAIS ONEROSO QUE O ACCIDENTE.**

No Rio de Janeiro, segundo o calculo de uma das grandes companhias de seguros sendo o **custo médio de um accidente 72$000** e o custo global das indemnisações de 11.520:000$000, **o accidente liquidado judicialmente custou em média 248$000...**"

E continuando:

"O risco profissional concorreria assim no Brasil **com 29,8 % para o operario** que o soffreu, e com **70,2 % para os serventuarios da justiça**".

.. ..

"O escrivão é melhor indemnisado que o accidentado".

Assim falava com a responsabilidade da sua funcção, em 1927, o illustre relator da Commissão de Legislação Social.

Em 1930 ou em 1931 não se poderia falar diversamente.

Os quadros juntos mostram eloquentemente que a média das despesas com custas montam a quasi 60 % do que foi pago ao operario.

Attenda, exmo. sr. ministro da Fazenda, a situação exposta que é a que o decreto em apreço estabelece **como a melhor** para o interesse do operario!

Por outro lado, **as estatisticas**, que, sem duvida, são os guias efficientes em assumptos dessa natureza, **condemnaram formalmente qualquer aggravação nas despesas com a execução da lei de accidentes.**

Taes despesas já absorvem as receitas.

As sociedades seguradoras de accidentes do trabalho apuraram em conjunto os seguintes coefficientes de despesa sobre a receita, os quaes comprovam resultados deficitarios:

1925	106,950 %
1926	102,833 %
1927	104,716 %
1928	96,175 %
1929	98,100 %
1930	106,400 %

Ahi está a percentagem média dos resultados desses annos mais proximos.

Se apreciarmos o anno de 1931 verificaremos em relação ás quatro maiores Companhias:

Receita	14.542:159$000
Despesa	14.642:777$000

ou seja que a receita não foi sufficiente para a despesa **havendo um prejuizo de Rs 100:618$000.**

Ao ser elaborado o novo decreto é de crer que não tinham em mãos os seus autores esses dados estatisticos pois, estamos certos, conhecidos fossem, **novos onus não seriam creados para os industriaes** com evidentes prejuizos para os operarios causados pelas delongas que decorrerão do complicado systema estabelecido para a liquidação dos accidentes.

E' fóra de duvida que a difficillima e dispendiosa applicação da lei de accidentes **já exigindo sacrificios**, não poderá ser applicada com os novos encargos sem o augmento de premio de seguro.

Não tirarão disso proveito algum as sociedades seguradoras, como infundadamente e com desusado rigor affirmam os considerandos do decreto em apreço.

Encargo novo terão os industriaes com a **consequente aggravação dos premios**, verificando-se por igual a diminuição de garantia para milhares de operarios que trabalham em pequenas industrias que não podem supportar novas despesas, e, portanto, não continuarão a realizar o seguro acautelador da responsabilidade por accidente de trabalho.

O novo decreto é creador de duas despesas novas obrigatorias — uma de custas judiciaes e outra de fiscalização.

A segunda, de fiscalização montará para as 4 companhias que ora operam em accidentes a .... 600:000$000 annuaes, porque trabalhando duas em 15 e duas em 10 Estados a contribuição para a fiscalização será de 50 vezes réis 12:000$000.

A primeira, as despesas judiciaes, poderá alcançar a elevada somma de **800:000$000 annuaes.** Na verdade, as 4 companhias devem ter attendido em 1931 a cerca de 40.000 accidentes. A pratica ensina que 20 °|° mais ou menos dos accidentes occorridos tem tratamento superior a 21 dias e, assim, 8.000 accidentes devem ser liquidados com custas processuaes.

Admittindo que para cada processo haja de se fazer pagamento de custas de 100$000 (o que está longe de realidade conforme prova a experiencia) nova despesa surgiria de 800:000$000, os quaes com os 600:000$000 de honorarios dos fiscaes elevariam a somma de **1.400:000$000**, encargo esse que recairia sobre os hombros da industria do paiz.

Ora, será justo que um **serviço** que o proprio decreto em estudo classifica de "**ordem publica**"; que por sua propria natureza é dispendiosissimo; que exige uma organização custosa; que não será efficiente sem a installação junto a cada nucleo de operarios de um ambulatorio em permanente funccionamento, com medicos, enfermeiros, pharmacia para o soccorro immediato afim de se realizar o que o relator da Commissão de Legislação Social encareceu sabiamente como a "utilissima prophylaxia sanitaria e social"; que obriga a hospitalização, a intervenção de pequena e alta cirurgia; que obriga mais a assistencia domiciliar dos accidentados, etc., será justo diziamos, que seja ainda tal serviço sobrecarregado de novos onus quando o **interesse do Estado**, deve ser de facilital-o, amparal-o, desenvolvel-o, estimulal-o para que se alcance a realização da obra humana e social de soccorro daquelles que no trabalho soffrem o accidente de forma a lhes mitigar o soffrimento, evitar a diminuição de capacidade productiva, e, afinal, afastar a miseria dos lares que se enluctam

---

Mas, exmo. sr. ministro, industriaes e seguradores manifestando o seu espirito de collaboração e bôa vontade já apresentaram suggestões que permittem a **celeridade das liquidações, com plena garantia do operario e severa e efficiente fiscalização da Fazenda.**

As medidas apontadas que não mereceram ser consideradas são justas e efficientes. Apesar de já fiscalizadas pelo fiscal do Ministerio do Trabalho as Companhias seguradoras, em suas suggestões prevêm a fiscalização do Ministerio da Fazenda.

Nellas se consigna o **direito do operario** de pedir revisão em juizo do pagamento, bastando, para tanto, uma **mera allegação** de que elle foi feito em seu detrimento, e, isso, mesmo que tal pagamento tenha tido approvação pelos fiscaes.

Nellas por igual se estabelece uma taxa de 1|2 °|° em sellos inutilisaveis pelo fiscal e em beneficio da Fazenda, para derimir a **injusta accusação** de sonegação de taxa judiciaria, embora se deva reconhecer que só ha taxa judiciaria quando ha pleito judicial.

A garantia do operario será completa pois que a fiscalização é exercida por elle proprio, pela fiscalização do Ministerio do Trabalho, e do Ministerio da Fazenda e, em se tratando de operario segurado, ainda pelo empregador.

A **garantia do fisco** será **igualmente** perfeita para isso que a inutilização dos sellos devidos e o pagamento da taxa de 1|2 °|° serão devidamente fiscalizados.

Convem ainda considerar que a taxa judiciaria é de 1|4 °|° e, no entretanto, o projecto apresentado pelas sociedades asseguradoras admitte uma taxa de 1|2 °|°.

O projecto satisfaz, pois, amplamente os dois fins capitaes — garantia do operario e garantia do Fisco.

Ao invés disso, o decreto, desprezando justas e leaes suggestões, creou para a Industria do paiz um onus de mais de 1.400:000$ annuaes, sem qualquer vantagem para o operario ou para o Estado.

As vantagens do decreto só advirão áquelles que participem das enormes custas judiciaes. **Estes serão os unicos beneficiados.**

A angustia de tempo, exmo. sr. ministro, não permitte analysar todos os aspectos do caso em apreço.

Mistér é, porém, que se saliente que, tendo sido o decreto promulgado para o fim especial de fiscalizar a Fazenda "sellos e taxa judiciaria", acontece que o corpo de fiscaes, que irá custar á industria do paiz 600:000$ annuaes, **não terá funcção alguma a desempenhar.**

Na verdade, ha decisão do Governo declarando que o pagamento das meias diarias **não está sujeito a sellos**, e, assim, os fiscaes da Fazenda, nesse particular, nada tinham que fiscalisar. Restaria a taxa judiciaria, mas esta é bem claro seria paga em juizo, onde a fiscalização se exerce pelos respectivos funccionarios.

O decreto teria, portanto, creado cargos numerosos e altamente remunerados, sem funcção alguma, onerando inutilmente a industria e creando graves embaraços á applicação da lei de accidentes, tão necessaria como obra social de amparo e protecção ao operario.

Não foi, pois, sem penosissima impressão que se constatou nos considerandos do decreto a tão grave quão infundada affirmação, em documento official, de que havia "desvio de sellos, em beneficio exclusivo das companhias seguradoras e syndicatos profissionaes".

Está bem claro, portanto, que **não tem justo fundamento** o decreto, por isso mesmo que o **interesse da Fazenda** não está em jogo.

Parece ainda digno de consideração o facto de estar o Ministerio do Trabalho elaborando a nova lei de accidentes por commissão nomeada pelo respectivo ministro. A nova lei terá um capitulo especial sobre liquidação de accidentes, seu processo, sua fiscalização.

O Estado, os operarios, os seguradores collaboraram nesse esforço. **Estes tiveram a satisfação** de vêr o projecto (documento junto) que elaboraram merecer acolhida e ser objecto de estudo e discussão.

Tudo aconselharia, pois, que materia de tão alta relevancia fosse tratada em conjunto, para se obter resultado satisfatorio e completo.

Os signatarios do presente memorial estão certos de que v. ex., melhor e mais exactamente informado, tomará as providencias necessarias para que não seja executado o decreto 21.626, de 14 de julho corrente.

Os empregadores e as sociedades seguradoras não se insurgem contra a fiscalização, por mais rigorosa que ella seja. Fazem, porém, um appello ao Governo, com fundamento ao que vem de ser exposto, para que o caso tenha uma justa apreciação, de accôrdo com a **realidade dos factos** e os principios de justiça.

O pagamento extra-judicial não o prohibe a lei e **se impõe como uma necessidade imperiosa.** A experiencia o tem sobejamente mostrado.

Será um **profundo golpe** nesse importantissimo serviço de "ordem publica" transformar cada accidente em duplo processo — policial e judicial — sem qualquer proveito para o Estado, para o operario, para o industrial ou empregador, para os seguradores e onerando, além de todos os inconvenientes a industria com um novo encargo que orça por .... 1.400:000$000 annuaes, que serão divididos entre os novos fiscaes e o Cartorio de Accidentes do Trabalho.

Finalmente pedimos venia para salientar ao esclarecido espirito de v. ex. que mesmo a custa de tão vultoso dispendio será inexequivel o disposto no Art. 1º § unico e Art. 5º do Dec. 21.626. Evidentemente impossivel será conseguir-se a acção prompta e permanente de tantos fiscaes quantos são os estabelecimentos fabris dispersos em todo o territorio brasileiro e de cuja autorização ficará dependendo a liquidação de qualquer accidente de trabalho por menor que sejam a sua importancia e consequencia. Em muitos casos, principalmente no interior do paiz, o cumprimento de semelhante exigencia equivaleria ao adiantamento sine die de qualquer pagamento dos accidentados.

Sem duvida, exmo. sr. ministro, o assumpto merece particular attenção de v. ex. e os signatarios terão muita satisfação de prestar quaesquer outros esclarecimentos complementares confiantes que estão no alto espirito e nos sentimentos de justiça de v. ex.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1932.

Pela **Federação Industrial do Rio de Janeiro — as.) Dr. Francisco de Oliveira Passos** — Presidente.

Pelo **Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão — as.) Dr. Carlos T. da Rocha Faria** — Presidente.

Pela **Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes — as.) Dr. Alvaro Pereira** — Director.

Pela **Companhia Segurança Industrial — as.) Dr. Guilherme Guinle** — Presidente.

Pela **Companhia Internacional de Seguros — as.) Carlos Metz** — Director.

Pela **Companhia de Seguros Brasil — as.) Olinto Sabatelli.**

Pela **Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos — as.) Dr. Carlos T. da Rocha Faria** — Presidente.

Ainda sobre esse assumpto a Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou em 25 de julho, ao sr. ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1932 — Ministro dr. Oswaldo Aranha — Dd. Ministro Fazenda — Associação Commercial Rio Janeiro tem honra expor vossencia está pleno accordo termos memorial que proposito decreto 21.626 de 14 deste enviaram vossencia Federação Industrial Rio Janeiro, Centro Fiação Tecidos Algodão e instituições seguradoras accidentes nesta praça. Suspensão effeitos daquelle acto até nova ponderação assumpto obra beneficiar operario, patrão segurador e Estado, como se verifica daquelle documento. Confiante espero acquiescencia alto espirito vossencia. Saudações. Serafim Vallandro, presidente.

CASA DO POBRE DE N. S. DE COPACABANA

Foram lançadas as bases de sua fundação e acclamada a commissão directora

Para a fundação da "Casa do Pobre de N. S. de Copacabana", o padre Manoel d'A. Castello Branco, encarregado daquella Parochia, reuniu na igreja de N. S. de Copacabana crescido numero de pessoas, perante as quaes depois da exposição sobre os motivos da convocação, leu um eloquente appello, que foi recebido com applausos geraes — o que demonstra que reina em todos que ali se achavam presentes, a melhor disposição para trabalhar no sentido de levar avante a instituição, cujas bases ficaram assentadas.

Em seguida foi acclamada, debaixo de palmas, a seguinte commissão directora: Grande protector, s. ex. o sr. cardeal d. Leme; presidentes de honra: monsenhor Joaquim de Oliveira Alvim e conde de Paranaguá; directoria effectiva: director: padre Manoel d'A. Castello Branco; presidente: dr. Hannibal Porto; vice-presidente: conego Bento Monteiro do Amaral; 1º secretario: sr. Bernardo Mascarenhas; 2º secretario: sr. Jessé Augusto de Almeida; 1º thesoureiro, dr. Luiz Hermanny Filho; 2º thesoureiro, sr. Ladislau Alves de Souza; consultor technico, dr. Dulphe Pinheiro Machado.

Conselho Consultivo: Presidente da Congregação Marianna, commandante Frederico Monteiro de Barros; presidente da Conferencia de São Vicente: dr. Luiz Rodrigues de Andrade. Presidente da Liga Catholica: dr. Paulo Candiota; presidente das Senhoras de Caridade: d. Hortencia Pontes Martins; presidente do Pão de Santo Antonio: d. Maria Eugenia de Oliveira Castro; presidente do Apostolado da Oração da Matriz: d. Maria José Frota; presidente da Doutrina Christã: d. Alzira Quartim de Moura; presidente da Pia União das Filhas de Maria: d. Alice Lobo; presidente da Commissão de Santificação da Familia: d. Marianna Porto; presidente da Commissão da Obra das Vocações: D. Lina Paranaguá; presidente da Commissão das Santas Missões: d. Marina Fontes Ferreira; presidente da Commissão do Descanso Dominical: d. Carmen de Lima Cavalcanti".

O sr. Annibal Porto pede a palavra para manifestar a sua surpreza pela indicação do seu nome. Diz que a obra é superior ás suas forças, mas não póde recusar o posto de trabalho e sacrificios porque a ninguem é licito o direito de, na presente e angustiosa emergencia, recusar os seus serviços á causa publica. As deficiencias suas, está convencido, serão preenchidas com a collaboração valiosa dos presentes, em os quaes reconhece fé ardorosa e dedicação capazes de assegurar o successo da obra grandiosa pelos propositos de que está revestida.

E isso é tanto mais verdade quanto temos á guiar o enthusiasmo sadio do padre Castello Branco, que se tem revelado no seu posto um coninuador da obra benemerita de Monsenhor Alvim.

Depois de algumas considerações sobre a crise que assoberba o mundo, que não é só brasileira e sim universal, concitou aos presentes para que intensifiquem a cooperação, unica forma de attenuar os males do presente não só no que concerne aos individuos como ás proprias nações.

Pelo restabelecimento do ministro José Americo

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS, EM NATAL

O ministro José Americo recebeu hontem o seguinte telegramma, procedente de Natal:

"Associação Escoteiro Alecrim promoveu hontem abrigo flagellados celebração missa acção graças restabelecimento vossencia inaugurando nessa occasião novo pavilhão ministro José Americo que comportará 28 familias tendo offerecido benção sr. bispo diocesano. Compareceram sr. interventor autoridades familias escoteiros pessoas gradas tocando musica escoteiros. Entregando serviços assistencia flagellados Directoria Sêccas cumpre-nos agradecer vossa carinhosa attenção dispensada esta Associação que sempre encontrou em vossencia melhor bôa vontade amparar causa nossos infelizes conterraneos. Continuam dispostos servir causa flagellados podendo vossencia contar todo momento nossos serviços. Saudações. — **Luis Soares Araujo**, director".

UM OFFICIO DO CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca dirigiu ao ministro José Americo o seguinte officio:

"O Centro Carioca, sentinella avançada da Terra Carioca, e que foi creado para zelar pelo progresso desta cidade e o bem estar de todos os que aqui labutam, como tambem tornar bem realçado, num civismo puro, tudo aquillo que é creado para maior grandeza desta Terra e particularmente do nosso querido Brasil, não deixando passar para o esquecimento, todos aquelles, que collaboraram pelo seu progresso, tem a honra de apresentar a v. ex. os melhores votos de felicidade pelo restabelecimento, da enfermidade que foi causada no accidente já conhecido, quando v. ex. cumpria um dever nobre, patriotico e altruistico, em soccorrer os nossos queridos irmãos, que heroicamente lutam contra a sêcca.

A Directoria do Centro Carioca, que vê na pessoa de v. ex., um sincero amigo da Terra Carioca, sente-se neste momento, immensamente alegre por ter a opportunidade de ver v. ex. na direcção do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Valho-me da opportunidade para apresentar-vos os meus protestos da mais alta estima e particular consideração.

Respeitosos cumprimentos. — (a) **Julio Lopes Guedes**, 2º secretario".

Touring Club do Brasil

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle reune-se hoje, ás 17 horas, na séde social á Avenida Rio Branco 137, a directoria do Touring Club do Brasil.

11º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes

ENCERRARAM-SE, NO DOMINGO, OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO

Realizaram-se ante-hontem as duas ultimas sessões do 11.º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes.

A' tarde reuniram-se os congressistas e numeroso publico no jardim da praça da Republica, ouvindo-se então a palavra de diversos oradores, representantes do Brasil, Argentina, Armenia, Australia, Burma, Ceylão, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egypto, Inglaterra, Allemanha, Italia, Japão, Coréa, França, Mexico, Ilhas Philippinas, Portugal, Perú, Porto Rico, Hespanha, Syria, Urugay, America do Norte, Africa do Sul e Escossia.

Todos os delegados, em suas allocuções felizes, referiram-se á actuação do Congresso e aos fructos que iria produzir para maior diffusão das Escolas Dominicaes.

A' noite teve logar no Theatro Municipal a sessão de encerramento.

Oradores sacros proferiram sermões após o que foi lançada sobre os presentes a benção apostolica.

Falaram ainda os srs. João A. Macay, secretario da Junta de Missões Estrangeiras da I. Presbyteriana XX dos Estados Unidos e Jorge P. Horward, evangelista geral para a America do Sul. Finalmente fez-se profundo silencio que terminou por um aceno geral de lenços, symbolico signal de paz que assignalou o encerramento do 11.º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes.

A proxima Convenção internacional se reunirá, em 1936, na Scandinavia. A Australia e a Africa do Sul empenharam-se para que o 12.º Congresso se verificasse em seus territorios, o que certamente conseguirão em opportunidades futuras.

Tribunal Eleitoral do Districto Federal

Pelo presidente do Tribunal Regional, do Districto, dr. Athaulpho de Paiva, foi baixada hontem a seguinte portaria:

"Reiterando as recommendações verbaes, já proferidas, determino á secretaria que, em breve prazo, promova as necessarias diligencias afim de ser, regular e devidamente cumprida, a disposição do artigo 22 paragrapho 10º do Codigo Eleitoral, que manda expressamente seja dada publicidade a todas as resoluções de caracter eleitoral. Nesse sentido, deve tambem ser rigorosamente cumprida a decisão do egregio tribunal superior constante do officio n. 61, de 30 de julho p. passado, remettendo-se com a devida antecedencia á secretaria desse tribunal, todas as materias destinadas á publicidade, afim de que constem do **Boletim Eleitoral**, orgão official da justiça eleitoral, nos termos do art. 18 n. 1 do dec. n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

a.) Ataulpho Napoles de Paiva".

A A. B. I. e o papel de bobinas

Dada a momentosa questão da importação de papel para jornaes, que se torna difficil em face da situação financeira, a A. B. I. fez hoje expedir o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda. — A Associação Brasileira de Imprensa, pela segunda vez, vale-se desse Ministerio, afim de solicitar providencias que facilitem a acquisição pelas empresas jornalisticas do papel indispensavel á sua existencia.

A difficuldade em que se encontram de remetter as cambiaes para pagamento ás fabricas estrangeiras embaraça seriamente os jornaes neste momento. Uma preferencia para as remessas da imprensa no Banco do Brasil, a exemplo do que foi feito em 1930, seria actualmente uma providencia salvadora.

Esperando que v. ex., attendendo aos innumeros tropeços que pesam sobre os jornaes no instante anormalissimo que atravessamos, attenda á justa solicitação que lhe fazemos, em nome da classe, saúda attentamente. — Herbert Moses, presidente da A.B.I."

A homenagem de Palmyra ao precursor da aviação

PASSOU A CHAMAR-SE "SANTOS DUMONT" A TERRA EM QUE NASCEU O GRANDE INVENTOR PATRICIO

PALMYRA, 1 (Do correspondente) — Esta cidade está vivendo momentos de grande jubilo civico, após a resolução do presidente Olegario Maciel, mudando o nome de Palmyra para Santos Dumonte, o grande filho da terra que reivindicou para si mais uma expressiva homenagem em honra de glorioso inventor que aqui teve o seu berço.

O movimento popular entre nós em torno á idéa que logo empolgou todos os espiritos, coroou-se assim do melhor exito. Interpretando o pensamento do povo de Palmyra o prefeito da cidade, sr. Jacques Gabriel Pansardi enviara um memorial ao presidente do Estado de Minas Geraes, reconstituindo as demarches da opinião publica quanto á lidima aspiração que dominava "todos os corações dos que tiveram a ventura de ser conterraneos de quem, em nome de seu povo, conquistou os ares em affirmação de pujante genialidade."

O maximo desejo dos habitantes de Palmyra está agora satisfeito, pois o presidente Olegario Maciel assignou hontem o decreto que muda para Santos Dumont o nome da cidade e municipio onde nasceu o illustre precursor da aviação.

Frei Liborio

FALLECEU O DIRECTOR GUARDIÃO DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Depois de viver 55 annos, pautando sempre os seus actos de accordo com os santos emprehendimentos christãos, falleceu domingo ultimo Frei Liborio Breves, director guardião do Convento de Santo Antonio. O trespasse de frei Liborio verificou-se na casa religiosa que tanto serviu com suas luzes e virtudes, causando grande consternação a sua morte entre irmãos de ordem e demais circulos catholicos desta capital.

O extincto era natural da Allemanha e professando a carreira religiosa, esteve na Belgica e outros paizes da Europa, de onde se passou ao Brasil, aqui pontificando ha cerca de 38 annos. Entre nós frei Liborio exerceu a sua missão com grande proficiencia, em diversos pontos do paiz.

O corpo do finado sacerdote foi velado durante a noite de antehontem por numerosos fieis, representantes do clero e associações religiosas, tendo todos tomado parte nas piedosas solemnidades levadas a effeito em memoria do capuchinho desapparecido. A sua urna foi collocada no meio de grandes cyrios, deante do altar mór do templo.

A's 8 horas de hoje celebrou-se missa de corpo presente e encommendação procedida por frei Pedro. Conduziram os presentes depois a urna até o coche funebre, seguindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista. Acompanharam o enterro de frei Liborio e assistiram ao seu sepultamento os irmãos da confraria do convento; monsenhores Benedicto Marinho, Rosalvo Costa Rego, padre Cunha, religiosos do convento de Santo Antonio e membros da Associação Catholica.

Lei, ordem e negocios

COMO SE RESUME O PROGAMMA COM QUE O SR. HERBERT HOOVER PARA' A CAMPANHA PARA SUA REELEIÇÃO A' PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (U. T. B.) — Um dos secretarios do presidente Herbert Hoover teve hoje occasião de fazer algumas declarações sobre a attitude que o presidente pretende assumir em sua campanha pela reeleição, como candidato do Partido Republicano.

Segundo taes informações, os pontos basicos de sua propaganda eleitoral serão o seu programma pela restaurão economica dos Estados Unidos e do mundo e uma acção intensa contra o movimento que ora se ergue para derribar a lei da prohibição alcoolica. O seu programma, em resumo, será representado pela expressão "Lei, Ordem e Negocios".

Em sua casa de verão em Rapidan Camp, Virginia, o presidente Hoover receberá amanhã varios industriaes, aos quaes pretende incitar a que incrementem seus negocios, numa offensiva segura contra a depressão que ora se observa em todos os meios economicos.

POUCAS REFERENCIAS A' LEI SECCA

Em sua campanha, o presidente Hoover pretende abster-se de entrar em grandes referencias á lei da prohibição, preferindo repetir a conclusão a que chegou a Convenção do Partido Republicano em Chicago, isto é, que a lei da prohibição, como as demais leis dos Estados Unidos, deve ser mantida e cumprida integralmente emquanto não fôr revogada pela vortade do povo.

A sua recente attitude de força contra os "veteranos dos bonus" será tambem objecto de explicações do presidente, que procurará mostrar que a acção dos "soldados dos bonus", que realizaram a marcha sobre Washington, constituiu um attentado á ordem e um desafio ao prestigio das autoridades.

Professor Georges Guillain

O Rio hospeda, neste momento, o notavel homem de sciencia francez prof. Georges Guillain, cathedratico de Neurologia da Faculdade de Medicina de Paris.

O eminente neurologista vem ao Rio em missão do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, para aqui realizar uma série de conferencias sobre themas de sua especialidade.

O professor Guillain, que falará nas nossas associações medicas e nos nossos estabelecimentos hospitalares, trouxe em sua companhia uma de suas filhas.

O illustre neurologista tem recebido, no Hotel Gloria, onde se acha hospedado, visitas de seus collegas brasileiros, notadamente de medicos patricios que foram seus discipulos no Hospital da Salpêtrière, em Paris. A Sociedade Brasileira de Neurologia recebeu-o, hontem, em sessão, tendo feito a saudação official o prof. Austregesilo.

A ultima reunião da Alliança Nacional de Mulheres

EXEQUIAS MANDADAS CELEBRAR NA CATHEDRAL EM MEMORIA DA DRA. ELVIRA KOMEL

Em sua ultima reunião, a Alliança Nacional de Mulheres proseguiu o debate de assumptos do interesse geral de suas associádas. Depois de approvada a acta anterior e o balancete da Thesouraria, fez a presidente diversas communicações referentes ás aulas e á Caixa de Auxilios á mulher desamparada. Em seguida a sra. Nathercia Silveira proferiu uma oração sobre a sra. Elvira Komel, fazendo resaltar quanto era doloroso para a mulher brasileira o fallecimento daquella ardorosa paladina do prestigio da mulher reivindicado em toda a sua plenitude, bem como os serviços que a extincta prestou ao paiz, em beneficio do elemento feminino e da collectividade. Depois de traduzir com palavras emocionadas o pezar da Alliança Nacional de Mulheres, concluiu a sra. Nathercia da Silveira convidando suas companheiras a permanecerem de pé e em silencio durante alguns minutos, homenageando assim a memoria da dra. Elvira Komel.

A assistencia attendeu promptamente ao appello formulado e a seguir a escriptora sra. Rachel Prado pronunciou uma conferencia sobre "A influencia da mulher na politica e a questão social". A sra. Olga Braga apresentou á assembléa uma commissão de senhoras uruguayas representantes das Escolas Dominicaes do paiz amigo, tendo a sra. Goldschmidt respondido á saudação da sra. Nathercia Silveira.

Utilizou após a palavra a sra. Iveta Ribeiro, trazendo o seu applauso á pacificação geral dos espiritos.

A prof. Ilka Labarthe pediu fosse transferida para momento mais opportuno a manifestação de suas collegas projectada ao seu nome e ao da sra. Olga de Mello Braga, pelos esforços que têm despendido pela causa da mulher entrenós.

A srta. Ilka Labarthe teve tambem occasião de lembrar que, em reverencia á memoria da dra. Elvira Komel, promovesse a Alliança Nacional de Mulheres um movimento tendente a demonstrar a solidariedade da mulher patricia pelos seus parentes e compatriotas envolvidos nos actuaes acontecimentos. A proposta da srta. Labarthe foi approvada, tendo a presidente designado uma commissão composta da sra. Ilka Labarthe e sras. Olga Braga, Iveta Ribeiro, Rachel Prado e Adelaide de Andrade afim de tomarem as necessarias providencias.

Resolveu-se antes de encerrada a sessão, que no corrente mez de agosto serão iniciados as aulas nocturnas para operarias e demais empregados que trabalham durante o dia.

A MISSA DE HONTEM NO ALTAR-MOR DA IGREJA DA CANDELARIA

Rezou-se hontem, ás 10 horas, no altar mór da igreja da Candelaria, a missa de 7º dia em intenção da alma da dra. Elvira Komel, presidente da Legião Feminina Mineira e vulto que se destacou pela louvavel attitude mantida em face dos acontecimentos de outubro de 1930.

As exequias celebradas em nome da Alliança Nacional de Mulheres, tiveram a presença de grande numero de representantes das associações femininas desta capital e amigos da saudosa leader de Minas Geraes. Compareceu ao acto de piedade christã, entre outras, as seguintes pessoas: representantes do chefe do Governo Provisorio e ministros de Estado; sras. Nathercia da Silveira, presidente da Alliança Nacional de Mulheres; Alice Pinheiro Coimbra, pela Federação B. do Progresso Feminino e Hercilia Rocha Pitta; sras. Ismar do Nascimento Silva, pela Casa do Estudante e Eugenio M. de Marros pela U. dos E. no Commercio; escriptoras Iveta Ribeiro, Rachle Prado e sr. Paschoal C. Magno.

Uma medida do director do Collegio Militar

INSTITUIDA A CADERNETA INDIVIDUAL DE FISCALIZAÇÃO

O marechal Espiridião Rosas, director do Collegio Militar desta Capital, acaba de tomar uma providencia ha muito reclamada por todos os responsaveis pelos alumnos naquelle estabelecimento de ensino.

E' que elles não podiam acompanhar não só a marcha dos estudos, como a propria conducta dos alumnos, só vindo a saber das occurrencias quando não mais a sua acção se pudesse fazer sentir.

O marechal Esperidião Rosas, instituindo a caderneta individual de fiscalização, o que deverá entrar em vigor já no corrente mez de agosto, só merece louvores por essa acertada resolução.

Com a caderneta individual os paes poderão exercer vigilante fiscalização sobre os alumnos, não só relativamente ao estudo como quanto á sua conducta moral, sendo assim optimos auxiliares do corpo docente do Collegio.

E já que a occasião se nos offerece chamamos a attenção do marechal Esperidião Rosas para o facto vergonhoso e entristecedor que se observa em algumas ruas transversaes á S. Francisco Xavier, onde se vêem, — durante o dia e á noite, meninos com a farda desse estabelecimento em brincadeiras improprias e attentatorios ao lisongeiro conceito em que é tido o estabelecimento de ensino. que dirige.

Acção Catholica

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas em seu louvor missas dentro outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, missa, com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada, ás 7 horas, e, ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonisantes e pela conversão dos peccadores.

SÃO PEDRO GONÇALVES

A Devoção do São Pedro Gonçalves, com séde na basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu glorioso padroeiro.

O acto liturgico terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, servindo-se o banquete eucharistico aos fiéis devidamente confessados.

FREI LIBORIO GREWE O. F. M.

Na Casa de Saude São José, a que se recolhera ha dias, falleceu na madrugada de domingo Frei Liborio Grewe O. F. M. guardião do Convento de Santo Antonio. O corpo do illustre franciscano foi transportado para o Convento, onde ficou em camara ardente, vellado pelos seus irmãos de habito. Hontem, ás 2 horas, foi rezada missa de corpo presente, officiando frei Pedro Sinzig e assistindo-a toda a communidade e muitos devotos e admiradores de frei Liborio.

Após a encommendação do corpo, realizou-se o saimento funebre, com destino á necropole de São João Baptista.

Compareceram ao enterramento, monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral do Arcebispado, varios sacerdotes, todos os irmãos da communidade franciscana do convento de Santo Antonio, e mais os religiosos franciscanos de Petropolis, de Cascadura, de Ipanema, os irmãos de V. O. 3ª de S. Francisco de Penitencia, commissões da Pia União e de outros sodalicios religiosos.

Biographia — Frei Liborio Grewe nasceu em Westephalia, Allemanha, contando presentemente 55 annos de idade. Foi reitor, por muitos annos, do Collegio Seraphico da Belgica, e aqui, por varias vezes, foi guardião da Ordem, nos conventos de S. Francisco do Sul e de Lages, em Santa Catharina. Desde fevereiro deste anno era guardião do Convento de Santo Antonio, desta cidade, em substituição de frei Justo Scheidgen, que foi para o sul. Era um grande orador e escriptor erudito, tendo publicado o livro "A donzella das lagrimas de sangue", a respeito do rumoroso caso de Thereza Neumann, a estygmatizada de Konnersreuth.

Esteve elle, durante algum tempo, estudando esse caso, na Baviera, e o resultado desses estudos publicou no livro em questão.

BERNARDINO DE PAIVA GASPARINHO

✝ Sua familia participa aos parentes e amigos o fallecimento do sr. Bernardino de Paiva Gasparinho, e convida-os para o enterramento a effectuar-se hoje, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da Rua Felipe Cardoso, 30, (Santa Cruz), para o cemiterio local.

MIGUEL ARROJADO LISBOA

✝ A familia de Miguel Arrojado Lisbôa profundamente grata pelas demonstrações de pezar feitas por occasião do seu fallecimento, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, amanhã, dia 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

ANGELO PINHEIRO MACHADO

(1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

✝ A sua familia communica aos seus parentes e amigos, que fará rezar, hoje, dia 2, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, uma missa em intenção a sua alma, ficando desde já agradecida a todos que comparecerem ao piedoso acto.

DR. MIGUEL ARROJADO LISBOA

✝ Milton Ferreira de Carvalho convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de S. Miguel, por alma do seu querido amigo e ex-socio **dr. Miguel Arrojado Lisbôa**, confessando-se, desde já, profundamente grato aos que comparecerem a esse acto de religião.

CECY NUNES

✝ Sua familia participa aos parentes e pessoas amigas que a missa do 7º dia será resada amanhã, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

CORONEL EUSEBIO DE QUEIROZ MATTOSO MAIA

✝ Georgina Mattoso Maia, Manoel Leite de Novaes, dr. Alvaro Caminha e senhora, viuva Chapot Prévost, viuva Luis de Queiroz Mattoso Maia e filhos, viuva José do Paço Mattoso Maia, Carlos Damasco e senhora, Cesar do Paço Mattoso Maia e familia, professor Sampaio Corrêa e senhora, dr. Henrique de Novaes e familia, dr. Eudoro Lincoln Berlinck e familia, dr. Arnaldo Medeiros e familia, dr. Oscar Machado da Costa e familia, dr. Trajano Medeiros do Paço e familia, commandante Jorge do Paço Mattoso Maia e senhora, tenentes, Oswaldo Mattoso Maia e senhora e Haroldo Mattoso Maia e familia, Gino Giulio e familia, ministro Edmundo Muniz Barreto e familia agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu bom e saudoso marido, padrinho, irmão, cunhado, tio e primo **coronel Eusebio de Queiroz Mattoso Maia** e os convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será resada amanhã, 3 de agosto, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

ANTONIO DANIEL DA ROCHA

✝ Cecilia de Abreu Rocha, dr. Synval de Sá e Silva e filha, Raymundo Felicissimo Primo e senhora (ausentes), dr. Waldemar Ribeiro, senhora e filhas, Maria Angelica Rocha Faria de Sá e Silva e filhas, dr. Lauro de Sá e Silva, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por seu querido esposo, sogro, pae, avô e bisavô — **Antonio Daniel da Rocha** — fazem celebrar hoje, 2 de agosto, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seu sincero agradecimento.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

AVISOS E INFORMAÇÕES

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendencia que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessôas não autorizadas pelos legitimos destinatarios, para dellas se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de taes cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo productor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932. — SADOC FERREIRA DE SOUZA, superintendente.

EXPEDIENTE

AVISO N. 107

De ordem do sr. director, faço publico que o serviço de beneficiamento e rebeneficiamento de café, em Aymorés, na machina por este Instituto ali installada e administrada pela Companhia Armazens Geraes de São Paulo, será executado cobrando-se a taxa de 1$200 (mil e duzentos réis) por sacca beneficiada ou rebeneficiada.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

EXPEDIENTE

AVISO N. 109

Para execução do disposto na regra 2ª do Aviso n. 103, de 26 do corrente mez, em relação aos productores que só se inscreveram no Censo do corrente anno, fica estabelecido:

1º) O Instituto fornecerá cadernetas de requisições, para despachos em quota livre, a todos os productores que dellas se quizerem utilizar, mediante solicitação por carta, ou telegramma posteriormente confirmado por carta, contendo os seguintes esclarecimentos: a) nome do productor; b) municipio e districto em que se acha localizada sua propriedade; c) estação para a qual deva ser enviada a sua quota.

2º) A Secção de Censo e Estatistica do Instituto fará a expedição das cadernetas e das listas nominaes destinadas ás estações de embarque dentro de 15 dias, a contar da data da entrada do pedido.

3º) As cadernetas serão remettidas directamente aos productores, quando a entrega a terceiros não fôr expressamente autorizada.

Faz-se, portanto, necessario que os interessados juntem aos pedidos a indicação clara e precisa dos seus endereços, afim de serem evitados extravios de cadernetas.

Rio, 30 de julho de 1932. — **Jacques Dias Maciel**, director.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 2|SP. — Quota A 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.311	12	4-7-32	43	P. Nova.
6.315	15	4-7-32	21	P. Nova.
6.316	6	4-7-32	10	P. Nova.
6.317	9	4-7-32	34	P. Nova.
6.346	15	14-7-32	41	S. J. Nepomuceno.
6.373	25	14-7-32	5	Sobragy.
6.394	16	14-7-32	21	R. Casca.
6.337	15	15-7-32	102	Bicas.
6.345	19	15-7-32	19	S. J. Nepomuceno.
6.351	15	16-7-32	72	Muriahé.
6.375	54	19-7-32	250	Coimbra.
6.382	52	19-7-32	123	Coimbra.
6.385	65	20-7-32	15	R. Branco.
6.386	11	21-7-32	95	R. Grande.
6.391	29	21-7-32	32	Bicas.
Total..			882 saccas.	

Em lista 1|SP Quota A foi liberado por engano o despacho 8 de P. Nova com o numero de ordem 3.318 quando o deveria ser com o n. 6.318.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 2|MT. — Quota A 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.448	66	16-7-32	30	O. Fortes.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 1|SP. — Quota B 2-8-932

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
6.366	6	14-7-32	57	Pomba.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 1|MT. — Quota B 2-8-932

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.449	65	16-7-32	38	O. Fortes.
2.451	67	16-7-32	30	O. Fortes.
Total..			68 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 170|MT. 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.840	45	4-9-31	36	C. Resende.
1.862	72	4-9-31	76	Pontalete.
1.830	1	4-9-31	79	Ericeira.
1.811	67	4-9-31	28	C. Resende.
Total..			220 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 107 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.924	[illegible]	4-9-31	310	Braça.
633	19	4-9-31	134	V. Alegr.
Total..			444 saccas.	

Em lista 106-A|SM. de 1-8-32 foi liberado por engano o despacho 84 de Retiro com o numero de ordem 4.134 quando o deveria ter sido com o n. 4.174

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 171|C. 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
1.910	35	4-9-31	85	Coimbra.
1.941	3	4-9-31	140	Pontal.
1959-1970	37	4-9-31	35	Cedofeita.
Total..			260 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 188|SP. 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.734	35	4-9-31	233	Muriahé.
2.736	17	4-9-31	307	Pomba.
2.737	41	4-9-31	308	Muriahé.
2.756	7	4-9-31	175	Palma.
2.797	21	4-9-31	26	Pomba.
2.798	25	4-9-31	76	Pomba.
2.866	29	4-9-31	250	Bicas.
2.880	62	4-9-31	25	P. Nova.
2.911	308	4-9-31	175	Retiro.
2.915	35	4-9-31	146	Manhuassú.
2.920	186	4-9-31	45	M. Barbosa.
2.922	23	4-9-31	13	Pomba.
Total..			1.354 saccas.	

O lote 2.737 é de 333 saccas tendo 25 saccas de typo inferior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL-AMERICANA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação n 92|SA. 2-8-932

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
334	41	4-9-31	250	Caratinga.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria

Lista de Liberação n. 188-A|SP. 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.514	341	4-9-31	35	Alfenas.
3.561	518	4-9-31	78	Machado.
3.449	359	5-9-31	195	Varginha.
3.662	175	5-9-31	82	C. Cachoeira.
3.326	555	6-9-31	70	Machado.
3.363	551	6-9-31	81	Machado.
3.433	355	6-9-31	70	Alfenas.
3.485	371	7-9-31	55	Alfenas.
3.505	607	7-9-31	55	Machado.
3.549	609	7-9-31	66	Machado.
3.661	611	7-9-31	115	Machado.
3.383	183	7-9-31	38	C. Cachoeira.
3.470	187	8-9-31	329	R. Vermelho.
3.444	76	9-9-31	295	A. Justiniano.
3.620	80	10-9-31	166	A. Justiniano.
Total..			1.730 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria

Lista de Liberação n. 170-A|MT. 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
1.760	81	4-9-31	49	Pontalete.
1.849	221	5-9-31	163	Fama.
1.732	103	5-9-31	208	C. R. Verde.
1.768	179	5-9-31	85	C. Cachoeira.
1.779	87	5-9-31	182	Pontalete.
1.757	181	6-9-31	30	C. Cachoeira.
1.498	315	7-9-31	333	Fama.
1.541	229	7-9-31	74	Fama.
1.545	309	7-9-31	281	3 Pontas.
1.564	228	7-9-31	82	Fama.
1.597	331	7-9-31	175	3 Pontas.
1.606	327	7-9-31	85	Fama.
1.726	59	7-9-31	28	C. Rezende.
1.738	947	7-9-31	123	Varginha.
1.737	127	7-9-31	84	Campanha.
1.751	937	7-9-31	60	Varginha.
1.752	601	7-9-31	112	Machado.
1.767	133	7-9-31	25	C. Cachoeira.
1.792	569	7-9-31	47	Machado.
1.798	129	7-9-31	102	Campanha.
2.185	1.153	3-11-31	220	Varginha.
2.186	1.151	3-11-31	220	Varginha.
Total..			3.619 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 1|SP. — Série F 2-8-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.310	1	1-7-32	250	Ubá.
6.327	4-142	5-7-32	328	Cataguazes.
6.324	3	6-7-32	168	Rochedo.
6.314	1	7-7-32	112	Cyneiros.
6.333	23	8-7-32	10	Ubá.
6.332	21	9-7-32	41	Ubá.
6.339	23	15-7-32	251	Cataguazes.
6.357	25	16-7-32	162	Cataguazes.
Total..			1.317 saccas.	

A PEDIDOS

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA PARA BANGU'

Bangú, a linda e progressista localidade suburbana, continúa a pleitear com um empenho algo justificado a illuminação electrica profusa dos seus logradouros publicos.

O que existe neste particular é pouco, pouquissimo, e não passa, aliás, de mais uma louvavel demonstração de boa vontade entre muitas outras — que a importante fabrica de tecidos Progresso demonstra para com os habitantes das proximidades dos seus teares.

O illustre padre Olympio de Mello, querido vigario de Bangú, cujos progressos lhe merecem os maiores carinhos, já foi um batalhador victorioso quando se tratou de dotar aquelle suburbio de installações telephonicas.

Desta vez, ainda se vê á frente de tão importante melhoramento publico com o enthusiasmo e a tenacidade que lhe são peculiares, o nosso prezado collega neste jornal.

O interventor federal e a inspectoria de Illuminação, numa acção conjunta envidarão todos os esforços, não duvidamos, afim de que desappareçam as trévas das ruas de Bangú, ainda desprovidas tambem de calçamento, e, por isso mesmo, cobertas de viçosos tapetes... de capim.

(Transcripto do "Jornal do Brasil")

BENEDICTO FONSECA

Saiu do Santa Cruz Hotel, sito á Avenida Thomé de Souza 14, devendo a quantia de Rs. 806$000 de suas diarias, levando pouco a pouco a sua bagagem e nem sequer se despedindo.

Aviso aos hoteis.

Les Bard.

O governo da Republica e o governo da cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do governo provisorio, os expedientes da Educação e da Justiça, o ministro Francisco Campos.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O ministro de Estado das Relações Exteriores, usando das attribuições que lhe confere o artigo 173, do decreto 19.926, de 28 de abril de 1931, e, attendendo á consulta que lhe dirigiu a commissão de promoções e remoções, resolve baixar as seguintes instrucções: a) em face do paragrapho 2º do art. 3º das Disposições Transitorias do decreto 19.592, de 15 de janeiro de 1931, as normas relativas a promoções, a que se refere o art. 138 do decreto 19.926, já citado, só se applicam ás funccionarias do quadro consular do Ministerio quando se tratar de preenchimento de cargos de accesso no serviço diplomatico; b) O preenchimento de vaga por transferencia, do corpo consular para o diplomatico ou vice-versa, não alterará a sequencia normal das promoções, por antiguidade e por merecimento, de tal sorte que as vagas assim preenchidas não modificarão a ordem a que devem obedecer as demais promoções. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1932. — (a) **A. de Mello Franco**".

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, na audiencia diplomatica de hontem, os srs.: monsenhor Aloisi Masela, nuncio apostolico, dr. Nicolas Novoa Valdes e cav. Vittorio Cerruti, embaixadores do Chile e da Italia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Credito ao Ministerio da Agricultura para a Sociedade Industrias ad Seda — O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura, que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 195:000$ para pagamento de despesas provenientes do contrato desse Ministerio com a Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional.

Posse de um agente fiscal de Goyas, no Espirito Santo — O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Espirito Santo a dar posse ao agente fiscal nomeado para o Estado de Goyas, Braulio Santa Clara.

A isenção de direitos para a Companhia Industrial Friburguense, negada — O ministro da Fazenda, por não ter fundamento em lei, negou o pedido de isenção de direitos para o material importado da Allemanha, para a Companhia Industrial Friburguense.

Aposentadoria — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para aposentadoria, o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Santos, José Alves Britto Junior.

As irregularidades na arrecação do imposto de renda em Ilhéos — ministro da Fazenda, á vista do resultado do inquerito administrativo, instaurou na secção do imposto de renda em Ilhéos, no Estado da Bahia, autorizou a Delegacia Fiscal desse imposto a contratar os serviços de auxiliar, visto nada ter ficado apurado contra o mesmo, do ex-funccionario dessa secção, Altino da Silva Ribeiro.

— Ao delegado fiscal do Thesouro, no mesmo Estado, remetteu-se o referido processo de irregularidades em Ilhéos, para que seja enviado ao procurador da Republica, na secção do alludido Estado, afim de promover o que for de direito contra os que prestavam falsas declarações contra os funccionarios denunciados.

A dispensa dos funccionarios do Ministerio da Fazenda das commissões de syndicancias — O ministro da Fazenda, em avisos aos seus collegas das Relações Exteriores, da Viação, procurador especial junto á Commissão de Correição Administrativa, communicou-lhes haver dispensado das commissões de syndicancias para que foram designados, os funccionarios do Ministerio da Fazenda.

A falta de cambiaes no Paraná — O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma do Centro do Commercio e Industria de Madeiras do Paraná:

"Exmo. sr. ministro Fazenda — Rio. — Centro Commercio Industria Madeiras solicita attenção vossencia para gravidade situação exportadores paranáenses virtude falta solução assumpto cambiaes facto produz angustiosa paralysação negocios virtude permanencia estrangeiro valores vendas. Cordeaes saudações. — (a) Ivo Leão."

Mandada ouvir a directoria da Receita Publica, essa pediu esclarecimentos á delegacia fiscal no Paraná.

O regulamento das vendas mercantis e as vendas feitas por consignatarios — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo ao appello de sua congenere de Joinville, e no intuito de se uniformisar a interpretação que se tem dado ao regulamento de vendas mercantis no que concerne ás vendas feitas por consignatarios, em nome e por conta dos consignadores, solicitou ao ministro da Fazenda que, em taes casos, possam duplicatas ser emittidas directamente pelo consignador, a exemplo do que se pratica nesta capital e noutras cidades do paiz.

Antes de apreciar o assumpto, a Receita Publica mandou que fosse ouvida a Recebedoria do Districto Federal, para informar se nas vendas feitas por consignatarios ou commissarios, por conta de consignadores, nesta cidade, as respectivas duplicatas têm sido emittidas por este ultimo.

Protesto da Associação Commercial da Bahia — O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma da Associação dos Varejistas da Bahia:

"Ministro da Fazenda — Rio — Associação Varejistas Bahia vem protestar perante vossencia attitude injusta alguns agentes fisco federal continuam campanha impatriotica lavratura centenas autos infracção regulamento consumo sem antes orientarem contribuintes pequenas irregularidades sem intenção dolosa contrario circular n. 1, director Thesouro, proposito claro impopularizar governo. Numeros autos lavrados nestes quatro mezes superior autos ultimos dez annos voltando-se preferencia desses fiscaes contra negociantes varejistas principalmente attitude desta Associação prestar franco apoio administração honesta actual interventor Estado. — aa) Ramiro Castro Loson, presidente, e José Ribeiro da Silva, secretario."

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Pelo encarregado do expediente foi mandado archivar, visto não haver o que deferir, o requerimento de Pedro Schindt, pedindo o embargo ou annullação da venda da fazenda Samambaia, em Jaraguá, no Estado de Goyas, sob o fundamento de que existe na mesma fazenda uma jazida de ouro.

— Ao interventor federal no Espirito Santo, o encarregado do expediente communicou que o chefe do Governo Provisorio, pelo dec. n. 21.599, de 5 de julho ultimo, autorizou a renovação do contracto existente entre o Société Miniere et Industrielle Franco-Brésilienne e o governo daquelle Estado, para extracção de areias monaziticas no municipio de Guarapary.

— Tendo o inspector Agricola, no Acre, communicado que a Companhia de Navegação a vapor do Rio Amazonas (1911) limitada, poz em vigor após devida approvação, uma tabella de fretes para cereaes excessivamente augmentada, o encarregado do expediente, attendendo á solicitação feita pelo referido inspector agricola, pediu para o caso a attenção do ministro da Viação.

Avisos e Declarações

CIA. INDUSTRIAL SUL MINEIRA

45º DIVIDENDO

No escriptorio da Companhia, nesta cidade, pagar-se-á, do dia 1º de agosto proximo futuro em deante, o 45º dividendo, á razão de 20$000 por acção, correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

Ficam suspensas as transferencias de acções até áquella data.

Itajubá, 27 de julho de 1932.

A Directoria

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

AUGMENTO DE IMPOSTOS SOBRE O FUMO NA VENEZUELA

Um decreto do governo da Venezuela, publicado na "Gaceta Official" de 30 de junho, elevou a tarifa alfandegaria actualmente existente para a importação de fumo estrangeiro, quer em folha quer manufacturados. Esse augmento, segundo informa o ministro do Brasil em Caracas, sr. Moniz de Aragão, alcança 50 % sobre os anteriormente cobrados nas alfandegas venezuelanas. Trata-se de uma taxa quasi prohibitiva que visa favorecer a industria nacional do fumo.

Além desse augmento dos direitos aduaneiros foi criado na Venezuela um imposto supplementar sobre o já cobrado para o consumo de cigarros nacionaes e estrangeiros. A partir de 1º de julho ultimo, o imposto em questão foi elevado de meio centesimo de bolivar por cigarro de fabricação nacional e os importados do estrangeiro ficarão sujeitos á taxa de 3 bolivares por kilo bruto. Todos os fabricantes e vendedores de cigarros deverão proceder á sellagem das suas reservas de accôrdo com a nova lei dentro de um prazo de 15 dias e findo o qual os que não tiverem assim procedido ficarão sujeitos ás severas penalidades determinadas pela recente medida governamental.

O governo venezuelano, com a applicação dessa nova taxa fiscal de consumo visa obter um augmento na receita do paiz, pois as rendas arrecadadas têm diminuido de fórma bastante sensivel.

A PRODUCÇÃO DE OURO NO TRANSVAAL

Segundo dados publicados pelo "Transvaal Chamber of Mines" e remettidos pelo consul geral do Brasil em Liverpool, sr. Luiz de Faro Junior, todos os prévios "records" ficam muito a quem das ultimas estatisticas relativas á producção de ouro no Transvaal.

A producção das minas attingiu 930.035 onças de ouro fino, durante o mez de março ultimo, contra 914.012 onças em fevereiro, e 910.993 onças, em março de 1931.

O quadro abaixo mostra essa producção, em onças finas, nos annos de 1926 a 1931:

Annos	Onças finas
1926	9.962.352
1927	10.130.630
1928	10.358.596
1929	10.414.066
1930	10.719.760
1931	10.874.146

Nota-se, pelo quadro acima, que a tendencia da producção de ouro tem sido crescente. A producção, no periodo de janeiro a março do corrente anno attingiu 2.810.831 onças finas, contra 2.665.511 onças, em igual periodo de 1931.

TROCA DE CAFE' POR AZEITE

PROPOSTA DE UMA FIRMA TURCA

A crise mundial tem forçado todos os paizes a experimentar fórmas de commercio com o fim de a debellar. Entre os processos adoptados conta-se o de troca de productos entre os paizes que os produzem, já sendo conhecidas algumas experiencias de resultados satisfactorios. Muitas destas trocas negociam-se officialmente, outros, porém, tem sido tentadas, e com resultados praticos, por iniciativa privada. Desse genero é uma proposta que acaba de ser recebida pela Camara do Commercio Internacional do Brasil na qual a firma de Stambul, se propõe a trocar oleo por café brasileiro. Damos abaixo alguns topicos da proposta da alludida firma que servirão para orientar os interessados a quem a Camara de Commercio Internacional do Brasil, fornecerá os detalhes necessarios na sua secretaria ás 16 horas, rua da Alfandega, 17, 3º andar.

"Mando a essa Camara de Commercio quatro tubos de oleo refinado, pedindo que sejam mostrados aos negociantes interessados, podendo elles corresponder-se directamente commigo.

O preço do oleo é de 6-1-4, C. I. F. Flume, ou qualquer outro porto europêu onde exista stock de café do Brasil.

Farei a remessa de azeite doce para Flume, os importadores brasileiros receberão o azeite por intermedio de um Banco ou agente e embarcarão a quantidade equivalente de café por intermedio do Banco ou agente, pelo mesmo vapor.

Como base do preço, acceitarei os preços de Flume.

A Turquia consome café "Rio" e muito pouco "Santos", mas se me derem um preço razoavel, acceitarei tambem café "Santos".

Todos os negociantes brasileiros interessados podem obter informações a esse respeito dos Bancos e da Camara do Commercio de "Stambul".

As amostras a que se refere a firma turca ainda não foram recebidas pela Camara de Commercio Internacional do Brasil, mas ficarão á disposição dos interessados logo que cheguem ao Rio de Janeiro.

ENTRADAS GERAES DE CAFE' NO PORTO DO RIO DE JANEIRO DURANTE O MEZ DE JULHO

SACCAS DE 60 KILOS

Datas	E. de Ferro e Reguladores	Totaes desde 1º do mez
1	9.755	9.755
2	11.853	21.608
3	Domingo	
4	10.874	32.482
5	11.478	43.960
6	11.740	55.700
7	13.878	69.578
8	11.699	80.511
9	9.473	89.984
10	Domingo	
11	11.699	101.683
12	11.712	113.345
13	11.666	125.061
14	10.881	135.942
15	11.099	147.041
16	11.729	158.770
17	Domingo	
18	11.556	170.326
19	12.497	182.823
20	11.844	194.667
21	12.233	206.900
22	11.095	217.995
23	11.860	229.855
24	Domingo	
25	11.940	241.795
26	12.059	253.854
27	11.295	265.149
28	11.803	276.952
29	10.824	287.776
30	14.809	302.585
31	Domingo	

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 4ª Vara Civel — Luiz & Alberto.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Pinto de Azevedo, José Carlos de Oliveira Lyra, Antonio dos Santos Silva e Celgarel Augusto de Lima.

SEGUNDA VARA

Carlos Braz, Mario Augusto Machado, José de Lima Moura, William Haehuer, George Haehuer e Marcos Gomes.

TERCEIRA VARA

Altamiro Luiz, José Rangel e Joaquim Ribeiro.

QUARTA VARA

José Abrahão, Alberto Braz de Oliveira e José Casimiro da Cunha.

QUINTA VARA

Antonio Mahado e Luis A. Evora.

OITAVA VARA

Joseph Sikoshi, Alfredo Lofer, Flavio Rodrigues, Ferrando Azevedo, Augusto Edilifra, Annibal Xavier, Paulo Junqueira e Maria Assumpção.

SUPERIORIDADE EM ARMA

Parece que ao verdadeiro jurista não ha segredos dentro do campo do direito, mesmo nas sciencias mais diversas das de sua especialidade. Não fôra esse privilegio das intelligencias bem formadas, e custaria crêr que o sr. Magarinos Torres escrevesse uma these sobre o "Subjectivismo da aggravante de superioridade em arma", com a mesma segurança e igual consciencia com que nos offereceu um dia esse livro classico que é "Nota Promissoria". O cambialista apaixonado, o organizador methodico de "Aphorismos" e "Theses Selectas", o poeta do direito cambial, volta-se agora para a sciencia penal, e eil-o a provar que "a aggravante é preponderantemente um elemento psychologico, mais deduzido da pessôa do delinquente do que do simples facto material".

De accôrdo com os melhores tratadistas e com a jurisprudencia mais recente dos nossos tribunaes, sustenta o autor a theoria subjectiva da superioridade em arma, isto é, de que não aggrava a pena a simples utilização da arma na pratica do crime (theoria objectiva), mas sim a intenção do criminoso em a ter procurado "propositadamente para collocar a victima em estado de não poder defender-se", como affirmou, na revisão criminal n. 3.036, o relator, ministro Whitaker.

Para chegar, porém, a essa conclusão, faz o sr. Magarinos Torres um historico da aggravante, desde "o famigerado Livro Quinto das Ordenações Philippinas", passando pelo Codigo do Imperio e mergulhando nas paginas confusas do Codigo Penal da Republica. E, assim, em 42 paginas apenas, citando os melhores escriptores nacionaes e estrangeiros, para apoial-os ou para delles divergir, desenvolve o thema com essa "concatenação de argumentos, a que a erudição de cada um dará o devido relevo", porque a "época não comporta dissertação prolixa", mas conseguindo "demonstrar, com razões historicas, philosophicas e juridicas, o caracter subjectivo da aggravante de superioridade de arma no direito brasileiro".

Não quero senão registar o apparecimento do livro para melhor noticia aos especialistas da materia. Escreve-o, sem duvida, uma das figuras mais conhecidas das sciencias juridicas brasileiras. Presidente no Tribunal do Jury no Districto Federal, ama o sr. Magarinos Torres essa instituição, procurando reformal-a, moralizal-a, tornal-a digna do nosso grão de cultura e civilisação. Dahi o necessario desvio de suas attenções intellectuaes para os assumptos criminaes, em que, se ainda não escreveu historia definitiva, não estará longe de fazel-o, com a sua autoridade e reconhecida capacidade de trabalho.

Esses pequenos e fortes ensaios entremostram a nova orientação dos seus estudos, consequencia natural do cargo que occupa com tanto "savoir faire" e tanta ufania.

Joaquim INOJOSA

JURY

A REUNIÃO PREPARATORIA DO DIA 5 DO CORRENTE

Em sessão preparatoria, reunir-se-á, a 5 do corrente mez, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

O inicio dos trabalhos está marcado para o meio-dia em ponto, funccionando como promotor o dr. Roberto Lyra.

QUARTA

Por ter tentado matar um investigador

No juizo da 4ª Vara Criminal, Helio de Lacerda Moura foi hontem denunciado, por ter, a 9 de abril deste anno, na estrada Dona Castorina, tentado matar, a tiros de revólver, o investigador Setembrino Pereira de Souza, afim de conseguir a liberdade de Edmundo Velasques.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Jeremias Augusto Chaves — Attendendo ao requerimento de Arthur Bertucelli, credor de 10:500$, por nota promisoria, o juiz da 1ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia do negociante supra, estabelecido á rua Elisa de Albuquerque 68. O termo legal foi fixado a partir do dia 30 de maio, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 14 de outubro para a assembléa de credores.

Fallencias — J. A. Magalhães — Incluidos os creditos não impugnados.

Pontes & Irmão — Incluidos os creditos não impugnados.

Concordata — Gusmão, Dourado & Baldasini, Limitada — Ao curador das massas.

SEGUNDA

Fallencias — Adelino J. Paes — O pedido de continuação do negocio será decidido opportunamente.

A. Moreira Rodrigues — Ao contador.

J. Soares & Irmão — Ao curador a reivindicação da Sociedade Exportadora de Cebolas, Limitada.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Joaquim José da Costa — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo ao requerimento firmado por Manoel Araujo Souza, credor, por promissoria, de 3:000$, decretou, hontem, a fallencia de Joaquim José da Costa, estabelecido á rua Pedro Alves n. 57, com botequim. O termo legal foi fixado a partir do dia 8 de junho ultimo, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 17 de outubro para a assembléa de credores.

Fallencias — J. Medawar — Autorizada a venda dos bens da massa.

F. F. da Silva — Julgada procedente a reivindicação de João Cardoso & Cia. e apenas em parte as de Parente Rodrigues & Cia. e Cunha Pinto & Cia.

Companhia Vendas Geraes Ltda. — Julgada improcedente a reivindicação de S. Guimarães Leal & Cia.

P. B. Pires — Deferido o requerido pelo curador.

QUARTA

Fallencias — Sociedade Dinamarqueza Ltda. — Deferido o requerimento do curador para que tenha andamento o processo de prestação de contas do ex-syndico.

Florencio Gonçalves & Cia. — Ao curador das massas para dizer sobre a declaração do advogado do ex-syndico que informou estarem os mesmos na Allemanha.

QUINTA

Fallencias — Fernandes Sá & Lorenzo — Nomeado syndico, em substituição, Antonio Evaristo da Silva.

Benjamin Gomes da Fonseca — Reformado o despacho que autorisou a venda dos bens da massa, para ser deferido o pedido de continuação do negocio indicando o syndico o preposto ou gerente.

Alberto Ferreira Mezes — Incluido como chirographario o credito impugnado de Manoel Mezes da Rocha Lima.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de Francisco Chaves de Almeida.

Guimarães Pinto & Cia. — Em prova a reivindicação da S. A. Grande Cortume de Barbana.

Factos Policiaes

Posto em liberdade o protagonista de uma tragedia passional

COMO ELLE AGRADECE AOS SEUS DEFENSORES

Ha algum tempo já, o joven Joaquim Vieira Pinto, viu-se envolvido numa tragedia passional que empolgou amplamente a opinião publica.

Amando loucamente uma moça e vendo o seu affecto correspondido com a mesma intensidade, como se vissem impedido de realizar o consorcio, fizeram ambos um pacto de morte, levado a effeito de maneira impressionante. O joven alvejou sua amada e, a seguir, metteu uma bala no peito tombando, tambem gravemente ferido.

Soccorrido, immediatamente a moça não resistiu ao ferimento recebido o mesmo não acontecendo a Joaquim que tão somente graças á sua extraordinaria resistencia physica conseguiu salvar-se. Processado e ha dias submettido a julgamento, foi elle defendido pelos advogados drs. Stelio Galvão Bueno e José Freire Fontainha que lograram a sua absolvição pela derimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Tal, porém, foi a dedicação e esforço dos seus advogados que Joaquim sendo posto em liberdade, veiu á nossa redacção, para solicitar-nos que fizessemos publico o seu profundo agradecimento aos referidos causidicos, a respeito de quem fez os mais encomiasticos elogios.

Aggressão a canivete, em Nictheroy

Emygdio Alves da Silva, preto, de 22 annos, sem profissão e João Fonseca, de 30 annos, carregador e morador á rua General Castrioto n. 60 foram sempre bons amigos. Hontem, porém, elles romperam as relações e, depois de discutirem a valer no interior do botequim de Gonçalves Ramos, á rua Coronel Guimarães n. 38, sairam para o lado de fóra e ahi se empenharam em luta corporal, no decorrer da qual Emygdio feriu o adversario com um canivete.

O aggressor foi preso e apresentado ao delegado geral de Nictheroy e a victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade.

Foi aberto inquerito.

Ao perseguir o homem que a infelicitara

FOI VICTIMA DE UMA QUEDA, FERINDO-SE

Ha dias, foi apresentada queixa ás autoridades do 4.º districto contra o individuo Alberto Duarte Neves, residente á rua Silva Jardim n. 41, em virtude de haver elle, infelicitado a menor Maria Britto, portugueza, com 20 annos, moradora á rua 1.º de Março n. 145.

Domingo á noite, Maria achava-se na rua do Cattete quando viu o causador de sua desgraça e tomada de natural revolta, investiu contra o mesmo. Alberto, percebendo a approximação de sua victima, tomou um bonde em movimento para evital-a. Maria, tambem galgou o vehiculo o que obrigou o fugitivo a saltar rapido, para tomar outro bonde que trafegava em sentido contrario. A moça pretendeu fazer o mesmo que seu infelicitador, mas foi infeliz pois escorregou no estribo, caindo desastradamente ao solo.

Tendo recebido varios ferimentos a pobre moça foi conduzida á Assistencia e medicada.

Tentou matar o patrão

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Hontem, á tarde, no interior do armazem "Ipanema" á rua Visconde de Pirajá n. 414, desenrolou-se uma scena que poderia ter as mais lamentaveis consequencias.

O proprietario do referido estabelecimento sr. Arthur Ferreira da Costa, portuguez, casado, com 42 annos de idade, tendo uma desintelligencia com seu empregado Alberto Teixeira, despediu-o. Este, porém, grandemente irritado com a deliberação do negociante, começou a insultal-o, e, a seguir, sacou de um revolver e dando ao gatilho o projectil foi attingir o commerciante no braço.

Alberto Teixeira

Alberto foi preso em flagrante pelo commissario Malafaia e autuado na delegacia do 30.º districto.

A victima teve os soccorros da Assistencia e depois foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Aggredido a socos

A Assistencia prestou soccorros a Maria Olga, de 26 annos, casada, brasileira, moradora á rua Amalia n. 36 que apresentava ferimento nos labios e arrancamento de varios dentes, em consequencia de uma aggressão a socos.

A policia do 12.º districto soube do facto.

Baleada no braço esquerdo

Celeste de Souza, solteira, brasileira, moradora á rua Major Freitas n. 68, hontem, foi medicada pela Assistencia por apresentar fractura do braço direito, produzida por projectil de arma de fogo. Após os curativos a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde declarou que se achava no Morro de Mangueira, quando um grupo de soldados fazia disparos a esmo, indo uma das balas alcançal-a.

A policia do 18.º districto soube do facto.

Um insolente aggredido

Hontem quando passeava em companhia de sua esposa, pela estrada Rio-Petropolis o sr. Americo de Carvalho, percebeu que o individuo Arlindo Pereira adeantando-se, dirigiu insolentemente um gracejo á senhora.

Justamente irritado o sr. Americo investiu para Arlindo vibrando-lhe um murro.

A policia sabendo do facto autuou o esposo desrespeitado.

Queimada por agua fervente

Em sua residencia á rua Cassiano n. 7, casa III, a menor Lees, de cinco annos, filha do sr. Deodato Ferreira de Souza, foi, hontem, victima de um accidente recebendo queimaduras do 2.º grão por agua fervente, em varias partes do corpo.

A pequena victima teve os soccorros da Assistencia.

Ateou fogo ás vestes

A domestica Juvelina Pereira, solteira, de 31 annos, residente á rua Marquez de Abrantes n. 125, desgostosa da vida, embebeu as vestes em alcool e, a seguir, ateou-lhes fogo.

Conduzida á Assistencia, a tresloucada, que recebeu gravissimas queimaduras pelo corpo, foi após os curativos de urgencia internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A companha contra o jogo, em Nictheroy

Quando praticava a contravenção do denominado jogo do bicho, no bairro de S. Lourenço, em Nictheroy, foi preso, hontem, á tarde, e apresentado ao 2.º delegado auxiliar da policia fluminense, o individuo João Pereira Terra.

Passeava na via publica completamente despido

TRATAVA-SE DE UM INFELIZ DEMENTE

Hontem, pouco depois do meio dia, appareceu na rua Santa Luzia, um homem completamente despido. O facto causou grande escandalo, até que alguns funccionarios da Santa Casa da Misericordia detiveram o estranho transeunte, sendo pedido providencias á delegacia do 5º districto. O homem era de cor branca, de 40 annos presumiveis, corpulento e trazia o braço direito numa tipoia.

Interrogado sobre a razão da sua attitude o desconhecido respondeu:

— Quero comprar 400 réis de vergonha. Podem vender?

Todos reconheceram, então, tratar-se de um demente e o infeliz foi conduzido ao 5º districto e dahi removido para o Hospicio Nacional.

Deu á costa, em Nictheroy, o cadaver de um desconhecido

O commissario Raul, de serviço na Delegacia Geral de Nictheroy, teve communicação, domingo, pela manhã, de que na praia da rua Visconde do Rio Branco, nas immediações da pedreira do Toc-Toc, havia dado á costa o cadaver de um homem de côr branca, de estatura mediana, cabellos pretos e barbas cerradas, por fazer.

Nos bolsos da calça não encontrou a autoridade nenhum documento que o auxiliasse na descoberta da identidade do morto. O corpo não apresenta tambem nenhum signal que facilite aquella diligencia, motivo pelo qual o commissario tomou a providencia de requisitar um funccionario do Gabinete de Identificação para colher as impressões digitaes.

Um detalhe, porém, chamou logo a attenção do commissario Raul: foi que o corpo fôra encontrado sem paletot. E, ha dias, conforme noticiamos, um individuo desconhecido suicidara-se, atirando-se de uma barca da Cantareira ao mar, tendo deixado sobre o banco daquella embarcação o paletot. Por um cartão encontrado nessa peça de roupa, acredita a policia que o suicida se chamava Francisco Cordeiro Guerra.

Não será desse homem o corpo dado á costa, domingo, pela manhã, em Nictheroy?

A' noite, por informação que nos foi prestada pela familia de Francisco Cordeiro Guerra, ficou confirmado ser o corpo que deu á praia em Nictheroy.

Tentativa de suicidio, em S. Gonçalo

Por motivos ignorados, tentou hontem contra a existencia, golpeando o pescoço com uma foice, o lavrador João Fonseca, de 45 annos e morador no logar denominado Engenho do Matto.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Perdeu no jogo e queria levar as bolas de um bilhar, em Nictheroy

Domingo, á noite, Antonio Dieks, residente á Travessa Sá Barreto sem numero, em Nictheroy, foi jogar bilhar, a dinheiro, com outros companheiros, no Bar Leão, situado á Alameda de São Boaventura, á esquina da rua de S. Januario, nessa cidade. No fim de algum tempo, o rapaz perdera cento e oitenta mil réis, tratando os parceiros de darem o fóra.

Não gostou o Antonio desse procedimento e, com o intuito de se vingar, arrebatou as bolas do bilhar e metteu-as no bolso.

O dono do botequim não concordou com o gesto do rapaz, sobretudo, porque nada tinha com a sua pouca sorte na brincadeira e deu queixa á policia, resolvendo o dr. Francisco Bittencourt, 1.º delegado auxiliar, que o Antonio Dieks entregasse as espheras ao botequineiro.

Um soldado da policia nocturna de Nictheroy tentou matar um popular

O soldado n. 11 da Policia Nocturna de Nictheroy, que se acha destacado no posto policial de Pendotiba, teve, hontem, á tarde, uma discussão com o individuo Demetrio Pereira, morador no logar denominado Badú. No decorrer da discussão, o soldado sacou de um facão e pretendeu assassinar o desaffecto, não conseguindo levar a effeito a sua tragica intenção pela intervenção de varias pessoas.

O aggressor foi preso e apresentado ao delegado geral de Nictheroy.

Colhida por trem

Na Parada de Lucas, foi colhida por um trem, soffrendo esmagamento da perna direita e do pé esquerdo, a menina Wanderlina, de 9 annos, filha de Ottilio Martins, residente á rua Manoel Carneiro n. 20. Conduzida á Assistencia do Meyer, a infortunada Wanderlina foi após os curativos de urgencia internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE AGOSTO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	FRANKFURT	2	2	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	2	2	B. Aires
.. ..	SANTOS	—	2	B. Aires
Hamburgo	TENERIFE	4	4	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	8	8	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	10	10	B. Aires
Finlandia	SUECIA	10	10	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	12	12	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	13	14	B. Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	15	—	.. ..
Liverpool	DESNA	17	17	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	19	19	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	22	22	B. Aires
Havre	MASSILIA	23	23	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	25	25	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	27	28	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
B. Aires	M. PASCHOAL	2	2	Hamburgo
B. Aires	PERNAMBUCO	2	2	Hamburgo
B. Aires	LONDONIER	2	2	Antuerpia
B. Aires	WATERLAND	3	3	Amsterdam
B. Aires	M. MARGARETA	4	5	Helsing.
.. ..	SIQ. CAMPOS	—	5	Hamburgo
B. Aires	ANT. DELFINO	6	7	Bremen
B. Aires	DUQUESA	7	7	Londres
B. Aires	DESEADO	8	9	Liverpool
B. Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
B. Aires	DUILIO	9	9	Genova
B. Aires	GRAL. OSORIO	11	11	Hamburgo
B. Aires	CAP ARCONA	13	13	Hamburgo
B. Aires	GROIX	12	13	Havre
B. Aires	JOS CHARLOTTE	13	13	Antuerpia
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southampt.
B. Aires	BORE IX.	14	14	Finlandia
.. ..	SABOR	—	15	Hamburgo
B. Aires	ALPHACCA	15	15	Hamburgo
B. Aires	CAMPANA	15	15	Havre
B. Aires	S. FRANCISCO	16	16	Finlandia
B. Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
B. Aires	GUARUJA	17	17	Genova
B. Aires	M. WASHINGTON	17	17	Trieste
B. Aires	M. OLIVIA	18	18	Hamburgo
B. Aires	FLANDRIA	23	23	Amsterdam
B. Aires	PRINC. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	LIMA	27	27	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	27	28	Southampt
B. Aires	ALDABI	28	28	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	29	29	Londres
B. Aires	H. BRIGATE	30	30	Londres
.. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	M. SARMIENTO	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	ALEGRETE	3	—	.. ..
N. York	SOUTH. CROSS	5	6	B. Aires
Baltimore	ATALAIA	10	—	.. ..
Los Angeles	WEST CACTUS	11	11	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	12	12	B. Aires
Japão	B. AIRES-MARU'	23	23	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONTEV. MARU	2	2	Japão
B. Aires	AMERICAN LEGION	4	4	N. York
.. ..	ALEGRETE	—	7	N. York
B. Aires	AFRICA MARU'	10	10	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	11	11	N. York
B. Aires	AMICA	11	11	Africa
B. Aires	EASTERN PRINCE	25	25	N. York
.. ..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	C. SALLES	5	—	.. ..
Manáos	POCONE'	6	—	.. ..
Manáos	CAMPOS	8	—	.. ..
.. ..	ARARAQUARA	—	2	P. Alegre
.. ..	ITABERA'	—	2	P. Alegre
.. ..	SANTOS	—	2	Paranaguá
.. ..	ASSU'	—	3	P. Alegre
.. ..	CTE. ALCIDIO	—	3	P. Alegre
.. ..	SERRA GRANDE	—	3	P. Alegre
.. ..	VENUS	—	4	Laguna
.. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. ..	ITAIMBE'	—	4	P. Alegre
.. ..	CTE. CASTILHO	—	6	P. Alegre
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	6	Laguna
.. ..	CARL HOEPCKE	—	6	Laguna
.. ..	ARATIMBO'	—	9	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	12	S. Franc.
.. ..	ITAPERUNA	—	16	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	VENUS	4	—	.. ..
P. Alegre	AN. BENEVOLO	4	—	.. ..
Laguna	CARL HOEPCKE	6	—	.. ..
Laguna	MIRANDA	8	—	.. ..
S. Francisco	LAGUNA	9	—	.. ..
P. Alegre	SERGIPE	10	—	.. ..
.. ..	ROD. ALVES	—	2	Belém
.. ..	ITAPAGE'	—	2	Belém
.. ..	PORTUGAL	—	3	Recife
.. ..	CELESTE	—	3	Victoria
.. ..	ITAQUERA	—	4	Aracajú
.. ..	ARAÇATUBA	—	4	Recife
.. ..	URU'	—	4	A. Branca
.. ..	ODETTE	—	5	Bahia
.. ..	S. MATHEUS	—	5	S. Matheus
.. ..	ITAGIBA	—	5	Cabedello
.. ..	MIRANDA	—	6	Penedo
.. ..	ITAGUASSU'	—	10	Tutoya
.. ..	ARARANGUA	—	11	Recife
.. ..	TUTOYA	—	12	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
.. ..	CONDOR	—	2	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	3	—	.. ..
Natal	CONDOR	4	4	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	5	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	6	6	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	7	9	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	10	—	.. ..
Natal	CONDOR	11	11	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	12	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	13	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
Europa	AEROPOSTALE	13	13	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	13	14	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	14	16	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	17	18	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	17	—	.. ..
Natal	CONDOR	18	18	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	19	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	20	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	21	23	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	24	25	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	24	—	.. ..
Natal	CONDOR	25	25	Natal

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	4	9	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	11	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuyabá
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. A mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 13 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Rodrigues Alves — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até ás 6 1|2 do dia 2; idem com porte duplo até ás 7 horas do dia 2.

Santos — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 2; objectos para registar até ás 9 horas do dia 2; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 2; idem com porte duplo até ás 11 horas do dia 2; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 2.

Itapagé — Para Victoria, Bahia, Recife, B. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 2; objectos para registar até ás 9 horas do dia 2; cartas para o interior até ás 10 1|2 do dia 2; idem com porte duplo até 11 horas do dia 2.

Itaberá — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 8 1|2 horas do dia 2; idem, com porte duplo até 9 horas do dia 2.

Araranguá — Para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre — Recebendo impressos até 11 horas do dia 2; objectos para registar até 10 horas do dia 2; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 2; idem com porte duplo até 12 horas do dia 2.

Highland Chieftain" — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas do dia 1; idem com porte duplo até ás 9 horas do dia 2; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 2.

Itaberá — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itapuhy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 2; objectos para registar até 18 de 2; cartas para o interior até 8 1|2 de 3; idem, idem com porte duplo at 9 de 3.

Araçatuba — Para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 4; objectos para registar até 18 de 3; cartas para o interior até 6 1|2 de 4; idem, idem com porte duplo até 7 de 4.

Itaimbé — Para Rio Grande e P. Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registar até 9 de 4; cartas para o interior até 10 1|3 de 4; idem, idem com porte duplo até 11 de 4.

American Legion — Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 9 horas do dia 4; objectos para registar até 18 de 3; cartas para o exterior até 10 de 4.

Southern Cross — Para Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 9 horas do dia 5; objectos para registar até 18 de 4; cartas para o exterior até 10 de 5.

Itaquera — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registar até 18 de 4; cartas para o interior até 6 1|2 de 5; idem, idem com porte duplo até 7 de 5.

CAES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "São José" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas c|c, do "Caprera".

Armazem 6 — Vapor norueguez "Borgland".

Armazem 7 — Vapor allemão "Pernambuco" — Embarque de farello.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Alchiba".

Armazem 9 — Vapor nacional "Siqueira Campos".

Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor allemão "Arlrich".

Armazem 16 — Chatas diversas c|s, do "Montevidéo Maru'".

Armazem 17 — Vapor inglez "Sodney Star".

Armazem 18 — Chatas diversas c|c, "Almeda Star".

Armazem 18 — Chatas diversas c|c, "Asturias".

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona".

Actividades Escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Terça-feira, 2 do corrente:

Provas parciaes

6º anno medico — **Clinica Obstetrica** — ás 9 horas, na Pró-Matre — Os alumnos de ns. 363 a 395.

Clinica Pediatrica Medica — ás 9 1|2 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Os alumnos de ns. 17 — 23 — 25 — 34 — 39 — 40 — 46 — 47 — 48 — 51 — 69 — 81 — 83 — 92 — 93 — 97 — 98 — 111 — 123 — 125 — 137 — 147 — 149 — 153 — 159 — 171 — 172 — 176 — 179 — 185 — 197 — 202 — 205 — 206 — 209 — 210 — 212 — 217 — 224 — 226.

Para o dia 3 do corrente:

3º anno odontologico — **Pathologia e Therapeutica** — ás 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

COLLEGIO PEDRO II

O Externato do Collegio Pedro II acaba de receber a honrosa visita do professor A. Le Roy Huff, da Drake University, dos Estados Unidos. Ao percorrer o edificio, fez o illustre professor especiaes referencias ao Departamento de Hygiene, e tambem ao Gabinete de Physica, havendo mesmo declarado que as installações deste são superiores ás de muitos estabelecimentos congeneres da America do Norte.

Apresentado ao dr. Henrique Dodsworth, director do Collegio, manifestou o professor A. L. Huff o desejo de escrever suas impressões, as quaes a seguir transcrevemos:

"Julho, 26 — 1932.

"Tive nesta data o agradavel ensejo de visitar o Externato do Collegio Pedro II. Estou devéras enthusiasmado com tudo quanto me foi dado observar: a cortezia dos professores, a vivacidade dos alumnos, a orientação dos programmas e a commodidade das installações.

"Sobremodo me captivaram as attenções que me foram dispensadas pelo professor Oswaldo Serpa, dirigente do ensino de inglez. Pareceu-me excellente o methodo adoptado neste estabelecimento para o ensino de linguas, pois acho preferivel ao theorico, o processo em que predomina a pratica da conversação.

"Estou summamente grato ao professor Serpa pela gentileza de ter percorrido commigo todo o estabelecimento.

"Com sinceros votos pela prosperidade do Collegio Pedro II e de todos aquelles que tão amavelmente me receberam, subscrevo-me (As.) A. Le Roy Huff."

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 7.45 ás 8.15: aula de gymnastica, pela prof. Polly Wettl, e "Radio Jornal", n. 63, do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 21 horas: programma de discos variados. Das 21 ás 22 horas: Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 horas: programma de musicas classicas, com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil e do tenor Oscar Gonçalves.

Album de Gymnastica — Encontra-se á venda, na séde do Radio Club do Brasil e na Livraria Freitas Bastos, o Album de Gymnastica, com 60 posições, organizado pela prof. Polly Wettl.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até ás 13 horas; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; ás 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 19,30 — Programma "Odol"; ás 20 horas — Arte culinaria "Bhering"; ás 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 14,45 — Discos variados; das 14,45 ás 15 horas — Em nosso studio, o sr. Moacyr Oliveira executará ao piano, alguns sólos agradaveis; das 18 ás 18,30 — Discos da Casa Edison, "Odeon"; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; ás 21 horas — Transmissão em conjunto com as outras Sociedades de Radio da Capital Federal, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; a seguir — Discos seleccionados.

Vida dos Campos

Correspondencia

PODA DAS FRUTEIRAS EUROPÉAS

Manoel de Souza — Farquim de Mariana — Minas — escreve-nos:

"Já uma vez vos fiz o pedido de um conselho para a criação de uns pés de maçãs e peras. Hoje de novo vos peço dizer-me o trato que deve dal-as, e se é necessario fazer-se podas, e em que tempo estas devam ser feitas, pois estas plantas vão se desenvolvendo com o maior crescimento possivel, promettendo boa producção futuramente."

Resposta — A macieira, como as demais fruteiras, exigem limpezas, combate ás pragas e molestias que acaso surjam, adubações, etc.

A poda, entretanto, é um cuidado cultural indispensavel, desde a poda de formação, destinada a dar á macieira uma disposição conveniente até a poda de frutificação.

Isto é assumpto muito complexo, delicado, exigindo para ser exposto, recorrer-se á gravura.

Aconselho a ler "Poda de Fruteiras", por J. Vieira Natividade, Porto, 1927, que talvez não consiga encontrar no Rio.

E. S.

CULTURA DA ERVILHEIRA

A. Vasconcellos, Theresopolis — Escreve-nos:

"Iniciando regular cultura de ervilhas, desejo de v. ex. esteneivos informes acerca tudo quanto relacionar se possa ao assumpto e pré-agradecendo, com alta consideração e estima mui cordialmente".

Resposta — Eis como G. Bassotti descreve a cultura da ervilheira:

As ervilhas preferem um terreno bem mobilizado e não muito compacto e de preferencia terreno, onde ellas ainda não tenham sido semeadas.

Não gostam de muito estrume, porém, querem-no velho e bem curtido.

Na falta, ou insufficiencia de estrumes de animaes, empregar-se-ão adubos chimicos — nitrato 2 kilos; superphosphato 7 kilos; sulfato de potassio 5 kilos por are.

A sementeira desta planta faz-se todos os mezes, de maneira que um hortelão cuidadoso póde colher ervilhas todo o anno.

A sementeira faz-se em linhas — a — espaçadas 40 a 45 centimetros umas das outras, deixando em cada intervallo de duas linhas um espaço — b — de 60 a 80 centimetros. Isso para as variedades de trepar.

Para as variedades anãs a distancia de 30 a 50 centimetros, segundo a altura, é sufficiente.

Durante o crescimento, regam-se, mondam-se e sacham-se segundo a necessidade, lembrando-se sempre, que, tanto esta, como qualquer outra planta, dá os seus productos em relação ao tratamento que recebe.

Os tutores, para as variedades que trepam, é conveniente pol-os cedo, logo que as plantinhas começam a dar gavinhas, para que ellas se agarrem sozinhas.

Quando esta operação se faz tarde é preciso que o hortelão levante e encaminhe os ramos para os tutores; mas como os caules das ervilheiras são geralmente muito delicados, por muito cuidado que o hortelão tenha, quebra muito, além de perder mais tempo que representa dinheiro.

As ervilhas não se devem regar durante a floração. Para a semente deixam-se aquellas plantas que tiverem mais vagens e que apresentarem melhor os caracteres da variedade.

A estas plantas é conveniente cortar as pontas dos caules para favorecer o desenvolvimento das vagens e, por conseguinte, das sementes.

A semente, guardada em logar secco, conserva a faculdade germinativa 3 ou 4 annos.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"LES MARIONNETTES", de Pierre Wolff, em "matinée", no Municipal

Em 2ª "matinée" de assignatura, a Companhia Franceza de Comedias do Municipal, deu-nos hontem "Les Marionnettes", 4 actos de Pierre Wolff, comedia cheia de scenas bonitas, tocantes, de fina ironia, que constituiu verdadeiro regalo espiritual. Não analysaremos aqui a comedia de Pierre Wolff, já bastante conhecida do nosso publico e sobre a qual toda a critica já teve opportunidade de se manifestar.

O elenco francez, deu a "Les Marionnettes" uma linda interpretação, em que sobresairam pela importancia dos papeis que tinham a desempenhar, como pelo seu valor pessoal, Mlle. Delia Col, a quem coube fazer a marqueza de Montclars; o sr. Debucourt, que interpretou o marquez, e ainda os srs. Harry Darbrey, Maurice Jacquelin e Maurice Dorléac. A sra. Delia Col que já em "Le Secret" se tinha evidenciado actriz de raro valor, elegante, bella, dona de uma voz quente e capaz de todas as inflexões, ainda uma vez conquistou o publico com facilidade; Debucourt, cujo merito não está mais em discussão, fez do marquez de Montclars, o brilho e a distincção esperados; o sr. Henry Darby foi um tio excellente de bonhomia e os srs. Maurice Jacquelin e Maurice Dorléac se fizeram applaudir em dois bons galans. No naipe feminino, a peça de Wolff offerece opportunidade á exhibição de lindas "toilettes" que foram apresentadas com rara elegancia pelas actrizes Nutzi Stan, Nicole Rozan, Janne Leduc, Andrée Terroy e Germaine Pieger, que muito concorreram para o brilho do espectaculo. Do lado dos homens, tivemos ainda a collaboração dos srs. Lucien Gadry, Bloch, René Dolcoine, Darleys e Jacques Ener.

A. de Q.

REPUBLICA — "Tremoço Saloio", revista

Comquanto uma "reprise" "Tremoço Saloio", linda revista portugueza, teve hontem pela companhia que debuta no Republica, fóros de primeira, por isso que, do actual elenco apenas Estevão Amarante participou da companhia que a representou no Brasil pela primeira vez. Os artistas de que se compõe o conjunto do Republica deram a "Tremoço Saloio" representação condigna, mão grado o aspecto de contrariedade estampado nas faces do elemento feminino ao defrontar a platéa, e nas de alguns do naipe masculino. Até o Santos Carvalho estava quasi triste.

A revista agrada sob qualquer aspecto: quer pelos scenarios, quer pelos lindos numeros de musica e sobretudo pela marcação dos bailados. Os numeros de "girls" todos elles têm uma marcação que é expressão de belleza, de harmonia e de graça.

Estevão Amarante tem na revista duas optimas creações — o "Cigano das feiras" e o "Vendedor de bilhetes", este obrigado a bis. A. Ruas fez um "Homem delicado" como só elle sabe fazer. Ao lado destes Maria Sampaio, fina e elegante, Aida Ultz, Julieta Valença, Maria Salomé, Rosalina Sayal, Maria Laura e Lina Demoel todas interpretando numeros admiraveis. Os bailarinos Cressy e Janou realizaram o bailado da arara que a platéa coroou de applausos. E a sra. Maria Alice cantou dois lindos fados tristes, tal como a interprete se nos mostrou.

A orchestra esteve a cargo do maestro Lago.

M. Hora

N. R. — Deixou de sair domingo por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

O ESPECTACULO DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL

A Companhia Franceza de Comedias de Gaby Morlay projectara offerecer amanhã, aos seus assignantes "Le Cyclone", a violenta peça de Somerset Maugham, que chegara a ser annunciada. Tendo, porém, recebido de alguns de seus assignantes insistentes pedidos em favor de um espectaculo especialmente destinado ás senhoritas, escolheu para a sua sexta récita de assignatura, a comedia "Maman", 3 actos de José Germain e Paul Moncousin, creado no Vaudeville em 1924. "Maman" pode bem ser classificada como "pièce rose": a historia de um casamento de uma encantadora criatura de 17 annos, casamento esse que corre o risco de não se realizar, em consequencia das manobras um tanto livres de sua mãe.

A ULTIMA CREAÇÃO DE GABY MORLAY NA "MATINÉ'E" DE QUINTA-FEIRA

Para a sua "matinée" de quinta-feira proxima, que será a penultima de assignatura, Gaby Morlay escolheu a sua ultima creação: "Il était une fois", peça em 3 actos e 6 quadros de Francis de Croisset, destinada a alcançar notavel exito. "Il était une fois...", que foi creada o anno passado por Gaby Morlay, no Theatre des Ambassadeurs, em Paris, é uma deliciosa peça, encantador conto de fadas, que fará a delicia das senhoritas frequentadoras do Municipal.

TRANSFERIDA A ESTRÉA DA COMPANHIA DO CARLOS GOMES

A Grande Companhia de Espectaculos Modernos que foi organizada pelas empresas Paschoal Segreto e Jardel Jercolis, e que está sendo esperada pelo nosso publico, havia annunciado a sua estréa para a noite de 5 deste mez.

Querendo, porém, apresentar um espectaculo de facto, digno da platéa carioca, as empresas referidas mandaram buscar numeros estrangeiros, sendo que um delles, "The Black Stars", são do Roxy, de Nova York.

Justamente esse numero, que já está embarcado, aqui chegará a 8 do corrente, forçando assim o adiamento da estréa para a noite de 11.

Aproveitando o ensejo, o director da nova companhia fará terminar os ensaios de uma montagem de "Angu' de Caroço", a revista de estréa que é de autoria de Carlos Bittencourt, Jardel Jercolis e Luiz Iglezias. "Angu' de Caroço", que tem 2 actos e 31 quadros, é cheia de movimento, variedade e montagem modernissima, segundo nos disse, sem [illegible] com muita graça, explorando com levesa a actualidade brasileira.

A REVISTA "ME DEIXA, YOYÓ..." QUE A COMPANHIA DO REPUBLICA VAE REPRESENTAR

Convidados pela Empresa do Theatro Republica, os escriptores theatraes Luiz Peixoto e Freire Junior escreveram para a companhia portugueza que alli trabalha actualmente, uma revista nacional, á qual deram o suggestivo titulo de "Me deixa, Yôyô...". Essa revista, que se destina tambem a Portugal, já entrou em ensaios e deve subir á scena brevemente. E' a mesma uma revista genuinamente nacional, com os nossos costumes, os nossos typos e coisas bem nossas, bem brasileiras. Aquelles dois escriptores, por sua vez, para a musica da mesma tenha um cunho bem nacional, pediram a collaboração musical de Ary Barroso e Sá Pereira, dois musicistas de nome que sabem explorar o nosso folklore.

O SUCCESSO DE "GANHANDO TEMPO...", NO RECREIO

A partir de hoje, terá uma nova attracção a revista "Ganhando tempo...", de N. Tangerini, que tanto successo está obtendo no Recreio. Esse numero é o "Samba da meia noite", e será feito pela insinuante actriz Luiza Peloggio, acompanhada das "girls".

"Ganhando tempo..." continu'a a ser a revista que todas as noites, nas duas sessões, faz rir perdidamente a platéa.

Mesquitinha faz coisas do arco da velha, dansando vestido de bahiana. Seguem-lhe as pegadas Arthur de Oliveira e Oscarito, aquelle no "compére" Fernandes e este no homem que tem sempre um boato a vehicular.

Ha ainda a actuação de Amelia de Oliveira, Vanise Meirelles, Diva Berti, Luiza Fonseca, Leonor Pinto, Isabel Ferreira, Luiza Peloggio, Olga Bastos e Henriqueta Romanita.

Musica

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A Empresa Artistica Associada tem negociações para a temporada lyrica official, com o empresario Carmelo Francione, que fará, depois de encerrada a temporada do Colon de Buenos Aires, algumas récitas em Montevidéo, para as festas da independencia uruguaya. Está, pois, a Empresa Artistica Associada apta a realizar a sua promettida temporada lyrica do corrente anno.

Brevemente será aberta uma assignatura para uma serie de espectaculos com o seguinte elenco e repertorio: Elenco — Sopranos: Bidu' Sayão, Josephina Cobelli, Gina Cigna, Isabella Marengo e Luisa Bertana. Tenores: Francisco Merli, Pedro La Fuente, Galliano Masini e Rodriguez. Barytonos: Carlo Morelli e Vittorio Damiani. Baixos: Umberto de Lallio, Salvatore Baccaloni e Felippe Romito. Comprimarios: Luigi Nardi e Nelle Pallai. Maestros directores: Ferruccio Calusio, Franco Paolantonio e Luigo Questa.

Repertorio — O repertorio está assim organizado: Norma — Andréa Chenier — Aida — Gioconda — Francesca da Rimini — Boheme — Traviata — Loreley — Barbeiro de Sevilha — Gianni Schicchi — Palhaços — Secreto di Susanna — Mefistofeles, e outras.

A Temporada Lyrica Official terá inicio nos primeiros dias de setembro proximo.

2º CONCERTO DE ASSIGNATURA DA PHILARMONICA

No segundo concerto de assignatura da Orchestra Philarmonia, que terá logar na proxima quinta-feira, 4 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o seu regente nos offerecerá varias surpresas. Além da celebre symphonia Heroica, do glorioso mestre de Bohn, serão executados o "Concerto grosso", de Haendel, e a famosa "Chaconne", de Bach, em orchestração original de Burle Marx (1ª audição).

No intuito de mostrar ao publico a origem e o desenvolvimento que vem soffrendo a peça do grande e immortal Bach, o violinista Romeu Ghipsmann tocal-a-á na edição original que, como se sabe, é para violino e faz parte de uma das sonatas do mestre. Em seguida Burle Marx fará ouvir a famosa transcripção de Busoni, para piano, em instrumento de concerto marca "Essenfelder", que o fabricante desejou fosse inaugurado pelo nosso maestro. Como corollario, a orchestra executará por fim a "Chaconne" na orchestração de Burle Marx. O publico terá assim uma opportunidade para apreciar e comparar o regente da Philarmonica tambem como pianista e orchestrador.

A ultima vez que o maestro Burle Marx se fez ouvir ao piano aqui foi em 1919, antes de sua ida para a Europa. Era então um menino prodigio. E' por certo muito curioso apreciar-o agora em plena maturidade, e disso se certificarão os que então o ouviram, e que, certamente, irão ouvil-o agora.

O RECITAL DE PERY MACHADO

E' esperado com vivo interesse o concerto que o sr. Pery Machado vae realizar a 9 do corrente no Instituto Nacional de Musica.

O applaudido artista patricio organizou para o seu recital um programma attrahente, destacando-se entre os numeros a serem executados a celebre "Chaconne", de Bach. Os compositores romanticos tambem estão bem representados, pois Pery Machado é um grande interprete desta escola.

Espectaculos de hoje

Municipal — "Les Marionettes", pela Companhia Franceza de Comedias — A's 21 horas.

Recreio — "Ganhando tempo", revista, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

Republica — "Tremoço Saloio", revista portugueza — A's 14,45, 19,45 e 20,45.

Eldorado — "Conjunto Brasileiro" — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 15 horas em deante.

No mundo cinematographico

FOX MOVIETONE NEWS

Mais um numero do cine-jornal da Fox está em exhibição nas nossas télas. Por elle somos informados das seguintes reportagens sonoras: O rei da Italia passando em revista ás suas tropas em uniforme de gala; o Coney Island, grande parque de diversões americanos, preso das chammas é quasi destruido; uma festa de caridade na qual tomam parte as bailarinas "Irmãs Duncan's"; em Portland o forte Levett faz exercicios de pontaria com canhões de grosso calibre; na Allemanha leva-se a effeito a celebre experiencia do bóde que iria transformar-se numa joven; e na França mais um aspecto das corridas com a presença das autoridades francesas e a quéda dos cavalleiros ao pular aos obstaculos...

DOUGLAS JR. E MARY BRYAN NUM MESMO FILM

E' possivel a alguem ser heroe, homem de negocios e ter uma esposa bonita e carinhosa? Não! Já o facto de ser heroe e homem de negocios, quasi leva um mortal para o hospicio... Agora imagine-se quando o coitado se casa por amor, com uma "pequena" bonita e carinhosa! Das tres uma coisa só! Ou heroe, ou homem de negocios, ou marido carinhoso! E deante desse grave problema viu-se o Scott Mc Clenahan. Sem o saber tornára-se um heroe, um homem que a Broadway recebeu entre applausos, confetti e pedacinhos de papel. E, como o facto occorreu nos Estados Unidos, logo surgiu um agente de publicidade, disposto a explorar a fama do Scott. Em breve, diariamente, em todos os jornaes, lá apparecia uma "nota" a respeito de Scott. "Scott fez isso". "Scott gosta daquillo". E era um nunca mais acabar de banquetes, recepções, com discursos que escreviam para o heroe ler... Em summa, Scott mal tinha tempo para beijar sua mulhersinha, que vivia chorosa a queixar-se da vida. Douglas Fairbanks Jr. é o heroe desse film que é uma satyra terrivel á publicidade exagerada e ao espirito commercial de certos individuos. Por que era um heroe, Scott obtivéra um emprego em importante companhia, tinha um luxuoso escriptorio, uma linda secretaria e nada que fazer... Pagavam-o apenas para que elle désse á firma o prestigio do seu nome! Com Douglas Fairbanks Junior, apparece a deliciosa e meiga Mary Brian, a "garota" que quiz fugir do cinema e que já nos enchia de saudades dos seus grandes olhos, mas que foi requisitada novamente para alegria de seus innumeros apaixonados. O Pathé Palacio, na proxima semana, vae exhibir "Heroe por Acaso", da Warner First National.

"ALMA DO BRASIL", UM FILM EPOPÉA

Entre os films produzidos pela cinematographia brasileira, "Alma do Brasil" avulta, por dois motivos poderosos. Primeiro, porque reproduz, com fidelidade impeccavel, aquella epopéa que o Visconde de Taunay tornou conhecida no mundo inteiro e é considerada, juntamente com a retirada dos Dez Mil, o exemplo mais perfeito de manobra bellica, quando o inimigo, superior em numero, acossa as tropas que lhe não podem resistir. Em segundo logar, porque, literaria e technicamente é um trabalho admiravel que honra a Fan Film, sua productora.

"Alma do Brasil" foi filmada em Matto Grosso, na região do Nioac, nos mesmos logares em que o immortal coronel Camisão levou a effeito a Retirada da Laguna. E' assim, além de um film documentario, uma pagina vibrante da historia patria que todo brasileiro se orgulhará de ver e sentir.

"Alma do Brasil" será exhibida brevemente na téla do Eldorado.

MARIE DRESSLER DIRIGIDA POR CLARENCE BROWN EM "EMMA"

A mesma surpresa registada com "Possuida", em que vimos como que uma nova Joan Crawford, mais expressiva, mais artista que antes, por ter sido dirigida por Clarence Brown — acontecerá, agora, em "Emma". Conhecemos bastante a arte de Marie Dressler como uma das maiores. Ella sempre se nos mostrou a artista genial que, fazendo rir ou fazendo chorar, empolga multidões. Vamos vel-a agora, entretanto, sob a direcção de Clarence Brown — e a artista que já conhecemos, nos revelará agora maior valor ainda, mais expressão, mais sinceridade! Marie Dressler sob a direcção de Clarence Brown, em "Emma", constitue uma dessas emoções de que a Metro-Goldwyn-Mayer se orgulha com a maior razão. A estréa de "Emma" será já segunda-feira proxima, no Palacio-Theatro.

Estado do Rio de Janeiro

No Tribunal Eleitoral do Estado

Sob a presidencia do dr. Eloy Teixeira, esteve reunido, hontem, em sessão, o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio. Approvada a acta, foram lidos no expediente officios-circulares do Tribunal Superior Eleitoral communicando as seguintes resoluções: que o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio deve observar no que for applicavel o regimento interno do Tribunal Superior, emquanto não forem publicados os dos Tribunaes Regionaes; e que sejam publicados todos os actos do mesmo tribunal.

Foi lido ainda um terceiro officio do citado Tribunal, pedindo todo o empenho na adopção das providencias necessarias para que se possa quanto antes começar o alistamento eleitoral, cuja data já está marcada pelo Governo Federal.

A seguir, o dr. Cotrim Filho apresentou tres indicações que foram approvadas: a primeira mandando expedir circulares a todos os prefeitos municipaes, chamando a sua attenção para o edital relativo ao inicio da qualificação eleitoral e ás listas dos cidadãos qualificados "ex-officio"; a segunda, mandando tambem expedir telegramma circular aos juizes eleitoraes para que designem com urgencia os identificadores que têm de servir nos cartorios eleitoraes e, a terceira, estabelecendo providencias sobre a maneira pela qual devem os prefeitos de Nictheroy, Campos e Iguassu' organizar as listas dos cidadãos alistaveis "ex-officio".

Encerrada, por ultimo, a sessão, foi marcada uma outra para o dia 5 do corrente.

Na Secretaria das Finanças

O secretario das Finanças do Estado, do Rio, por acto de hontem, nomeou o cidadão Joaquim Ferraz para exercer o cargo de vigia fiscal de Riachuelo, ficando exonerado o actual.

No Tribunal da Relação

Na sessão de hoje da Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado do Rio, serão julgadas as seguintes causas: Aggravos civeis de petição: ns. 2640, de Petropolis; 2652, de Campos; 2638 e 2628, de Nictheroy, e 2648, de Angra dos Reis.

Pauta para cobrança de impostos de exportação

A pauta para cobrança dos impostos de exportação durante o corrente mez, na Inspectoria das Rendas do Estado do Rio, é a mesma do mez anterior, com excepção dos seguintes generos: n. 17, banha, kilo, 1$, 2 o|o $020; n. 31, carnes preparadas ou salgadas, kilo, 1$, 2 o|o $020.

Os assucares branco crystal de 1ª, branco crystal de 2ª, e mascavinho, passarão a ter os seguintes valores, na semana de 1 a 7 do corrente: assucar branco crystal de 1ª, $650; dito de 2ª, $620 e dito mascavinho, $600.

Para os demais generos continuará em vigor a mesma pauta da semana anterior.

O valor official da pauta de café que tem de vigorar na semana de 1 a 7 do corrente, é de 10240 por kilogramma. Café, 1$ ouro, 6$500 e assucar, 1$300 ouro, 1$950.

Decretos assignados pelo interventor federal

O commandante Ady Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Dispensando o 2º tenente da Força Militar, Rodolpho José de Almeida Filho, do cargo de delegado de policia especial no municipio de Theresopolis.

Nomeando Juvenal Ferreira Borges para o cargo de 1º supplemento do sub-delegado de policia do 2º districto de Capivary.

Conselho de Educação do Estado

Reune-se, hoje, ás 13 1|2 horas, no edificio da Directoria de Instrucção Publica do Estado do Rio, o Conselho de Educação desse Estado.

Na Istrucção Publica do Estado

O professor Clodomiro de Vasconcellos, director de Instrucção Publica do Estado do Rio, designou a auxiliar da Escola Profissional, Aurelino Leal, Laura Garcia Calado, para substituir a secretaria da mesma escola.

NOTAS MUNDANAS

Hollywood

O momento pertence a Hollywood. Ou melhor: o momento pertence ao cinema. E o mundo gira, hoje, em torno de Hollywood, como girava antigamente, ao que dizem, em volta do sol... Gira, além de tudo, num rythmo absolutamente cinematographico. Sente-se isso em tudo. Desde os "fait divers" da vida individual das creaturas mais sem importancia até os grandes acontecimentos da vida universal, tudo revela, no momento presente, a influencia inelutavel do cinema. A vida do mundo passou a ter um caracter nitidamente cinematographico. E quando a gente lê a historia de um romance e amor, como a historia de um suicidio, ou a noticia de um crime sensacional, ou o commentario de um facto internacional, sente immediatamente vontade de comparar e exclamar:

—Até parece "fita" de cinema...

Porque o cinema — padrão do mundo — é ponto de referencia e termo de comparação para todas as coisas e todos os factos do nosso tempo...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

As modernas legislações sociaes collocaram na ordem do dia um assumpto do mais palpitante interesse: as doenças profissionaes. E, entre essas doenças, que são innumeraveis, acaba de ser descripta uma série nova e curiosissima: as doenças profissionaes dos automobilistas. As principaes dessas doenças são: a caimbra malleolar e o torcicolis maligno. Aquella é provocada pelas posições viciosas dos pés no accelerador, no freio e na "debreage"; esta é produzida pela má disposição dos pára-brisas, que facilitam a formação prejudicial de correntes de ar sobre o pescoço do automobilista. São duas doenças novas e peculiares, que só recentemente entraram para os quadros nosographicos com a etiqueta ultra-moderna de molestias profissionaes dos automobilistas.

Letras e Artes

Inaugura-se este mez no Instituto Nacional de Musica o curso de interpretação da notavel "virtuose" e professora de piano mme. Löng, que já possue no Brasil tantos discipulos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria José Ribeiro de Abreu Fialho; a senhorita Maria Lucilia Caldeira; a sra. Estevão Bretas; o sr. Jayme Cortez Botelho.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Brasilia L. Faria Rosa, esposa do nosso collega de imprensa dr. Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

— Faz annos hoje a sra. Virginia Lazzaro Weygner, uma das nossas mais applaudidas declamadoras, gosando entre as nossas "diseuses" de um authentico prestigio.

— Vê passar hoje o seu natalicio a menina Maura, caçula do casal Joaquim Mattoso-sra. Maria M. Mattoso.

Nascimentos

O lar do casal sr. e sra. Prudente de Moraes Netto foi augmentado com o nascimento de uma filhinha.

— O lar do dr. Urbano Pedral Sampaio e sra. Dalka Autran Pedral Sampaio foi enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Carlos Augusto.

Conferencias

O professor Eugenio Hime, assistente de Physica Experimental da Escola Polytechnica, fará na proxima quinta-feira, ás 17 horas, na Extensão Universitaria dessa Faculdade, uma conferencia acompanhada de experiencias sobre um novo e interessantissimo apparelho de optica de sua invenção, denominado "Rotorstato". Em uma segunda palestra, que se realizará na quinta-feira seguinte, o illustre engenheiro mostrará interessantes applicações do seu apparelho no estudo das modernas theorias da Physica, especialmente da Relatividade.

Hospedes e viajantes

Vindo de Caxambu', acha-se nesta metropole o padre Antonio Lima, vigario de Surubim, Estado de Pernambuco. S. revma. que se achava em tratamento da saude regressa amanhã a Recife.

Fallecimentos

Falleceu em Natal, Rio Grande do Norte, em consequencia de uma intervenção cirurgica, a sra. Senhorinha Seabra de Mello, esposa do sr. Tarquinio Seabra de Mello, alto funccionario do Thesouro do Estado.

Senhora de raras e nobres virtudes, tendo sido por longo tempo professora da Escola Domestica de Natal, a sra. Tarquinio Seabra era muito estimada na sociedade norte-riograndense, causando o seu prematuro desapparecimento o mais fundo pezar.

A extincta deixou na orphandade duas filhinhas de tenra idade.

— Falleceu em Rodeio, o sr. Rodolpho Augusto de Faria Filho, filho do sr. Manoel Andrade de Faria.

— Falleceu hontem, ás 21 horas, em sua residencia, á rua Joaquim Silva, 77, o sr. Raphael Parras, irmão da actriz Julia Parras e cunhado do escriptor Luiz Palmeirim.

Missas

Na igreja da Candelaria, foi rezada hontem a missa por alma de Luis Bartholomeu, mandada celebrar pela sua familia e pela familia Lindolfo Collor.

— Por alma do cadete Raymundo Vasconcellos, a sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, na Igreja da Bôa Morte.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, mandada celebrar por sua familia, a missa de setimo dia do fallecimento do professor Carlos da Silva Loureiro, antigo assistente da Faculdade de Medicina e do Museu Nacional.

— Reza-se hoje, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento do sr. Antonio Daniel da Rocha.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

174ª Extracção de 1932 — 266ª DO PLANO 40 || PREMIO MAIOR 20:000$000 || Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 1 de Agosto de 1932

Numeros	Premios
815	100$
1942	500$
2160	100$
2417	100$
2581	100$
3440	100$
3678	200$
5881	500$
6298	100$
7786	100$
8104	200$
10031	30$
10032	30$
10033	30$
10034	30$
10035	30$
10036	30$
10037	30$
10038	30$
10039	30$
10040	**2:000$**
10040	30$
10041 Ap.	200$
10041	30$
11829	100$
13027	100$
13328	200$
18358	100$
18779	100$
19106	100$
19924	100$
20381	40$
20382	40$
20383	40$
20384	40$

Numeros	Premios
20385 (Capital Federal)	**5:000$**
20385	40$
20386 Ap.	300$
20386	40$
20387	40$
20388	40$
20389	40$
20390	40$
20791	100$
21779	100$
21947	100$
22131	100$
22060	200$
26444	100$
26454	[illegible]
27803	100$
27852	100$
29077	100$
29555	100$
29686	100$
30962	[illegible]
30962	[illegible]
30963	[illegible]
30964	[illegible]
30965	[illegible]
30966	[illegible]
30967	[illegible]
30968	[illegible]
30969	**1:000$**
30969	20$
30970 Ap.	100$
30970	20$
31681	20$
31682	20$

Numeros	Premios
31683	20$
31684	20$
31685	20$
31686	20$
31687 Ap.	100$
31687	20$
31688	**1:000$**
31688	20$
31689 Ap.	100$
31689	20$
31690	20$
31851	50$
31852	50$
31853	50$
31854 Ap.	300$
31854	50$
31855 (Capital Federal)	**20:000$**
31855	50$
31856 Ap.	300$
31856	50$
31857	50$
31858	50$
31859	50$
31860	50$
32597	100$
32781	200$
33297	100$
33411	100$
34166	100$
35031	30$
35032	30$
35033	30$
35034	30$
35035	30$
35036	30$

Numeros	Premios
35037 (Capital Federal)	**2:000$**
35037	30$
35038 Ap.	200$
35038	30$
35039	30$
35040	30$
37455	100$
38552	200$
38678	100$
38769	200$
38877	200$
40391	100$
41779	100$
44160	100$
44170	100$
45522	200$
45727	[illegible]
46465	100$
46566	[illegible]
48447	[illegible]
49205	[illegible]
49470	[illegible]
50311	[illegible]
50312	[illegible]
50313	[illegible]
50314	[illegible]
50315	[illegible]
50316	[illegible]
50317	**1:000$**
50317	20$
50318 Ap.	100$
50318	20$
50319	20$
50320	20$

Numeros	Premios
52251	100$
54687	100$
55961	20$
55962	20$
55963	20$
55964 Ap.	100$
55964	20$
55965	**1:000$**
55965	20$
55966 Ap.	100$
55966	20$
55967	20$
55968	20$
55969	20$
55970	20$
56210	100$
62017	200$
62585	100$
62679	200$
64404	200$
66144	100$
67957	100$
67597	100$
68577	100$
69472	200$
70357	200$
72635	100$
74277	100$
75714	100$
77776	100$
78792	100$
79215	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 55 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 55

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Secretario: Firmino de Cantuaria

O JORNAL NOS SPORTS

OS JOGOS OLYMPICOS EM LOS ANGELES

Padilha não obteve classificação. — Xavier collocou-se numa preliminar de 100 metros. — Puglise e João de Deus abandonaram a pista. — Records que vão sendo estabelecidos

Já estão em pleno transcurso os jogos olympicos de Los Angeles. Sabbado houve a inauguração official e á noite no Audictorium a prova de levantamento de pesos. Ante-hontem, domingo, foram travadas competições de athletismo de que participaram os brasileiros; terminou a prova de levantamento de pesos e foram iniciadas as de esgrima.

Hontem, houve athletismo, esgrima, luta, hockey e cyclismo, de que daremos noticias em ultima hora.

Os brasileiros nas provas de athletismo nada conseguiram até agora. Padilha não logrou classificação na preliminar de 400 barreiras, pois chegou em 4º logar, o mesmo acontecendo a Carlos Reis. Xavier collocou-se em 2º logar numa preliminar de 100 metros, mas foi quarto na semi-final. João de Deus e Puglise abandonaram a pista nos 800 metros. No peso nada conseguiram Carmini e Lyra.

Considerando que no salto com vara Lucio tem sérios adversarios, nada deve fazer o Brasil em athletismo. Entretanto, os nossos athletas que pela primeira vez competem em Olympiada, hão de aproveitar a lição.

A BANDEIRA DA FRANÇA FOI A PRIMEIRA A TREMULAR NO MASTRO DA VICTORIA

LOS ANGELES, 31 (U. T. B.) — A primeira bandeira a tremular no mastro olympico da Victoria, nos Jogos Olympicos aqui hontem inaugurados, foi a da França, vencedora das provas de levantamento de peso, realizadas á noite no "Auditorium", e que constituiram as unicas provas disputadas no proprio dia da solemne inauguração da Decima Olympiada.

LEVANTAMENTO DE PESO — A VICTORIA DA FRANÇA

LOS ANGELES, 31 (H.) — O primeiro logar no lançamento de peso foi levantado pelo athleta Sexton, dos Estados Unidos, que alcançou 52 pés, 6 pollegadas e 3|16, record olympico.

LOS ANGELES, 1 (H.) — O campeonato de levantamento de peso foi ganho, na categoria peso-pluma, por Suvagny (França), com a performance de 632 libras e meia, que iguala o record olympico anterior.

Na categoria peso-pesado foram os seguintes os resultados: 1º, Skobla (Tcheco-Slovaquia), com a performance de 836 libras, que constitue novo record para a prova; 2º, Psenicka (Tcheco-Slovaquia), com 830 libras e meia; 3º, Strasberger (Allemanha), com a mesma performance. Psenicka foi classificado em segundo logar por ser mais leve que Strasberger.

LOS ANGELES, 1 (H.) — Nas eliminatorias de lançamento de peso, Léo Sexton, do Club Athletico de Nova York, bateu o record olympico com a performance de 15 metros e 90 centimetros.

Para a prova final classificaram-se igualmente Rothert e Gray (Estados Unidos), Hischfeld e Sievert (Allemanha) e Douda (Tcheco-Slovaquia).

LOS ANGELES, 1 (H.) — Nas provas olympicas de levantamento de peso, a equipe da França obteve tres victorias, classificando-se em primeiro logar com 36 pontos.

A seguir classificaram-se: a Allemanha, com 22 pontos; os Estados Unidos, com 20 pontos; a Tcheco-Slovaquia, com 15 pontos; a Italia, com 14 pontos; a Austria, com 9 pontos; a Dinamarca, com 5 pontos; e a Argentina, com 1 ponto.

LOS ANGELES, 31 (H.) — O athleta Lucas Hostin, da equipe franceza, venceu o campeonato de levantamento de peso, da serie pesado, com 803 libras.

Collocaram-se em segundo logar Pierini, da Italia com 671 libras; em terceiro Gabeth, tambem da Italia, com 660 libras.

LOS ANGELES, 31 (H.) — Na disputa do campeonato de levantamento de peso, na serie de peso leve, venceu o francez René Duverger com a performance de 715 libras, melhorando o record olympico que pertencia ao austriaco Haas com 676 libras.

DARDO PARA MULHERES

Na eliminatoria feminina de lançamento de dardo, Mildred Eidrikson (Estados Unidos) obteve o primeiro logar com a performance de 143 pés 4 pollegadas. Em 2º logar classificou-se a sra. Braun Muller (Allemanha).

10.000 METROS

LOS ANGELES, 1 (H.) — A corrida de 10.000 metros foi ganha por Kusokinski (Polonia), com a performance de 30 minutos 11 segundos 4|10. Foi batido, assim, por varios segundos, o recordo olympico de Nurmi.

Em 2º e 3º logares classificaram-se, respectivamente, Iso Hollo e Virtanen, finlandezes; em 9º logar, Ramirez (Mexico); em 12º logar, Chacarelli (Argentina); em 13º logar, Cardoso (Brasil); em 14º e ultimo logar, Ribas (Argentina).

400 METROS BARREIRAS

LOS ANGELES, 1 (H.) — Foram os seguintes os resultados das ultimas provas da 10ª Olympiada:

Corrida de 400 metros com obstaculos — 1ª série: 1º, Morgan Taylor (Estados Unidos); 2º, Petterson (Suecia); 3º, Cho (Japão). 2ª série: 1º, Tisdall (Irlanda); 2º, Nottrock (Allemanha); 3º, Glenn Hardin (Estados Unidos). 3ª série: 1º, Healey (Estados Unidos); 2º, Adelheim (França); 3º, Areskoug (Suecia). 4ª série: 1º, Facelli (Italia); 2º, Lord Burghley (Inglaterra); 3º, Golding (Australia).

O athleta norte-americano Healey, vencedor da terceira série, estabeleceu novo record olympico, cobrindo a pista em 53 segundos 1|5.

O record anterior, conquistado por Lord Burghley, era de 53 segundos.

A' ultima hora foi feita a seguinte rectificação official: Na 1ª série da corrida de 400 metros com obstaculos, o 3º logar cabe a Maudikas (Grecia) e não a Cho (Japão).

Terceira corrida — 1º, Healey (Estados Unidos), record olympico em 52,3 segundos); 2º, Adelheim (França); 3º, Areskoug (Suecia).

Quarta corrida — 1º, Facelli (Italia); 2º, Burghley (Inglaterra); 3º, Golding (Australia); 4º, Reis (Brasil).

100 METROS

LOS ANGELES, 31 (H.) — Foi o seguinte o resultado da primeira corrida das eliminatorias de 100 metros: 1º, Tolan (Estados Unidos); 2º, Almeida (Brasil); 3º, Ortiz (Mexico).

Eliminatorias de 400 metros com obstaculos. Primeira corrida: 1º, Taylor (Estados Unidos); 2º, Petterson (Suecia); 3º, Cho (Japão).

Segunda corrida: 1º, Tisdall (Irlanda); 2º, Nottbrock (Allemanha); 3º, Hardin (Estados Unidos); 4º, Padilha (Brasil).

LOS ANGELES, 31 (H.) — Na segunda eliminatoria para disputa da corrida rasa de 100 metros venceu a primeira corrida o athleta Tolan em 10,4 segundos, record olympico.

Segunda corrida: 1º, Simpson; 2º, Wright; 3º, Koernig.

Terceira corrida: 1º, Metcalfe; 3º, Yoshioka; 3º, Elliot.

Quarta corrida: 1º, Jonath; 2º, Joubert; 3º, Pearson.

LOS ANGELES, 31 (H.) — Foi o seguinte o resultado da segunda corrida da prova de 100 metros: 1º, Simpson (Estados Unidos); 2º, Page (Inglaterra); 3º, Eng. (Tcheco-slovaquia);

Terceira corrida: 1º, Jonath (Allemanha); 2º, Elliot (Nova Zeelandia); 3º, Anno (Japão); 4º, Giacosa (Argentina).

Quarta corrida: 1º, Luti (Argentina); 2º, Koernig (Allemanha); 3º, Williams (Canadá).

Quinta corrida: 1º, Metcalfe (Estados Unidos); 2º, Pearson (Canadá); 3º, Lambrou (Grecia).

Sexta corrida: 1º, Joubert (Africa do Sul); 2º, Wright (Canadá); 3º, Geerling (Allemanha); 4º, Guimarães (Brasil).

Na terceira corrida o allemão Jonath igualou o record olympico.

Prova dos 100 metros, setima corrida: 1º, Yoshioka (Japão); 2º, Berger (Hollanda); 3º, Berra (Argentina); 4º, (Brasil).

LOS ANGELES, 1 (H.) — Foram os seguintes os resultados do segundo turno da corrida eliminatoria de 100 metros:

1ª série — Tolan (Estados Unidos), com 10" 4|10, o que representa novo record olympico; 2º, Luti (Argentina); 3º, Williams (Canadá).

2ª série — 1º, Simpson (Estados Unidos), 10" 7|10; 2º, Wright (Canadá); 3º, Kœnig (Allemanha).

3ª série — 1º, Metcalfe (Estados Unidos), 10" 7|10; 2º, Yoshioka (Japão); 3º, Elliot (Nova Zelandia).

4ª série — 1º, Jonath (Allemanha), 10" 5|10 (record olympico); 2º, Joubert (Africa do Sul); 3º, Pearson (Canadá).

1ª semi-final da corrida de 400 metros com obstaculos — 1º, Harding (Estados Unidos), 52" 8|10; 2º, Morgan Taylor (Estados Unidos); 3º, Lord Burghley (Inglaterra).

2ª semi-final — 1º, Tisdall (Irlanda), 58" 8|10; 2º, Areskoug (Suecia); 3º, Faceli (Italia).

Contrariamente ás primeiras informações, o norte-americano Healy cobriu a pista em 54" 2|1, e não bateu, portanto, o record de Burghley.

Os resultados da 1ª série da corrida de 800 metros ainda não são conhecidos. Na 2ª série foi a seguinte a classificação: 1º, Hornbostel (Estados Unidos), 1',52" e 4|10; 2º, Wilson (Canadá); 3º, Peltzer (Allemanha). 3ª série: 1º, Hampton (Inglaterra), 1',53"; 2º, Seramartin (França); 3º, Hurner (Estados Unidos).

ESGRIMA

LOS ANGELES, 1 (H.) — Foram os seguintes, nas provas de esgrima, os resultados das eliminatorias de florete:

A França bateu a Argentina, por 12 contra 4 assaltos. Os Estados Unidos bateram igualmente a Argentina, ganhando 10 assaltos sobre o total de 16. A Dinamarca venceu, por sua vez, 11 assaltos, batendo o Mexico.

A equipe franceza classificou-se para a prova final de florete.

A eliminatoria de salto em altur foi ganha por Mac Naughton (Canadá), com a performance de 6 pés, 5 pollegadas e 5|8

O RECORD NEO-ZELANDEZ — LOVELOBK

LOS ANGELES, 31 (H.) — A Federação Internacional de Athletismo para Amadores homologou o record néo-zelandez Lovelobk, na distancia de tres quartos de milha. Este facto causou surpresa nos meios athleticos.

Lovelobk bateu, por alguns segundos, o record anterior, estabelecido por Conneff, em 3,2" 4|5.

Convem notar, entretanto, que o francez Jules Ladoumegue cobriu, recentemente, essa distancia em 3 minutos, 0 segundos e 3|5, sendo de suppor que o seu feito fosse homologado em tempo opportuno. O representante francez na delegação internacional de athletismo levantou a questão, mas o presidente da commissão da Federação Internacional, sr. Stankovits, respondeu que o record de Ladoumegue não fôra submettido pela Federação Franceza e que, portanto, não podia ser homologado.

800 METROS

LOS ANGELES, 31 (H.) — O resultado da primeira corrida eliminatoria para disputa dos 800 metros não foi valido, devido a um choque entre os corredores francees Keller e canadense Edwards, que atirou o primeiro fóra da pista. Keller tentou seguir Edwards, mas, pouco depois, abandonou a corrida. Embora a prova não fosse reconhecida como valida, sairam vencedores Genung, dos Estados Unidos, em 1º, e Edwards, do Canadá, em 2º.

A segunda corrida da mesma eliminatoria foi ganha por Hornbostel, norte-americano, seguido de Wilson, do Canadá; Peltzer, da Allemanha; Rosso, da Argentina, e Morel, da França. O corredor brasileiro Andrade abandonou a pista.

Na terceira corrida collocaram-se os athletas Hampson, da Inglaterra; em 1º logar, seguido de Martin, da França, e Turner, dos Estados Unidos O corredor brasileiro Puglisi abandonou a pista.

LOS ANGELES, 1 (H.) — O Conselho da Federação Athletica Internacional reuniu-se para tratar do caso da desclassificação do corredor canadense Edwards, que atirou o corredor francez Keller fóra da pista, na primeira eliminatoria de 800 metros.

Foi rejeitado o protesto francez, sendo eliminado Keller e mantido em 2º logar o corredor canadense.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Yayá venceu o Classico "Barão de Piracicaba". — Tres brilhantes triumphos do aprendiz W. de Andrade. — O movimento de apostas elevou-se a 399:010$000. — Outras notas

A não ser a maneira pela qual o jockey L. Gonzales dirigiu Yamagata, desgarrando durante quasi todo o percurso o potro Caicó, a 18ª reunião do Jockey Club Brasileiro, ante-hontem levada a effeito em seu elegante hippodromo situado na longinqua Gavea, pode ser, sem duvida alguma, quanto á sua regularidade, julgada como uma das melhores da presente estação turfista da nossa sociedade hippica.

O classico "Barão de Piracicaba", a prova basica da tarde de domingo, teve por victorioso a potranca Yayá, que levou por piloto o bridão chileno José Salfate, monta official do "Expeditus", ao qual pertence a filha de Tony e Porangaba.

Os profissionaes ganhadores foram: W. de Andrade (3), com Rex, Aveiro e Don Leandro; J. Salfate (1), com Yayá; R. Sepulveda (1), com Broadway; C. Gomez (1), com Biribi; R. de Freitas (1), com L'Hirondelle, empatada com Reine Hortense; A. Feijó (1), com Reine Hortense, no empate e com L'Hirondelle e J. Santos (1), com Palospavos.

O aprendiz Waldemiro de Andrade, cujas aptidões para a difficil arte que abraçou já estão de sobejo demonstradas, cumpriu magnifica "performance", alcançando tres brilhantes triumphos, todos elles obtidos de molde a não deixar duvidas sobre a sua habilidade.

Todas as carreiras do interessante programma foram disputadas com lisura, não nos sendo dado observar qualquer corrida que pudesse causar duvidas.

Reflectindo o enthusiasmo reinante, pela casa de "poules" transitou a apreciavel quantia de réis 399:010$000.

Alguns pareos offereceram finaes deveras electrizantes, os quaes mereceram applausos do publico que, diga-se de passagem, foi numeroso e selecto.

Actuando com bastante proficiencia, o juiz de partidas muito contribuiu para o completo successo do meeting que, terminando no horario, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1º pareo — "Vevey" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Rex, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Michelena, do sr. A. Machado de Castro, treinador Fernando Schneider, jockey-aprendiz W. de Andradè, 54-51 ks. 1º
Tricolor, R. de Freitas 5,4 ks. 2º
Arau'na, D. Suarez, 55 ks. . . 3º
Correram mais: Jó e Xendi.
Não correu: Radio.
Tempo: 93 4|5.
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.
Rateios: de Rex, 76$700; dupla (35), com Tricolor, 23$800.
Placês: do 1º, 15$200 e do 2º, 13$500.
Movimento do pareo: 14:850$000.

2º pareo — "Bouleux" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000

Broadway, fem., alazã, 3 annos, S. Paulo, por Mahomet Ali e Grata, do sr. G. C. de Figueiredo, treinador C. Torres Filho, jockey R. Sepulveda, 54 ks. 1º
Yoruba, J. Salfate, 54 ks. . . 2º
Visette, A. Feijó, 54 ks. . . 3º
Correram mais: Valeria e Yamundá.
Não correu: Yone.
Tempo: 82 3|5.
Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: de Broadway, 171$400; dupla (13), com Yoruba, 90$400.
Placês: do 1º, 22$400 e do 2º, 11$800.
Movimento do pareo: 13:610$000.

3º pareo — "Argos" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000

Biribi, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Martello e Janina, do sr. Jorge S. de Oliveira, treinador Juan Mosegne, jockey C. Gomez, 54 ks. 1º
Granadeiro II, J. Mesquita, 54 ks. 2º
Capucino, N. Pires, 54 ks. . 3º
Correram mais: Xaxim, Mossoró, Sharkey, Koran e Yapon.
Tempo: 82 3|5.
Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: de Biribi, 30$200; dupla (14), com Granadeiro II, réis 37$800.
Placês: do 1º, 13$600 e do 2º, 13$500.
Movimento do pareo: 38:380$000.

4º pareo — "Ariette" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

L'Hirondelle, fem., castanha, 3 annos, França, por Ramus e Graven Image, do sr. J. E. de Macedo Soares, treinador Fernando de Azevedo, jockey R. de Freitas, 56 ks., e Reine Hortense, fem., alazã, 4 annos, França, por Zionist e Queen Beso, de d. Maria L. da Silva Oliveira, treinador Juan Moseque, jockey A. Feijó, 54 ks., empatados em 1º
P. Dorée, W. Cunha, 55 ks. 3º
Correram mais: Fleche d'Or, Brasil, Verdun, Lolita e Milano.
Tempo: 100 4|5.
Empate; o terceiro a dois corpos.
Rateios: de L'Hirondelle, 39$800; de R. Hortense, 25$100; dupla (13), de L'Hirondelle e R. Hortense, 65$800.
Placês: de L'Hirondelle, 15$000; de R. Hortense, 15$300 e de P. Dorée, 15$200.
Movimento do pareo: 47:700$000.

5º pareo — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000

Yayá, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Tomy e Porangaba, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 52 ks. 1º
Caicó, I. de Souza, 54 ks. . . 2º
Legiovel, L. Ferreira, 54 ks. . 3º
Correram mais: Yamagata, Kruppe e Plathero.
Tempo: 87".
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Yayá, 18$500; dupla (34), com Caicó, 44$700.
Placês: do 1º, 12$600 e do 2º, 21$000.
Movimento do pareo: 56:810$000.

6º pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Palospavos, masc., zaino, 5 annos, Inglaterra, por Forerunner e Mrs. Lette, do sr. R. A. Jorge, treinador C. Torres Filho, jockey-aprendiz J. Santos, 56-53 ks. . . 1º
Guaxupé, I. de Souza, 53 ks. . 2º
Solteirona, R. de Freitas, 54 ks. 3º
Correram mais: Pirata, Tiririca, Curacó, Xaviana, Universo, Crepusculo e Zeppelin.
Tempo: 1300 1|5.
Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: de Palospavos, 143$500; dupla (11), com Guaxupé, 200$600.
Placês: do 1º, 31$800; do 2º, réis 13$700 e do 3º, 27$300.
Movimento do pareo: 65:880$000.

7º pareo — "Oceano" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

Aveiro, masc., alazão, 7 annos, Argentina, por Saint Emilion e Monna Lisa, do sr. A. G. de Oliveira, treinador Braulio Cruz, jockey-aprendiz W. de Andrade, 55|52 ks. 1º
Tomyrim, A. Henriques, 51 ks. e Uadi, J. Salfate, 52 ks., empatados em 2º
Correram mais: Xarêo, Zauzibar, Gris Gris e Carinhosa.
Não correu G. Marnier.
Tempo: 113".
Ganho firme por um corpo e meio; o segundo empatado com o 3º.
Rateios: de Aveiro, 22$000; dupla (12), com Tomyrim, 28$900.
Placês: de Aveiro, 12$700; de Tomyrim, 13$200 e de Uadi, réis 13$500.
Movimento do pareo: 71:630$000.

8º pareo — "Destemido" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000

Don Leandro, masc., alazão, 4 annos, Argentina, por Remanso e Florecilla, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Fernando Schneider, jockey-aprendiz W. de Andrade, 52 ks. 1º
Valence, D. Suarez, 53 ks. . 2º
Caton, C. Gomes, 55 ks. . . 3º
Correram mais: Xaperu', Tritonia, Xarão, Duggan, Ulisseo e Xiah.
Tempo: 138 2|5.
Ganho firme por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Don Leandro, réis 44$600; dupla (34), com Valence, 37$700.
Placês: do 1º, 13$200; do 2º, réis 13$700 e do 3º, 12$000.
Movimento do pareo: 85:890$000.
Estado da pista (gramma): normal.
Movimento geral de apostas: 399:010$000.

Corridas na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (União) — O Hippodromo Argentino realizou hoje a sua habitual corrida, sendo o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — "Premio Piberia" — Distancia: 1.600 metros — Premios: 4.500, 900 e 450 pesos — Venceram: em 1º, Presagio; em 2º, Caliban — Tempo: 98 1|5".

2º pareo — "Premio Melzeta-Lucrecia" — Distancia: 1.500 metros — Premios: 4.500, 900 e 450 pesos — Venceram: em 1º, Crus de Malta; em 2º, Seafoam; em 3º, Myosotis — Tempo: 94 4|5".

3º pareo — "Premio Pontezuela" — Distancia: 1.100 metros — Premios: 4.500, 900 e 450 pesos — Venceram: em 1º, Caraguato; em 2º, Recodo; em 3º, Lazarillo — Tempo" 66 4|5".

4º pareo — "Premio Firmeza" — Distancia: 3.800 metros — Premios 5.000, 1.000 e 500 pesos — Venceram: em 1º, Tactica; em 2º, Tirifilo — Tempo: 188 4|5".

5º pareo — "Premio Juan Shaw" — Classico — Para eguas de 4 annos e mais idade — Distancia: 1.800 metros — Premios: 9.000, 1.800 e 900 pesos — Venceram: em 1º, Cote d'Or (por Sandal e Bourgogne), da Coudelaria Yeruá; em 2º: Firmeza — Tempo: 111".

6º pareo — "Premio Anatema" — Distancia: 1.800 metros — Premios: 4.000, 800 e 400 pesos — Venceram: em 1º, Cantaleta; em 2º, Gandura; em 3º, Goha — Tempo: 111 1|2".

7º pareo — "Premio La Cuarta" — Distancia: 1.600 metros — Premios: 4.500, 900 e 450 pesos — Venceram: em 1º, Ferryboat; em 2º, Gaviero; em 3º, Senorito — Tempo: 98 3|5".

8º pareo — "Premio Bizantina" — Distancia: 2.200 metros — Premios: 4.000, 800 e 400 pesos — Venceram: em 1º, Premier; em 2º, Carliti; em 3º, Carbonario — Tempo: 139 3|5".

MONTEVIDE'O, 31 (União) — No Hippodromo de Maronas foi disputada hoje a "Polla de Potrancas", saindo vencedores "Palomita Blanca", em 1º; "Rosa Flor", em 2º, e "Mosca Gris", em 3º. O tempo da vencedora foi de 99 1|5".

Os sports de hoje e amanhã em Los Angeles

Hoje — Esgrima — Athletismo — Luta — Hockey — Cyclismo — Penththlon.

Amanhã — Esgrima—Athletismo — Luta — Hockey — Cyclismo — Pentathlon.

AS PROVAS DE ATHLETISMO DE HOJE E AMANHA

Hoje — Dia 2 — 110 metros de barreiras (primeira eliminatoria); salto em distancia com impulso; lançamento do disco para mulheres; 200 metros (primeira eliminatoria); 800 metros (final); 100 metros (final); 100 metros para mulheres (final); 110 metros de barreira (semi-final); 5.000 metros (final) e 200 metros (segunda eliminatoria).

Amanhã — Dia 3 — 50.000 metros, marchar (inicio); 200 metros (semi-final); salto de vara; lançamento do disco; 80 metros de barreira, para mulheres (eliminatoria); 110 metros de barreira (final); 200 metros (final); 1.500 metros (eliminatorias) e 50.000 metros (chegada).

O maior score da temporada

FOI REGISTADO NO JOGO BOTAFOGO x OLARIA

O "leader" invicto do campeonato de 1932, o Botafogo, enfrentando o "benjamin", o Olaria, assignalou a maior contagem da temporada.

Os 7 x 0 que o "placard" marcou, não exprimem todavia e com justiça o transcurso da batalha. O quadro vencido a despeito dos goals que iam se accumulando dada a pontaria dos "artilheiros" — Carlos Leite e Paulinho — jámais se desmoralizou, pondo por vezes em chéque a cidadella em que Victor uma vez ainda predominou. Foi assim um partido em que a assistencia esteve presa a lances de emoção.

A' hora regulamentar, o sr. Oswaldo Travassos Braga alinhou os teams assim constituidos:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Paulo, C. Leite, Nilo e Celso.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Gradin, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira, Theodomiro e Pierre.

Carlos Leite assignalou os quatro pontos iniciaes e Paulo encerrou a contagem para os vencedores no team inicial. No periodo final ainda Carlos Leite e Paulo attingiram a rêde dos olarienses.

No jogo secundario venceu ainda o Botafogo por 3 x 1.

Estes foram os "onze" disputantes:

Botafogo — Pedrosa; Adhemar e Vicente; João, Walter e Simas; Ponce, Jayme, Manoel, Franklin e Alberto.

Olaria — Natal; José e Fabricio; Aristotelino, João e Claudionor; Bahia, Corrêa, Mario, Salvador e Sebastião.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 9/64 d. (£ 46$686) e 5 17/128 d. (£ 46$757); Paris, $536; Portugal, $437 e $438; Nova York, 13$310; 31 do Brasil, para saques, 5 3/16 d. (£ 46$265) e 5 23/128 d. (£ 46$334); para compra de coberturas, 5 37/128 d. (£ 45$380) e 5 9/32 d. (£ 45$450).

MERCADO DE PRODUCTOS — Café: no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$300. Algodão: no Rio: mercado calmo. Assucar: no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 34$000 a 35$000; mascavinho, 30$ a 33$000; mascavo, 25$ a 26$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo, com o Banco do Brasil sacando a 5 3/16 d. (£ 46$265) e comprando coberturas a 5 37/128 d. (£ 45$380), situação em que permaneceu o mercado até ás 11 ½ horas, no primeiro encerramento, inalterado e se minteresse.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se menos accessivel. O Banco do Brasil passou o bancario a.... 5 23/128 d. (£ 46$334) e o particular a 5 9/32 d. (£ 45$450).

Nestas condições fechou o mercado.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 3/16 e	5 23/128
Libra	46$265 e	46$334
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—

Praças	A' vista	
Londres	5 9/64 e	5 17/128
Libra	46$686 e	46$757
Paris	$536	—
Italia	$695	—
Portugal	$437 e	$438
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$100	—
Provincias	—	—
Suissa	2$661	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$901	—
Allemanha	3$250	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compras de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 37/128 e	5 9/32
Libra	45$380 e	45$450
Nova York	12$960	—
Paris	$505	—
Allemanha	3$085	—
Italia	$654	—
	A' vista	
Londres	5 31/128 e	5 15/64
Libra	45$780 e	45$850
Nova York	13$040	—
Paris	$511	—
Allemanha	3$095	—
Italia	$663	—
Por cabogramma:		
Londres	5 7/32 e	5 27/128
Libra	45$980 e	46$050
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$370 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	46$334,841 4	46$757,990
Londres	5 23/128 e	5 17/128
Paris	—	$536
Italia	—	$695
Allemanha	—	3$250
Portugal	—	$440
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$900
Hespanha	—	1$100
Suissa	—	2$661
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$505
Japão	—	3$900
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 3/16 e	5 23/128
C. Matriz	5 3/16 e	5 23/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	$650
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$780
Lira (papel)	—	1$000
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

CAMBIO E DESCONTOS

CAMBIO

LONDRES, 1 de agosto.

Feriado, hoje, nesta praça.

NOVA YORK, 30 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.50.87	3.50.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.09.00	5.08.75
S/Madrid, tel., por P. c.	8.04.00	8.03.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.22.00	40.20.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.86.00
S/Berlim, tel., por M.	23.72.00	23.72.00

NOVA YORK, 1 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.51.50	3.50.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.09.50	5.09.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.04.00	8.04.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.22.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.87.00
S/Berlim, tel., por M.	23.72.00	23.72.00

NOVA YORK, 1 de agosto.

O mercado de cambio apresentava-se, hoje, na intermediaria, com as seguintes taxas, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.51.12	3.50.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.09.25	5.09.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.06.00	8.04.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.22.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.87.00
S/Berlim, tel., por M.	23.72.00	23.72.00

BOLSA DE TÍTULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo os negocios corrido em escala algo desenvolvida.

No federal regularam firmes as apolices ao portador, e em condições estaveis as uniformizadas e diversas emissões, nominativas.

As municipaes e as estaduaes ficaram sem alteração digna de importancia.

As acções bancarias e os demais papeis em evidencia funccionaram bem impressionados, como se vê logo abaixo:

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Uniformizadas de 200$	1 a 740$000
Uniformizadas de 1:000$	9 a 785$000
Uniformizadas de 1:000$	19 a 787$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	5 a 786$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	355 a 787$000
D. Emissões, port. de 1:000$	38 a 751$000
D. Emissões, port. de 1:000$	89 a 752$000
Obgs. do Thesouro, de 1930	75 a 960$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	55 a 1:003$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	1 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	15 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	99 a 906$000
E. de Minas, 7 %, de 9.625, port.	20 a 750$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	7 a 148$000
Emp. de 1931, port.	2 a 147$000
Emp. de 1931, port.	24 a 145$000
Emp. de 1931, port.	25 a 144$000
Emp. de 1931, port.	100 a 143$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	140 a 151$000
Pref. de Petropolis de 1918	30 a 170$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	20 a 880$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	100 a 205$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	738$000	783$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	785$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	788$000	786$000
Idem, idem, port.	753$000	752$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	765$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	995$000
Idem, idem, 1930	960$000	950$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:004$	1:002$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	151$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	139$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	142$000	—
De 1920, port.	140$000	—
De 1931, port.	144$000	140$000
Dec. 1.535, 7 %	158$000	154$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	180$000	175$000
Dec. 1.948, 7 %	—	151$000
Dec. 1.999, 7 %	160$000	157$000
Dec. 2.098, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	158$000	148$000
Dec. 3.264, 7 %	153$000	150$000
Dec. 2.339, 7 %	158$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	440$000	400$000
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	575$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	752$000	748$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	907$000	905$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$	—	—
3 %, d. 2.316	760$000	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	—	94$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	380$000
Boavista	—	—
Commercio	120$000	95$000
Regional	—	—
Func. Publicos	—	43$000
Mercantil	445$000	430$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	59$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	220$000	210$000
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
C. de Tecidos:		
America Fabril	—	129$000
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	—	—
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	—	—
Petropolitana	114$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	99$000	96$500
M. S. Jeronymo	98$000	97$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	200$000
Docas de Santos, port.	203$000	200$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1ª s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	80$000	—
Docas de Santos	—	180$000
Mestre & Blatgé	185$000	183$000
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	995$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$
Hotel Palace	190$000	—
Mercado	—	—
Manf. Fluminense	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada em 1 de agosto	82:610$600
Total	82:610$600
Em igual periodo de 1931	26:721$429
Differença para mais em 1932	55:889$171
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de agosto	133.730:683$271
Em igual periodo de 1931	128.964:687$284
Differença para mais em 1932	9.765:995$987

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 1	23:105$700
Em igual periodo de 1931	66:903$600
Differença para menos em 1932	43:797$900

PAUTA SEMANAL DE 1 A 7 DE AGOSTO

Café pilado (kilo)	1$340
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hoje, em posição calma, com preços inalterados e com negocios desenvolvidos em pequena escala.

Cotou-se o typo 7 á base de 12$300 por 10 kilos, razão em que foram declaradas vendas, durante o dia, num total de 4.968 saccas, contra 5.937 ditas collocadas no ultimo sabbado.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	1.609
Pela Maritima:	
Minas Geraes	261
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.193
Reg. Flum. (Nictheroy)	899
Reg. do Espirito Santo	943
Reguladores de Minas	9.397
Armazens autorizados:	
Cerq. Soares & C.	803
Lage Irmãos	100
Total	14.809
Em igual data de 1931	6.724
Desde o dia 1.º	303.585
Em igual data de 1931	447.642
Média	10.119
Embarques:	
Para a America do Norte	8.589
Para a Europa	1.216
Para a Africa	550
Total	10.355
Em igual data de 1931	32.645
Desde o dia 1.º	266.083
Em igual data de 1931	401.343
Stock	322.460
Menos:	
Consumo local do dia 30	500
	321.960
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 30 de julho	1.946
Existencia:	
No mercado	320.014
Em igual data de 1931	411.664
Vendas realizadas:	
No dia 30	5.937
Mercado: Calmo.	
Pauta semanal (kilo)	1$240
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (julho)	4$367

NO DIA 1

Vendas	Saccas
Até ás 10 ½ horas	3.362
No fechamento	1.606
Total	4.968
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	17$500

Mercado: Calmo.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$600
Typo 4	14$000
Typo 5	13$400
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$300

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 1 DE AGOSTO

Entradas		Saccas
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		392
E. F. Leopoldina		1.694
A. G. São Paulo		5.635
A. G. da Metropolitana		453
A. G. Carioca		732
A. G. Sul Mineira		2.829
A. G. Sul Americano		388
Do Estado do Rio:		
A. Reg. Rio		1.600
A. Reg. Nictheroy		1.010
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		950
Somma		15.683
Existencia anterior		320.014
		335.697
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.274	
Para a America:		
Do Norte	750	
Por cabotagem:		
Para o Norte	50	
Para o Sul	55	
Somma	2.129	
Retirado do mercado	3.023	
Consumo local diario (3)	1.000	6.152
Existencia ás 17 horas		329.545

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	920
Paiva Nunes & C.	315
Para o Rio da Prata:	
Pinto Lopes & C.	100
Vivacaqua Irmão & C.	393
Sinner & C.	1.300
Mc Kinlay & C.	100
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	1.250
E. G. Fontes & C.	1.375
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	800
Para o Rio da Prata:	
Sinner & C.	100
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	250
Para Hamburgo:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	125
Pinto Lopes & C.	500
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	250
Para Nova Orleans:	
Arbuckle & C.	250
Para Hamburgo:	
A. Jabour & C.	250
Total	7.978

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel regulou, ainda hontem, durante o seu funccionamento, em posição calma, com preços inalterados e com negocios da pequeno vulto.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 6.492 saccos, ficando em stock 52.552 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 30

	Saccos
Entradas	—
Saidas	6.492
Stock actual	52.552

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	30$000 a 33$000
Mascavo	25$000 a 26$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO ESTATISTICO VERIFICADO DE 1 A 31 DE JULHO

Entradas	Saccos
De Pernambuco	2.500
De Maceió	6.500
De Sergipe	22.234
De Campos	50.194
Total	81.428
Saidas	111.567
Stock em 31 de julho	52.552

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$500; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 3$300; suino, kilo 3$200 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esse mercado apresentou-se, hontem, da abertura ao fechamento, em condições calmas, com as cotações mantidas para os diversos typos e com negocios sobre o disponivel desenvolvidos em pequena escala.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 503 fardos, ficando em stock 13.266 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 30

	Fardos
Entradas	—
Saidas	503
Stock actual	13.266

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 4	35$000 a 35$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	35$000 a 35$500
Typo 5	31$500 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO ESTATISTICO VERIFICADO DE 1 A 31 DE JULHO

Entradas	Fardos
De Santos	467
De João Pessoa	1.547
Do Rio Grande do Norte	983
De Pernambuco	100
Do Ceará	460
Do Piauhy	392
Do Pará	136
Total	4.095
Saidas	6.475
Stock em 31 de julho	13.226

Imposto áfdOOO 7890$ ETAOI 1334

CEREAES

MERCADO DO RIO

O Centro do Commercio de Cereaes não forneceu cotações, hontem.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral		
Bois		437
Vitelos		41
Porcos		—
Carneiros		—
Vendidos em Santa Cruz		
Bois		—
Vitelos		—
Porcos		—
Carneiros		—
Vendidos em D. Clara		
Bois		—
Vitelos		—
Vendidos em São Diogo		
Bois		—
Vitelos		—
Porcos		—
Carneiros		—
Rejeitados		
Bois		—
Vitelos		—
Porcos		—
Carneiros		—
Preços	*Maximo*	*Minimo*
Bois	1$200	1$180
Vitelos	1$400	1$500
Porcos	—	—
Carneiros	—	—
Entrada nos curraes		
Bois		296
Vitelos		55
Porcos		15
Stock		
Bois		1.705
Vitelos		144
Porcos		26

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo	
Bois	340
Vitelos	5
Porcos	46
Para os suburbios	
Bois	—
Vitelos	—
Porcos	—
Para D. Clara	
Bois	—
Vitelos	—
Porcos	—
Rejeitados	
Bois	—
Vitelos	—
Porcos	—
Bois	1$200
Vitelos	1$200
Porcos	1$200

DA "TREMPE" AO FOGÃO A GAZ

Ruy Barbosa, na sua introducção á "Queda do Imperio" defendendo-se da accusação levantada contra elle, de que mudava em demasia a sua attitude politica respondeu, com aquelle fulgor, no qual ninguem o igualava.

"Pelo que toca ao variar das opiniões deixem-me vir a publico, sustentando as minhas, como coisa de que me preso e não me peja.

Mudar é a gloria dos que ignoravam e sabem, dos que eram máos e querem ser bons, dos que erraram e agora desejam corrigir-se.

O que não mudar se quer é que se não mude do bem para o mal ou do melhor para o peor".

Esta citação é feita de memoria e terá de certo as suas falhas sem embargo de traduzir com segurança o ponto de vista do incomparavel publicista.

E como tudo que elle escreveu é pensado com lucidez e humanidade.

Mudemos pois, seguindo o conselho que se encerra nestas phrases.

Mas mudemos do ruim para o bom, do peor para o melhor.

Ora senhores haverá coisa peor que um fogão a lenha ou carvão?

Não ha, evidentemente!

E' a fumaça castigando os olhos...

E' o picumã enfeiando a casa, ameaçando incendio, rotendo o teto.

E' o carvão espalhando-se por toda a parte...

Ou a lenha ranzinza que não accende...

Pois mudemos para o fogão a gaz que é lindo, hygienicissimo, confortavel, economico e baratissimo.

Baratissimo sim, porque a fabrica do gaz está vendendo fogões de todos os typos por preços que não respeitam parallelos.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.217

O JORNAL NOS SPORTS

O empate do America e Bomsuccesso

Uma boa partida a que se travou no campo da Estrada do Norte, entre as equipes do Bomsuccesso e do America. Innegavelmente, o empate de 2 x 2 foi justo, pois a luta foi equilibrada e bem dividida.

O 1º tempo foi francamente dos leopoldinenses, que levaram a melhor, na parte technica, desenvolvendo um jogo apreciavel. O score era de 2 x 1 a seu favor.

Carlinhos e Miro foram os marcadores dos pontos do Bomsuccesso e Oscarino o do America.

A segunda etapa, porém, foi favoravel aos visitantes, que nos minutos finaes igualaram, por intermedio de Hildegardo.

O "onze" americano, já senhor do terreno, neste periodo, infiltrava-se com mais segurança pela defesa contraria, conseguindo empatar a refrega como dissémos.

As maiores figuras do America foram todas da defesa, com especialidade Oscarino, que é, sem duvida, uma figura destacada na difficil posição.

Carola e Braz foram os unicos, no ataque, que fizeram alguma coisa. Dos locaes: a zaga Eurico e Lóló, foram os melhores.

Antes da partida principal, um grupo de senhoritas do Bomsuccesso offereceu gentilmente cravos aos jogadores do America e aos jornalistas presentes.

— No intervallo da prova principal houve um "lunch" para a imprensa.

O teams disputantes tinham a seguinte constituição:

Bomsuccesso — Medonho; Heitor e Cozinheiro; Lóló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Nico, Gradim, Leonidas e Miro.

America — Walter II; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter I; Braz, Carola, Telê, Villardi e Miro.

No jogo preliminar, em que venceu o America por 5 x 2, foram estes os teams:

Bomsuccesso — Jorge; Octavio e Boaventura; Onestaldo, Anello e Alfinete; Tunda, Camillo, Flodonldo, Vareta e Préa.

America — Armando; Lazaro e Ludovico; Mosqueira, Jonas e Baby; Attila, Ennes, Caio, Mineiro e Mangueira.

O Andarahy outra vez no 2º posto

SUA VICTORIA SOBRE O CARIOCA POR 5 x 0

Uma bonita victoria obteve ante-hontem o Andarahy sobre o forte conjunto do Carioca que o havia vencido no turno por 2 x 1. Jogando em seu campo o alvi-verde agiu muito bem e abateu o gremio da Gavea pela contagem de 5 x 0. Esse triumpho valeu ao Andarahy, em face da derrota que soffreu o Bangú a sua volta ao 2º posto da tabella.

Todos os componentes do "onze" vencedor agiram bem, notadamente o half Ferro.

O Carioca trabalhou com enthusiasmo mas não póde evitar que a contagem de 5 x 0 fosse registada. Foi esforçado, entretanto, o gremio da estrada D. Castorina.

Os teams jogaram assim organizados:

Andarahy — Nabuco; Aragão e Rondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Bahiano (depois Romualdo), Palmier e Popó.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Waldemar, Baptista e Alcides; Lagosta, Manoel (depois Santos), Anthero, Nondas (depois Raphael), Santos 3º (depois Nondas) e Jarbas.

Juiz — Manoel Diaz André, bom.

No 1º tempo o Andarahy fez dois goals: o 1º de Chagas e o 2º de Romualdo; este, ao ser batido um corner.

No 2º tempo fizeram os locaes mais tres goals, todos de autoria de Popó.

Segundos quadros — Empate, 3 x 3.

"O Jornal F. Club"

ASSEMBLE'A GERAL

Realizou-se, ante-hontem, ás 14 horas, em 2ª convocação, a assembléa geral d'O JORNAL F. C., com o fim de eleger a sua nova directoria e discutir e approvar os novos estatutos.

A assembléa deliberou que O JORNAL F. C. seja dirigido até dezembro pela commissão reorganizadora então á sua frente e discutiu e approvou os estatutos, dando-lhes o prazo de 5 mezes para serem reformados.

A commissão reorganizadora compõe-se dos srs. Alvaro Domiense, presidente; José A. Fonseca, secretario; Zeferino Queiroz, thesoureiro; Isau' Luz, director de sports; e Hello Santos, cobrador.

A assembléa approvou ainda a eleição da commissão fiscal, junto á commissão reorganizadora, e composta dos consocios: Felippe Ferreira do Amaral, Alipio de Barros e Deocleciano Tinoco.

OS JOGOS OLYMPICOS EM LOS ANGELES

A CLASSIFICAÇÃO DOS VARIOS PAIZES ATE' O PRESENTE

LOS ANGELES, 1 (H.) — Na classificação dos varios paizes nas provas até ao presente realizadas figuram: 1º, Estados Unidos, 58 pontos; 2º, Allemanha, 37; 3º, França, 36; 4º, Italia, 15; 5º, Argentina, 14.

O criterio adoptado foi a de contagem de 10 pontos pelo primeiro logar de cada categoria, de 5 pontos pelo segundo logar, e de quatro, tres, dois e um ponto pelos logares subsequentes.

O CAMPEÃO DE LEVANTAMENTO DE PESO

LOS ANGELES, 1 (H.) — O tchecoslovaco Haroslav Skeba ganhou o campeonato de levantamento de peso da categoria de peso pesado. O athleta estabeleceu novo record mundial levantando 836 libras. Dumoulin (França), classificou-se em quarto logar.

UM RECORD NA CATEGORIA DO PESO ME'DIO

LOS ANGELES, 1 (H.) — O athleta allemão Rudolph Ismayr levantou 759 libras na categoria de peso médio, o que constitue novo record mundial.

O argentino Juaneda classificou-se em sexto logar levantando 627 libras.

Na classificação geral de levantamento de peso a França achava-se em primeiro logar com o total de 23 pontos.

A LUTA LIVRE E O FLORETE

LOS ANGELES, 1 (H.) — Nas provas de luta livre Depuicaffray (França), venceu por decisão Wingren (Suecia).

Nas semi-finaes de florete os Estados Unidos bateram a França por 60 pontos contra 54; a Italia bateu a Dinamarca por 12 pontos contra 4.

PROVAS DE DARDO PARA DAMAS

LOS ANGELES, 1 (H.) — Nas provas de arremesso de dardo para damas classificaram-se: 1º, a sra. Eldrikson (Estados Unidos) com 43ms,71; 2º, sra. Braunmuller (Allemanha) com 43ms,53; 3º, sra. Fleischer (Allemanha), com ...... 43ms,33.

O quarto lugar coube ao Japão e o quinto aos Estados Unidos.

NOVOS RESULTADOS DE LUTA E ESGRIMA

LOS ANGELES, 1 (H.) — Foram os seguintes os resultados nas provas de luta: Pacome (Italia) bateu por decisão Kapp (Esthonia), campeão de peso ligeira; Tunyogi (Hungria) bateu Poileve (França) por decisão, na categoria de peso médio.

Nas provas de esgrima entre os Estados Unidos e a Dinamarca venceram os primeiros por 9 pontos contra 7; a França bateu a Italia por um toque a seu favor.

Jaskari (Finlandia) derrotou facilmente Rei (Grãn Bretanha).

Nas provas de "catch and catch" categoria de peso leve Clodfelter (Estados Unidos) bateu Pihlayamaki (Finlandia) por decisão; Carpati (Hungria) derrotou Duzuki (Japão) por queda; Klaren venceu Thomas ((Canadá) dor decisão.

Na categoria de peso meio pesado Kotani bateu Stockton (Canadá) por queda; Lunkao (Finlandia) ganhou de Johanssen (Suecia) por decisão.

SEMI-FINAES DOS 100 METROS

LOS ANGELES, 1 (H.) — Na primeira prova das semi-finaes de 100 metros, classificaram-se: 1º, Tolan (Estados Unidos); 2º, Joubert (União Sul-Africana); 3º, Yoshioka (Japão).

Na segunda prova, classificaram-se: 1º, Metcalfe (Estados Unidos); 2º, Simpson (Estados Unidos); 3º, Jonath (Allemanha). Lutti (Argentina), collocado em 4º logar, foi eliminado.

Na prova final, classificaram-se: 1º, Tolan; 2º, Metcalfe; 3º, Jonath; 4º, Simpson; 5º, Joubert; 6º, Yoshikoa.

O tempo do vencedor foi 10" 3|5, igual ao anterior record mundial e olympico.

NOVAS PROVAS DE 400 METROS

LOS ANGELES, 1 (H.) — Nas novas provas de 400 metros com barreiras, Trisdall (Irlanda), que chegára em primeiro, no tempo-record de 51" 4|5, foi desclassificado, por haver derrubado um obstaculo.

Chegou em 2º logar Hardin (Estados Unidos), em 52", record olympico, seguido de Taylor (Estados Unidos), lord Burghley (Inglaterra) e Facelli (Italia).

A CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA NO ARREMESSO DO MARTELLO

LOS ANGELES, 1 (H.) — Nas provas finaes de arremesso do martello, o representante brasileiro Carmini di Giorgio classificou-se em 12º logar. Classificaram-se igualmente Kieger (Argentino) em 6º logar, Poggioli (Italia) em 8º com um tiro de 153 pés 10 pollegadas 5|8, Vandelli (Italia) em 9º, com a distancia de 148 pés 2 pollegadas 1|4, Davila (Mexico) em 11º com a distancia de 121 pés 7 pollegadas 5|8.

O athleta brasileiro arremessou o martello a 116 pés 5 pollegadas e 5|8. Kieger alcançou 158 pés e 7 pollegadas.

A PROVA DE 3.000 METROS COM OBSTACULOS

LOS ANGELES, 1 (H.) — Na prova de 3.000 metros com obstaculos classificaram-se em 1º logar Evenson (Inglaterra), e em 2º Pritchard (Estados Unidos). O argentino Oliva soffreu uma quéda na segunda volta e abandonou a corrida na terceira. O corredor occupava então o oitavo logar.

O DESENVOLVIMENTO DE DIVERSAS PROVAS, EM LOS ANGELES

LOS ANGELES, 1 (H.) — Nas provas de luta da primeira série Pearce (Estados Unidos), bateu Zombori (Hungria), por decisão; Zervini (Grecia), bateu Trigunov (Canadá), por quéda ao cabo de 41 segundos.

Nas provas de florete os Estados Unidos e a França empataram com oito assaltos para cada equipe. A victoria coube, porém, aos Estados Unidos por 60 toques contra 54.

— A primeira corrida das provas semi-finaes de 100 metros para senhoras deu motivo a divergencias por parte dos juizes que decidiram reservar o julgamento até que seja projectada á noite a pellicula tomada da corrida. (Havas).

— Na segunda prova da corrida de 100 metros para senhoras classificaram-se: 1º) sra. Walasiewicz; 2º) sra. von Bremen; 3º) sra. Hiscock. (Havas).

— Na prova final de lançamento do martello O'Collaghan (Irlanda) alcançou 176 pés 11 pollegadas 1|8. (Havas).

Uma victoria facil do Vasco sobre o Bangu'

SCENAS LAMENTAVEIS

O Bangú, no jogo de ante-hontem com o Vasco, não parecia o mesmo conjunto que tão bôas exhibições tem feito e que mantinha na tabella a segunda collocação. A impressão era de que as posições dos contendores na tabella era justamente em contrario. Porque o Bangú desde o inicio, á primeira investida do "onze" adversario, animado e disposto descontrolou-se e teve até o fim actuação mediocre. O Vasco fez uma bôa exhibição. Todo o quadro local jogou bem e o seu triumpho foi merecido.

Os teams:

Bangú — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo (depois Zé Maria), Sant'Anna (depois Eduardo) e Medio; Sobral, Placido, Ladisláu, Busa e Dininho.

Vasco — Malhado; Lino e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Gringo, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

No primeiro tempo o Vasco fez tres goals e o Bangú um e, no periodo final, o Vasco augmentou para cinco a contagem, emquanto o Bangú fez mais um ponto.

Gringo, de escapada, abriu o score. Orlando, com um tiro de fóra da area fez o 2º goal. Mattos, fez o 3º e Sobral, de penalty, iniciou a contagem dos seus.

No 2º tempo Gringo marcou o 4º goal dos cruzmaltinos e Mattos o 5º, cabendo a Sobral fazer o 2º do Bangú.

Segundos quadros — Vasco — 4 x 2.

Juiz — Antonio Affonso, optimo.

Scenas lamentaveis foram verificadas no stadium do Vasco. Ao ser batido o penalty de que resultou o 1º goal do Bangú, elementos do Vasco queriam que o juiz mandasse bater outra vez a falta, porque Malhado pulara. Ora, mandando bater novamente o juiz favoreceria, claramente, o infractor. Manteve como devia a decisão e, cercado pelos jogadores locaes, foi aggredido por um delles. Houve invasão de campo e brigas a valer durante 13 minutos.

Outro facto lamentavel temos ainda a registar. Um associado do club local entendeu de dizer da imprensa com palavras que nada o recommendam. Teve apoio de dois outros nos insultos e os jornalistas deliberaram abandonar o recinto o que não fizeram attendendo as solicitações da directoria do club local, á cuja frente estava o sr. Raul Campos. Urge, porém, que a directoria do grande club puna o associado que tão mal se portou, situação ademais aggravada porque ha alguns annos atrás igual incidente foi all verificado.

A partida entre o Flamengo e o São Christovão

Promettia um desenrolar interessante a partida entre o Flamengo e o S. Christovão, em virtude da situação de equilibrio das duas turmas no momento presente.

Infelizmente, a applicação do jogo pesado deu em consequencia a invasão do gramado por espectadores que promoveram uma série de violencias e tropelias, já com o concurso dos players, situação que perdurou até a chegada de uma turma de fuzileiros, vinda do Guanabara.

A partida começou com a seguinte distribuição dos jogadores:

Flamengo — Fernandinho; Moysés e Bibi; Rubem, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Domingos; Agricola, Jucá e Armando; Lopes, Bahianinho, Black, Cebinho e Carneiro.

No 1º half-time os teams apresentaram jogo mais ou menos equilibrado, com ataques menos perigosos do Flamengo, que proporcionaram bôas defesas de Joãozinho. Terminou empatado de 0 x 0.

Na 2ª phase, o S. Christovão passou Black para a ponta direita, entrando Vicente para o centro.

Essa substituição, que tem sido feita frequentemente, não apresentou vantagem alguma, porque Black é deficiente na ponta.

A seguir, abre-se o score da tarde. Escorando com a cabeça um escanteio batido por Adelino, Darcy consegue abrir o score para o seu team. Passaram os teams a desenvolver jogo carregado, até que um foul proposital de Jucá em Almeida, provoca terrivel conflicto com a invasão do campo, pela assistencia.

Depois de tudo acalmado e o campo evacuado, o juiz, sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, chamou novamente os teams a campo. Allegando falta de garantias, o São Christovão não comparece para continuar a partida e, permanecendo o Flamengo até o final em campo, foi-lhe dada a victoria pelo score de 1 x 0.

Nos teams secundarios, venceu o S. Christovão pelo score de 3 x 2.

Assassinou a companheira a golpes de foice

O CRIME DE HONTEM EM ITABORAHY

Em officio hontem dirigido ao chefe de policia do Estado do Rio, o delegado de policia do vizinho municipio fluminense de Itaborahy solicitou a presença de um medico legista para proceder a autopsia no cadaver de uma mulher, a qual havia sido assassinada. Foi designado para essa diligencia o dr. Luiz Sanderson de Queiroz, que partiu hontem mesmo para aquelle local.

Segundo conseguimos apurar, o facto teria assim occorrido.

Octavio de tal, de 22 annos, solteiro, preto e morador no 2.º districto de Itaborahy, vivia em companhia de Ernestina de tal.

Individuo de pessimos antecedentes, o rapaz infligia prepotentemente máos tratos á companheira que, por aquelles motivos, resolvera abandonal-o.

Octavio não concordou com a separação e indo ao seu encontro, na casa onde estava residindo, avistou-se com a rapariga no momento em que ella seguia para o matto afim de buscar palha para fazer esteira.

Solicitou-lhe que voltasse para a sua companhia e como ella se recusasse a acompanhal-o novamente, o malvado assassinou-a ali mesmo a golpes de foice.

O criminoso está foragido, tendo sido aberto inquerito a respeito na delegacia de policia de Nitheroy.

Victimas de ligeira aggressão, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro em Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas todas de aggressões:

João Baptista Rabello, de 39 annos, solteiro e morador em Guaxindiba, com ferida contusa na região supra orbitaria direita.

— Octacilio Castro, de 17 annos, solteiro, residente no Fonseca, com ferida contusa na região tibio-tarsica direita.

— Avelino Antonio Xavier, de 42 annos, solteiro, domiciliado em S. Gonçalo, com feridas contusas no parietal direito e mão do mesmo lado.

Quarenta e quatro communistas executados no Perú

LIMA, 1 (H.) — Um communicado official annuncia que foram executados, na ultima quarta-feira, 44 implicados no levante communista do mez passado em Trujillo.

Augmentadas as tarifas postaes argentinas

BUENOS AIRES, 31 (AB) — Foi dado á publicidade, hontem, o decreto que augmenta as tarifas postaes sobre toda a correspondencia para o exterior, tanto por via maritima como terrestre e aerea. O mesmo decreto estatue todavia que as tarifas sobre correspondencia remettida por via aerea dependerão directamente das oscillações cambiaes.

O decreto em questão passa a vigorar a partir de amanhã.

Entram em vigor as novas tarifas aduaneiras da China

NANKIN, 1 (A. B.) — Entrará em vigor hoje um novo systema de tarifas aduaneiras, com o fim de fazer face ao "deficit" do orçamento nacional, occasionado pela arrecadação de todas as rendas das alfandegas da Mandchuria pelo governo do ex-imperador Pu-Yi, presidente do novo Estado independente de Man-Chu-Kuo.

Tornados conversiveis, na Grecia, os depositos em moeda estrangeira

ATHENAS, 31 (A.B.) — O governo assignou um decreto tornando todos os depositos em moeda estrangeira pertencentes a cidadãos nacionaes, existentes nos bancos gregos, conversiveis á razão de 100.70 drachmas por um dollar, em vez da taxa corrente de 145.

Segundo este decreto, os capitalistas nacionaes terão um prejuizo de um terço de seus valores em moeda estrangeira.

As dividas commerciaes para com o estrangeiro serão cambiadas de accordo com a taxa do dia.

Questão dos alugueis de casa em Madrid

MADRID, 31 (U.T.B.) — A Associação Official dos Inquilinos realizou hoje no Theatro Victoria um grande meeting de protesto contra o decreto relativo aos alugueis, tendo discursado varios oradores em favor da immediata approvação de uma lei reguladora que venha favorecer os inquilinos.

Cotações dos titulos de emprestimos francezes

PARIS, 1 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 124 francos e 101 francos, respectivamente.

O governo do Paraguay decretou a mobilização geral

(Conclusão da 3ª pag.)

taminar as tropas paraguayas, tendo-se já verificado alguns casos benignos que foram immediatamente attendidos.

Os jornaes commentam em tom de censura certas pessoas que, receiosas da situação, estão levantando os seus depositos em bancos, e declaram que o paiz exige uma confiança mais solida da parte daquelles que até o presente trabalharam e enriqueceram sem ter encontrado a menor difficuldade.

O TELEGRAMMA DA CAMARA PARAGUAYA A'S CAMARAS URUGUAYA E ARGENTINA

ASSUMPÇÃO, 1 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados dirigiu á Camara de Buenos Aires e de Montevidéo o seguinte telegramma:

"Accuso o recebimento dos votos dessa Camara e, reconhecendo as suas elevadas intenções, moldadas nas mais puras tradições de civilização americana, renova o Parlamento paraguayo o seu respeito pelo direito e pela justiça, ao mesmo tempo que affirma a inquebrantavel decisão do seu povo em querer defender a sua dignidade torpemente ultrajada."

ACÇÃO CONJUNTA DO A. B. C.

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — O Brasil, o Chile e a Argentina dirigiram conjuntamente hoje, á noite, uma nota á Bolivia e ao Paraguai convidando esses paizes a suspender as hostilidades e a acceitarem a mediação amigavel dos paizes neutros e vizinhos. Ao que se sabe, cogitar-se-ia de propor a creação de uma zona neutra provisoria no territorio litigioso.

O ministro dos Negocios estrangeiros do Chile declarou que a acção conjunta do Brasil, do Chile e da Argentina visava manter a paz e recordou que em 1914 a mediação dessas potencias havia evitado a guerra entre os Estados Unidos e o Mexico.

O DILEMMA DA BOLIVIA

LA PAZ, 1 (H.) — Em artigo editorial "El Diario" diz hoje: "O dilemma para a Bolivia é este: ou um accordo definitivo e rapido ou bem a guerra".

DESACCORDO ENTRE O PRESIDENTE E O CHANCELLER DA BOLIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Telegramma de La Paz informa que no combate de Toledo os bolivianos recolheram 9 cadaveres de soldados paraguayos.

Affirma-se nesta capital que estão confirmadas as noticas de desaccordo entre o presidente da Bolivia e o seu ministro das Relações Exteriores a respeito da politica internacional.

A BOLIVIA REGEITA A PROPOSTA DOS NEUTROS

WASHINGTON, 1 (H.) — A Bolivia regeitou a proposta dos paizes neutros, apresentada a 15 de junho, para encerrar os incidentes do Chaco.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER BOLIVIANO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) Entrevistado pelo representante da Agencia Havas o sr. Zalles, ministro dos negocios estrangeiros da Bolivia que se encontra actualmente nesta capital, declarou: "O governo boliviano deplora ter de agir nas condições em que o está fazendo para defender a sua soberania. O meu governo limitou-se a agir do mesmo modo pelo qual estão agindo contra elle."

O sr. Zalles accrescentou que o governo boliviano estaria sempre disposto a evitar a guerra desde que a questão das fronteiras fosse resolvida de maneira satisfactoria e definitivamente.

AS PERDAS BOLIVIANAS EM TOLEDO...

LA PAZ, 1 (H.) — No cambate de Toledo os bolivianos tiveram 1 official e 7 soldados mortos e 3 officiaes e 7 soldados feridos.

COMMUNICAÇÃO RECEBIDA PELA LEGAÇÃO DO PARAGUAY

O ministro do Paraguay, nesta capital, sr. Fulgencio Moreno, recebeu do governo do seu paiz o seguinte communicado:

"Legação do Paraguay — Rio — Communoco a v. ex. que no dia 25 do corrente foi rechassado o ataque de uma patrulha do exercito boliviano junto ao fortim "Coronel Bogado".

Os bolivianos tiveram dois mortos e nós um ferido. E' a esse novo atropello occasionado pelos bolivianos que a chancellaria de La Paz diz tratar-se de um ataque paraguayo sobre um fortim "Florida" cuja existencia ignoramos.

Hontem voaram sobre o fortim "Boqueron" dois aeroplanos militares bolivianos. Tambem o nosso fortim "Corrales" foi atacado. Ante a absoluta superioridade numerica, a guarnição do fortim bateu em retirada sem soffrer perdas.

Essas novas aggressões bolivianas demonstram falta de respeito ás normas juridicas de convivencia internacional. A situação dos fortins "Corrales'' e "Boqueron'' está indicada nos mappas das "Actuaciones de la Commission de investigacion e conciliacion boliviano-paraguaya", editado em Washington. O fortim "Bogado'' pertence á zona de "Bahia Negra'' e se encontra mais ou menos a 59º 50' do meridiano de Greenwich, entre os parallelos 20 e 21 de latitude sul. Ministerios das Relações Exteriores.''

Recebeu um soco, ferindo a bala o seu aggressor

GRAVES OCCURRENCIAS EM UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

No estabelecimento da firma commercial, Dolabella Portella, á rua Marechal Floriano n. 21, verificou-se, na tarde de hontem, uma tentativa de morte, cuja victima, felizmente, apenas ficou ferida levemente, no dedo minimo da mão esquerda.

No escriptorio dessa referida firma, ha tempos desappareceu uma caneta-fonte, de propriedade do gerente, sr. Manoel Araujo.

Esse senhor, indagando dos empregados sobre o destino dessa caneta, nada conseguiu saber sobre o seu desapparecimento.

No escriptorio dessa firma, trabalha a dactylographa Isaura de Lemos, amante do chauffeur da Viação Excelsior, Unitiase Dagoberto de Barros, residente á rua Ferreira Fontes n. 155, casa 7, que nas horas de folga, ia se postar á porta da casa n. 21.

Ha dias, foi o referido chauffeur a esse estabelecimento, e sobre o balcão, escrevia elle qualquer coisa, quando o sr. Araujo verificou que a caneta desapparecida estava em seu poder.

Immediatamente arrebatou-a de suas mãos, chamando-o de ladrão.

Nessa occasião ambos trocam asperas palavras, terminando a questão sem outras consequencias.

Como de habito, o chauffeur Barros, continuou a fazer ponto defronte do referido estabelecimento.

A uma das portas palestrava Araujo, com um empregado, Joaquim Parrela.

Nessa occasião, o chauffeur passou entre os dois, dando ensejo a que Parrela o chamasse de mal-educado.

Barros retruca, dando um soco nas costas de Parrela.

Este, sacando de um revólver de que se achava armado, desfecha um tiro contra o chauffeur, alcançando-o no dedo minimo da mão esquerda.

Após, evadiu-se.

A victima recebeu soccorros na Assistencia.

Pela policia do 3º districto foi aberto inquerito, estando esta no encalço do criminoso.

Collisão de vehiculos, em Nictheroy

NÃO HOUVE VICTIMAS A REGISTAR

Domingo, ás primeiras horas da tarde, quando descia a rua Coronel Gomes Machado, para entrar na rua Visconde do Rio Branco, o omnibus n. 253, da Empresa Sylvio Angelo, dirigido pelo chauffeur José Bastos Soares, foi colhido pelo bonde da linha Porto do Velho-S. Gonçalo que guiado pelo motorneiro Manoel da Silva 12.º, corria, por essa rua, em velocidade não permittida. Da violenta collisão, que não teve consequencias lamentaveis dada a habilidade e a calma revelada pelo chauffeur, resultara apenas damnos materiaes.

O motorneiro fugiu, tendo tomado conhecimento do facto o commissario Raul.

A culpa do desastre, segundo se affirmam no local, devia ser mais attribuida á Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, que, não se sabe porque, retirou daquelle ponto o guarda que ali sempre trabalhou.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 16 horas do dia 1º ás 18 do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel com chuvas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — do sul a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — instavel com chuvas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — em declinio.

Estados do Sul — Tempo — em geral, instavel com chuvas.

Temperatura — em declinio até Santa Catharina, e estavel no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Avulsos da Viação — Estatistica — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Clubs e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario e Instituto de Psychologia.

— Neste mez, apresentação de attestados para recebimento de pensões.

TELEGRAMMAS

WESTER TELEGRAPH

Telegrammas retidos:

Pedreira, 64, Almirante Alexandrino, de Bahia; Madame Oscar Carvalho, de Tubarão, Santa Catharina; Schneider, Morro Santa Thereza, de Paranaguá.

Uma creança morta por um bonde

Domingo, pela manhã, uma dolorosa occorrencia teve logar na rua General Pedra esquina da rua Maurity.

A menina Hortencia, de 11 annos, filha do sr. Francisco Jesuino ao atravessar aquelle local em direcção á sua residencia á rua Maurity n. 14, casa 8, foi colhida pelo bonde n. 362, linha Villa Izabel-Engenho Novo dirigido pelo motorneiro Alvaro Eugenio Cabral, regulamento numero 3228.

A infeliz menina teve morte instantanea sob as rodas do pesado vehiculo.

Estabelecendo-se grande confusão no momento o motorneiro conseguiu livrar-se do flagrante.

A policia do 14º districto avisada da occorrencia, fez remover o cadaver para o necroterio e abriu inquerito sobre o facto.

Anniversario da morte de Jaurés

MADRID, 31 (U.T.B.) — A Sociedade da Mocidade Socialista realizou uma concorrida sessão em commemoração ao 18º anniversario do assassinio de Jaurés, tendo sido calorosamente applaudidos os oradores Cabrera, Bujeda e Fabra Rivas.